ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.306
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola) Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 6 de Julho de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A TIARA INVENCIVEL

"Tudo já dispuz sábiamente, *salvo, porém, a mão de Deus*, que sempre se deve levar em conta, mas que, assim o espero, não ha de me desamparar!"

Nestes termos concluia Napoleão uma conversa com o general de divisão e confidente Narbonne, a quem se esforçára por convencer da necessidade da campanha contra a Russia.

Naquella época vivia absolutamente inebriado de poder: o imperio francez abrangia 130 departamentos, extendendo-se de Roma até Hamburgo, desde o Atlantico até aos Apenninos, o Rheno e o Elba; a Illyria, com sete provincias, estava submissa á França, accrescentando-lhe o caracter de Estado balkanico. Não é de admirar que o Cesar Gaulez, cioso do famoso cabo de guerra romano que, vencendo aos cimbros, recuou por tres seculos as invasões dos godos, quizesse merecer egual gloria, subjugando os slavos, que chamava os barbaros modernos.

Golpeando-os, pretendia anniquilar os alliados da Inglaterra, e dahi, após uma marcha triumphante pela Russia e Siberia, desfechar, na India, um golpe mortifero no imperio britannico. A tanto excitava-o o exemplo de Alexandre Magno, penetrando victoriosamente até ao Ganges, em que "bastaria dar de raspão com uma espada franceza para derrubar na Asia todo o edificio da grandeza mercantil da Grã-Bretanha".

"Depois disto", — assim o declarou ao começar a malfadada guerra, — "será possivel assentar tudo e acabar de vez com aquelle negocio de Roma e do papa. A cathedral de Paris tornar-se-á a metropole do mundo catholico..."

Entretanto, o summo pontifice, sempre prisioneiro, já não estava em Savona.

Presidira o imperador ao famoso congresso de reis em Dresden, onde todos lhe reconheciam a autoridade suprema, que tudo em ultima instancia decidia: era realmente o imperador do continente europeu, o Carlos Magno moderno, um cesar resurgido. A elle pedem os principes provincias ou reinos como prendas de amizade, e, recebidas, agradecem-lhas como favores. Accusam-se mutuamente perante o potentado e porfiam em alcançar alguma vantagem em detrimento dos emulos; e assim como os principes solicitam rectificações de fronteiras, assim os ministros caçam presentes, joias e diamantes.

De Dresden expedira Napoleão, em maio de 1812, a ordem de transferir Pio VII do carcere saboiense para Fontainebleau, sob pretexto de ceder ás instancias de Francisco José. Na verdade, porém, estava receoso de que os inglezes libertassem o papa. De facto, a serena e corajosa resistencia de Pio VII ao despota europeu elicitára da nação ingleza um peculiar respeito pelo pontifice encarcerado; cessaram naquella época os torpes escarneos que o poviléo londrino annualmente expectorava contra o papado.

Como na execução de todas as ordens do potentado francez, houve muita precipitação na dessa transferencia. Nenhuma contemplação na apressada viagem de Saboia ao centro da França, de sorte que os incommodos da jornada e as intemperies gravemente abalaram a saude do illustre ancião. Chegado ao hospicio do Monte-Cenisio, tão adoentado se achava, que lhe administraram os ultimos sacramentos. Recobrou porém, e poude alcançar Fontainebleau a 19 de junho, onde o cercaram de muitas attenções sem jámais abrandar-lhe a vigilancia.

A 22 de junho de 1812, Napoleão definitivamente abria as hostilidades com a Russia, confiado, quiçá, na "protecção divina, que não havia de faltar-lhe", emquanto conservava prisioneiro o representante de Christo na terra!...

De facto, a mão do Todo-poderoso pousou pesadamente sobre o carcereiro de seu Vigario. Com as armas russas colligaram-se os elementos mais oppostos, o fogo e o gelo, e, apesar das gloriosas façanhas de Borodino e Berezina, forçaram a soberba aguia a recolher-se á eira.

A 5 de dezembro, em Smorgoni, havendo salvo os destroços do "Grande Exercito" e desistindo de salval-os até ao ultimo resto, declarou Bonaparte aos chefes que os deixava, afim de levantar um novo exercito de 300 mil homens a soccorrel-os. Na noite de 10 de dezembro apparece o fugitivo em Varsovia, e na de 18, ás 11 horas, batia ás portas das Tulherias, onde ninguem o esperava, e a muito custo o reconheceram.

Quanto não devia pasmar o Santo Padre quando, poucas horas depois, annunciam-lhe a visita do imperador e da imperatriz! Momentos mais tarde Napoleão entrava no aposento, e, abraçando Pio VII, dava-lhe o nome de pae, ao passo que o Pontifice, attonito, correspondia-lhe o abraço, chamando-lhe filho... parecendo ambos tão intimamente felizes como si nunca divergencia tão profunda os separara.

Novamente acham-se em presença: o Papa, velho e alquebrado, — forte, porém, pela inflexivel firmeza moral; Napoleão, na flor da vida, robusto e energico, nada abatido pela incommensuravel derrota, que elle mesmo estimava a mais gloriosa campanha, mais difficil e honrosa que as chronicas da historia moderna jámais registarão.

Comprehendeu incontinenti o Papa que o soberano visitante lá só se achava impellido por motivo ponderoso. Queria reconciliar-se com a Egreja, afim de ganhar os catholicos; uma reconciliação sincera ou mesmo apparente, era o que a politica lhe exigia neste momento. Pio VII acautelou-se; minado, porém, pelos achaques da velhice e desgostos do captiveiro, bem difficil lhe era resistir á vigorosa dialectica do potentado.

Tencionava o despota "fazer para a Egreja mais ainda do que Carlos Magno o fizera. Não seria mysteriosa disposição da Providencia que um poderoso imperador estenda a mão a um pontifice forte pela virtude? Quanto não se faria, quando o imperador da Europa e o Papa fossem solidarios? Um presbytero rico de virtudes e um vencedor constante na victoria, como não desappareceriam todos os pretextos de divergencia, quando caminhassem de mãos dadas!..."

Assim passaram as horas e os dias em discussões, até que, na tarde de 25 de janeiro de 1813, declarou Napoleão que importantes negocios lhe reclamavam a presença em Paris. Urgiu, portanto, o pontifice para que se lavrasse um termo dos pontos discutidos, para servir de *preambulo a uma concordata*, base de discussões vindouras. Levados a termo pelo secretario imperial, assignou-os Pio VII, mas sómente sob a garantia explicita de serem apenas artigos *preliminares*, devendo ficar secretos até á consulta do conselho cardinalicio.

Napoleão portou-se em Fontainebleau, no tocante á concordata, tal qual quanto em relação á paz de Schoenbrunn, perante o principe Lichtenstein: o projecto de concordata que o Papa assigna provisoriamente, sob a condição expressa de ser submettido á approvação dos cardeaes, assumiu e mandou promulgar como documento definitivo (13 de fevereiro).

O Santo Padre não deixou de protestar, cada vez que o ensejo se lhe offerecia, contra tão desleal procedimento; officialmente, porém, perante o imperador pelo extenso memorando que lhe enviou a 24 de março de 1813, e perante os cardeaes, na allocução com que, na mesma data, acompanhou a leitura da copia do documento official.

No dia 25, Napoleão declarava a tal concordata obrigatoria para todos os arcebispos, bispos e cabidos do imperio e proveu para que se legislasse contra os refractarios.

Estava o despota accumulando raios sobre a cabeça. Ia, porem, a soberba sanguinolenta vingar-se em Leipzig, onde os povos colligados o derrotaram, e, mais ainda, na propria França invadida. A 31 de março de 1814 entravam em Paris, a 3 de abril desthronava o Senado Napoleão. A 20, o ex-imperador se despedia da "guarda", pela derradeira vez reunida em Fontainebleau, e a 4 de maio desembarcava em Elba.

Enquanto o potentado debalde se debatia com a sorte adversa, accumulando os revezes, o captivo sexagenario, que a 23 de janeiro de 1814 fôra novamente levado a Savona, foi a 10 de março dirigido por ordem de Bonaparte para Piacenza, onde a escolta de carcereiros o deixou. Substituiram-nos as populações jubilosas que ovacionavam o pae da christandade, outra vez livre e em caminho de seus dominios temporaes.

Foi uma apotheose, um incomparavel triumpho, esta volta do augusto pontifice á séde romana. Alli chegou a 24 de maio, sendo jubilosamente recebido no meio de delirantes acclamações; — facto este cujo centenario, ha poucas semanas, festivamente se commemorou na Cidade Eterna.

Assim o Omnipotente protege os seus. Quanto ao perseguidor — facilmente o erguera o senhor, qual Cyro moderno, afim de ser-lhe um flagello para a humanidade rebelde e impia. Logo, porém, que deixou de ser instrumento docil nas mãos da Providencia, foi arremessado ao longe, objecto de desprezo e escarneo...

"Não admira", diz Wiseman, "não admira que o encarcerador seja encarcerado, o oppressor opprimido. Pois abandonara o proprio terreno, apeara-se do cavallo de guerra, descera do throno e... penetrara no santuario. Aqui estava em casa propria um ancião de feições benignas e voz suave... O quadro não era sinão a repetição duma scena muitas vezes presenciada; — o resultado só podia ser o cumprimento duma lei immutavel". (Historia de Pio VII, p. 68).

A couraça de aço do guerreiro roçou pelo tecido tenue da veste sacerdotal — e partiu-se... Reinam sempre os papas; onde está, porém, o throno napoleonico?

D. Amaro van EMELEN, O. S. B.

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

Hoje ás 3 e meia horas, o titular da pasta da Agricultura dará audiencia administrativa ao director geral da respectiva Secretaria.

❖ ❖

Seguirá hoje para Jundiahy, devendo regressar pelo ultimo trem, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, governador do arcebispado.

❖ ❖

O sr. Esteva Ruiz, ministro das Relações Exteriores do Mexico, enviou ao sr. dr. Lauro Muller o seguinte telegramma:

"De accórdo com o sr. presidente constitucional interino, peço a v. exc. queira transmittir ao governo e ao povo brasileiros os agradecimentos do governo e povo mexicanos pelos trabalhos da mediação, em que tão desinteressada e efficazmente tomou parte a Republica do Brasil juntamente com as da Argentina e do Chile, no conflicto com os Estados Unidos da America do Norte, que levaram á combinação pacifica das conferencias internacionaes, pondo em relevo a solidariedade que deve existir entre todos os povos da America, que, por suas tradições e interesses communs, se acham vinculados pela orientação da mesma civilização.

Este facto, não ha duvida, marca uma época na historia do Direito Internacional Americano e prepara o advento da solução juridica das questões politicas entre nações e ficará como um titulo de gloria para as tres illustres potencias mediadoras.

Ao mesmo tempo me congratulo novamente em reconhecer a prudencia, rectidão e imparcialidade, dos esforços intelligentes dos Plenipotenciarios que tiveram nas conferencias de "Niagara-Falls" a representação das ditas potencias.

Reitero a v. exc. os protestos da minha alta consideração."

❖ ❖

Não existem em circulação notas numeradas, em duplicata, legalmente emittidas.

Trata-se do facto occorrido em 1912 e por demais já esclarecido.

Naquelle anno, em abril, a Caixa de Amortização recebeu da Europa, pelo paquete "Byron", um caixote que devia conter 50.000 notas de 5$000, da 14.a estampa.

Aberto o volume naquella repartição, foi verificada a falta de 3.000 notas, correspondentes a 15:000$000.

Depois de feitas todas as diligencias administrativas para apuração da responsabilidade da subtracção das referidas notas, foi verificado que o furto se deu antes da entrada do volume na Caixa de Amortização.

Como remedio para o caso e para evitar a circulação de taes notas, ainda não assignadas, resolveu o governo incinerar 697.000 dessas notas, na importancia de 3.485:000$000, já existentes naquella repartição, o que foi feito em março de 1913.

E, como meio mais facil de apprehender as notas roubadas que, forçosamente, viriam a circular clandestinamente, como estão circulando, com assignaturas falsas, resolveu ainda o governo modificar a estampa e manter o mesmo numero de ordem, isto é, 14.a; o que se fez, emittindo as actuaes notas com o retrato do fallecido chanceller — Barão do Rio Branco.

Portanto, todas as notas de 5$000, da 14.a estampa, que não tiverem no centro o retrato do barão do Rio Branco, são consideradas falsas, podendo, por isso, ser apprehendidas e levadas á policia os seus portadores, para as necessarias explicações.

❖ ❖

O general Sousa Aguiar, inspector da 9.a região militar, em boletim do respectivo quartel general, publicou o seguinte:

"Reprehensões — Tenho sido procurado em objecto de serviço, neste quartel general, nos dias 1 e 2 do corrente, para prestar informações durante as horas de expediente, o capitão auditor de guerra bacharel Garcia Dias de Avila Pires, chefe do serviço de justiça, desta inspecção, o reprehende por ter se retirado do seu posto sem a respectiva permissão, manifestando neste seu acto desconhecer os preceitos de subordinação e disciplina, a que se prende toda a hierarchia administrativa do paiz, tratando-se do funccionalismo em geral, especialmente o do ministerio da guerra, que gosa de graduações definidas em lei, como é o seu caso.

E quando mais não fosse, os deveres da boa educação e cortezia muito recommendam os auxiliares de um chefe encarregado de um serviço qualquer, ao ter necessidade de ausentar-se do mesmo serviço, solicitar permissão para tal fim.

Chamamos a sua attenção por este meio, estou certo que em circumstancias semelhantes não dispensará as regras do funccionamento administrativo deste quartel general.

— Subsistindo os motivos que determinaram a prisão do primeiro-tenente auditor bacharel Mario Tiburcio Gomes Carneiro, posto em liberdade em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", o reprehende severamente pelos citados motivos constantes do boletim regional n. 151, de 30 do mez findo, pagina 463".

❖ ❖

O "Financial Times", de Londres, publicou ante-hontem um artigo sobre as finanças brasileiras e especialmente sobre o grande emprestimo que o Brasil pretende contrahir na Europa, cujas negociações, accrescenta o referido jornal, podem considerar-se concluidas.

Diz a proposito que o melhor systema a adoptar pelo governo brasileiro seria constituir fundos de resgate para as dividas, e emittir bonus de 5 o|o.

Si o producto dessas negociações ficasse em Londres como fundo de conversão, muito auxiliada seria a melhoria dos negocios brasileiros na Europa.

O "Financial Times" attribue parte das difficuldades actuaes aos methodos financeiros americanos que crearam no Brasil vastos negocios em estradas de ferro, creando consequentemente uma especulação que teve de parar, subitamente, em virtude da falta de capitaes de que a crise balkanica foi causa.

Do meu canto

Gentil anonyma escreveu-me, já ha dias, intrigando desapiedadamente o meu espirito, que em vão, procura desvendar a mysteriosa missivista, patenteando nos seus escriptos um bello coração e uma intelligencia brilhante.

E que tortura a minha, por não poder conhecer a meiga signataria de tão lindas cartas, radiantes de formosos conceitos e encantadoras pela singeleza e suavidade de estylo!

Não só isso; a adoravel desconhecida, mostra-se intimamente familiarizada com os principes da literatura universal, revelando-se ainda uma delicada e fina observadora do coração humano.

Não se escandalizem os meus leitores, pela confissão leal que eu lhes vou fazer. Foi a minha correspondente anonyma quem me apresentou, aureolado de sympathias, Machado de Assis, como um parnasiano.

Eu venerava o mestre da nossa literatura, como um estylista inexcedivel, burilador incomparavel de *Braz Cubas* e *Quincas Borba*. Deliciava-me com o estylo do insigne prosador, que Valentim Magalhães classificára como flóreo, original, artistico como uma taça bordada pelo cinzel de Cellini.

E isso era bastante para despertar a minha profunda admiração pela intelligencia, brilhante de aladas e risonhas phantasias, do primoroso literato patricio.

Não procurei, assim, desvendar outras bellezas de tão forte mentalidade: as que me fôra dado conhecer pareciam-me tão admiraveis, que a poesia as invejaria.

Não ignorava que Machado de Assis houvesse sido um versificador eximio. O *Circulo vicioso* e *A mosca azul* eram apontadas como duas pequenas obras primas, que eu não desejei jámais ler, pois que o prosador, imaginoso, phantasista, nobre, apparecia-me como que um idolo, deante do qual o meu espirito se prostrava, genuflexo, numa contemplação respeitosa e muda, possuido da mais funda emoção.

A minha missivista, porém, brindou-me com as joias preciosas, que são aquellas producções poeticas, e que me offuscam a vista, tal o brilho rutilante das pedrarias nellas engastadas, com tanta arte e tão primorosa delicadeza.

Como agradecer tão valioso mimo, eu cuja contemplação não se cançam os olhos meus, si eu não conheço tão gentil offertante?

Por piedade, senhora, não tortureis mais o meu pobre espirito, occultando-vos num anonymato que me desespera e que eu não mereço.

Dizei-me, supplico, quem sois, para que eu vos possa manifestar, respeitosamente, os meus protestos de gratidão.

Gomes BRAGA

A telephonia sem fio

Os esforços para falar a distancia sem meio conductor — Sabios e investigadores — Experiencias concludentes — Os principios scientificos da descoberta

A questão da transmissão da palavra através do espaço não é nova. Effectivamente, os primeiros ensaios da telephonia sem fio seguiram de perto a descoberta da telephonia por meio do fio.

Em 1880, Graham Bell, o illustre inventor do telephone, inventou o photophone, com o auxilio do qual podia telephonar sem fio até á distancia de duzentos metros. Mais tarde, Simon, Duddel e Ruhmer, conseguiram conversar á distancia de quinze kilometros. Estes primeiros e animadores ensaios foram seguidos de muitos outros, aos quaes se ligam os nomes de sabios bem conhecidos, taes como Poulsen, Forest, Majorana, Fessender, Goldsmith, etc. Mais recentemente, os srs. Vanni, Grindell e Jeance inventaram os apparelhos, que fizeram entrar definitivamente a telephonia sem fios na via das applicações praticas.

O funccionamento da telephonia sem fio differe essencialmente do da T. S. F. ordinaria. Ao contrario, parece-se immenso com o da telephonia com fio.

Para conseguir a telephonia sem fio, é preciso enviar dum posto emissor a um posto receptor uma corrente electrica de intensidade constante e fazer variar essa corrente sob a acção de ondas sonoras. Na telephonia sem fio, não existe o conductor ligando os dois postos; é necessario substituir a corrente de intensidade constante pelo que se chama "ondas continuas".

As differentes combinações tentadas differem, por causa dos meios empregados para produzir essas ondas e fazer variar a intensidade das suas oscillações, de maneira a registar e a permittir perceber a palavra humana.

O systema do professor Vanni, caracterizado por um curioso microphone hydraulico, é o que detem o *récord* da distancia. Por meio delle, já se conversam sem fio, de Roma para Tripoli, isto é, a uma distancia de mil kilometros. Um apparelho deste systema, construido em França, funcciona actualmente na exposição de Lyon.

Na Inglaterra, um joven engenheiro, Grindell Mathews, realizou um outro dispositivo de telephonia sem fio que dá excellentes resultados. O seu apparelho, denominado "aerophone", permittiu trocar conversações, a longas distancias, especialmente entre Newport e Cardiff, Northampton e Lechtwort, Blanckrock e Londres, etc., alcançando entre 100 e 185 kilometros. Além disso, — o que é muito importante sob o ponto de vista militar, — com o auxilio do aerophone foi possivel conversar entre postos terrestres, navios e aeroplanos, apesar dos deslocamentos rapidos destes ultimos, que a cada instante faziam variar a distancia da transmissão.

O capitão de fragata Colin e o tenente Jeance, cujos trabalhos de telegraphia sem fios são bem conhecidos, continuam em França as suas experiencias de telegraphia sem fios. Em 1907 conseguiram communicações entre a Torre Eiffel e Villejuif (8 kilometros). Depois, falaram entre o cruzador *Condé* e as estações radiotelegraphicas de Pourquerolles (20 kilometros) e Sainte Marie de la Mer (128 kilometros). Renovaram agora as suas experiencias entre Paris e Voves (103 kilometros).

A transmissão telegraphica sem fio, assim como a transmissão telegraphica ordinaria, faz-se dum modo essencialmente descontinuo. Não é a notação das variações duma corrente, mas a emissão do registo duma successão de correntes, as quaes, quer se notem por meio de signaes escriptos, quer sejam recebidas pelo telephone, representam-se sempre por uma série de pontos e traços do alphabeto Morse. Pelo contrario, a transmissão da palavra deve fazer-se dum modo continuo. Por outro lado, como o unico elemento com que a T. S. F. conta é a duração da impressão, pouco importa que a corrente, dum momento para o outro, varie de intensidade e de sonoridade. Ao contrario, para que a voz não seja abafada ou pervertida pela musica propria da corrente, é preciso que esta seja duma intensidade e duma sonoridade constantes, de forma que as modulações da voz possam inscrever-se no seu fundo neutro com tanta nitidez como a escripta numa pagina branca. Numa palavra, para a T. S. F. servem quaesquer ondas hertzianas, ao passo que a telephonia sem fio carece de ondas hertzianas definidas e qualificadas.

A producção de ondas hertzianas continuas, regulares, constantes, é, pois, o problema essencial da telephonia sem fios. Diversos investigadores procuram obstinadamente esse resultado. Poulsen conseguiu obtel-o, mas em taes condições de rapidez que o seu apparelho telephonico, de cada vez que funcciona alguns momentos, carece de ser afinado. O processo descoberto pelos srs. Colin e Jeance, após seis annos de estudos, é baseado, como o de Poulsen, no emprego do arco electrico como productor de ondas hertzianas. Mas, emquanto Poulsen viu os seus esforços mallogrados, conseguiram os officiaes francezes obter ondas que se renovam indefinidamente.

"Le Journal", de Paris, noticiou ante-hontem que o Banco de França possuiu no dia anterior nos seus cofres a importante quantia de 4 billiões e 697 milhões de francos, dos quaes 4 billiões e 58 milhões em ouro e 639 milhões em prata.

E' a primeira vez que dentro de um seculo se verifica a existencia de tão elevada quantia no Banco de França. A maior que até hoje alli se tinha accumulado não excedia 3 billiões e 714 milhões e correspondia ao anno de 1909.

O alludido jornal accrescenta que este acontecimento é verdadeiramente sensacional e assegura que elle está destinado a ter no mundo inteiro enorme repercussão.

AVIAÇÃO

"RAID" S. PAULO-RIO

O glorioso aviador paulista Edú Chaves fez hontem inesperadamente um brilhante "raid" de S. Paulo ao Rio — Quatro horas e 25 minutos de viagem

O trajecto e a chegada — Outros pormenores

EDU' CHAVES

Edu' Chaves realizou hontem um *raid* de S. Paulo ao Rio.

Quem sabia dessa maravilhosa prova de aviação? A quem contou o arrojado sportman o seu projecto?

Todos o ignoravam. Os seus mais intimos, a propria familia, certamente na confidencia desse temerario plano, a ninguem confiaram noticia tão sensacional, e a propria imprensa, a reportagem paulista, solerte, investigadora até quasi á bisbilhotice, não deu conta desse facto, não o annunciou.

Nada de reclames, de poses espectaculosas, de preparativos propositalmente forjados para attrahir as attenções do publico amante de emoções fortes.

Não mendigou applausos á sahida, nem votos de boa viagem; não se garantiu contra a hypothese dum accidente pelo caminho, nem preparou a *atterrisage*, com os competentes discursos de saudação e os infalliveis hymnos por varias bandas de musica. Nada.

Edu' sahiu de S. Paulo ás 9 horas e 45 minutos e chegou ao Rio ás 14 horas e 10 minutos.

Um *petit dejeuner* aqui e um almoço na capital da Republica. E' simplesmente phantastico, pela audacia, pelo arrojo, pela temeridade!...

• •

Mas que ha, afinal, que extranhar, por muito extraordinario que pareça? E' preciso lembrarmo-nos que foi Edú Chaves quem levou a cabo esta arriscada viagem. Foi esse mesmo Edú que no dia annunciado para o "raid" de Garros, Santos-S. Paulo, precedido de estudos e tentativas, desembaraçou da Alfandega o seu aeroplano e, sem experiencias nem precauções, seguiu na esteira deste conhecido profissional, com egual exito e com as mesmas facilidades; foi esse mesmo Edú que, doutra vez, se decidiu a ir ao Rio de Janeiro, onde não parou devido apenas a um precalço inevitavel, fazendo, todavia, um percurso maior ainda.

Mac-Culloch quiz vir a Santos e nem a quantidade de gazolina necessaria para a viagem calculou com precisão; outros têm posto as populações em estupefacção com os *saltos da morte* e outras quejandas sortes de acrobacia aerea. Todos elles luctam pela existencia como podem, arriscando-se em troca de vantagens compensadoras.

Edú, ao contrario, põe a vida em risco desinteressadamente, pelo amor votado ao seu sport predilecto.

Quem assim procede, pondo em foco o nome do paiz onde nasceu, honrando-o com feitos de éco mundial, escondendo a sua personalidade no mais modesto recanto, para só lançar as acções, os factos, que não podem occultar-se pela materialidade que os impõe aos olhos de toda a gente, faz jus ás homenagens, ás consagrações em que possa traduzir-se o reconhecimento dum povo.

Edú, fugindo á popularidade, immortalizou-se, celebrizando tambem a terra que lhe deu o berço. Que ao grande campeão dos ares, se dê o que elle merece.

• •

Edu' Chaves, ás 9.30 de hontem, punha em movimento o seu aeroplano na escola de aviação da Força Publica, em Guapira. Elevando-se nos ares, fez diversas evoluções sobre o campo e, ás 9.45, tomou o rumo do Rio de Janeiro.

Foi passando, successivamente, em Mogy das Cruzes, ás 10,6; em Bom Jesus, ás 10,35; em Jacarehy, ás 10,45; em Taubaté, ás 11,15; em Pindamonhagaba, ás 11,29; em Moreira Cesar, ás 11,33; em Cachoeira, ás 12,10; em Volta Redonda (Estado do Rio), ás 13,15; aterrando no Aerodromo do Aero Club da Capital Federal, no Campo dos Affonsos, ás 14,10.

Ao todo, 4 horas e 25 minutos de percurso!

• •

Sobre a extraordinaria façanha do intrepido aviador paulista, recebemos e publicamos a seguir diversos telegrammas dos nossos correspondentes.

Torna-se digno de nota o despacho de Caçapava, onde, até á hora a que elle nos foi expedido, se ignorava a identidade do intrepido viajante aereo.

EDU' PROSEGUE NA VIAGEM

PINDAMONHANGABA, 5 — O intrepido aviador Edu' Chaves passou hoje por esta cidade com destino ao Rio.

O apparelho estava a grande altura, causando á nossa população verdadeiro assombro o arrojo do aviador paulista.

UMA COMMUNICAÇÃO DO TELEGRAPHO

RIO, 5 — Segundo communicação por nós recebida da Repartição Geral dos Telegraphos, o aviador Edú Chaves partiu dessa capital ás 9,45, passou ás 11 horas em Taubaté e aterrou ás 14,10 na séde do Aero Club Brasileiro, no Campo dos Affonsos.

O GLORIOSO AVIADOR CHEGA AO RIO

RIO, 5 — O aviador Edú Chaves que partiu dahi ás 9,45, passou por Taubaté ás 11 horas, por Cruzeiro ás 13,5, por Barra Mansa ás 13,30, aqui chegando ás 14,10, aterrando no Aerodromo do Aero Club no Campo dos Affonsos, sem nenhum incidente.

No Campo dos Affonsos, o aviador paulista foi recebido pelos aviadores Kirk e Darioli, dr. Estanislau Pamplona, director dos Telegraphos, e srs. Carvoliva Alves Vianna e Alencastro de Faria.

A CHEGADA DE EDU' CHAVES — ENTHUSIASTICAS ACCLAMAÇÕES DO POVO

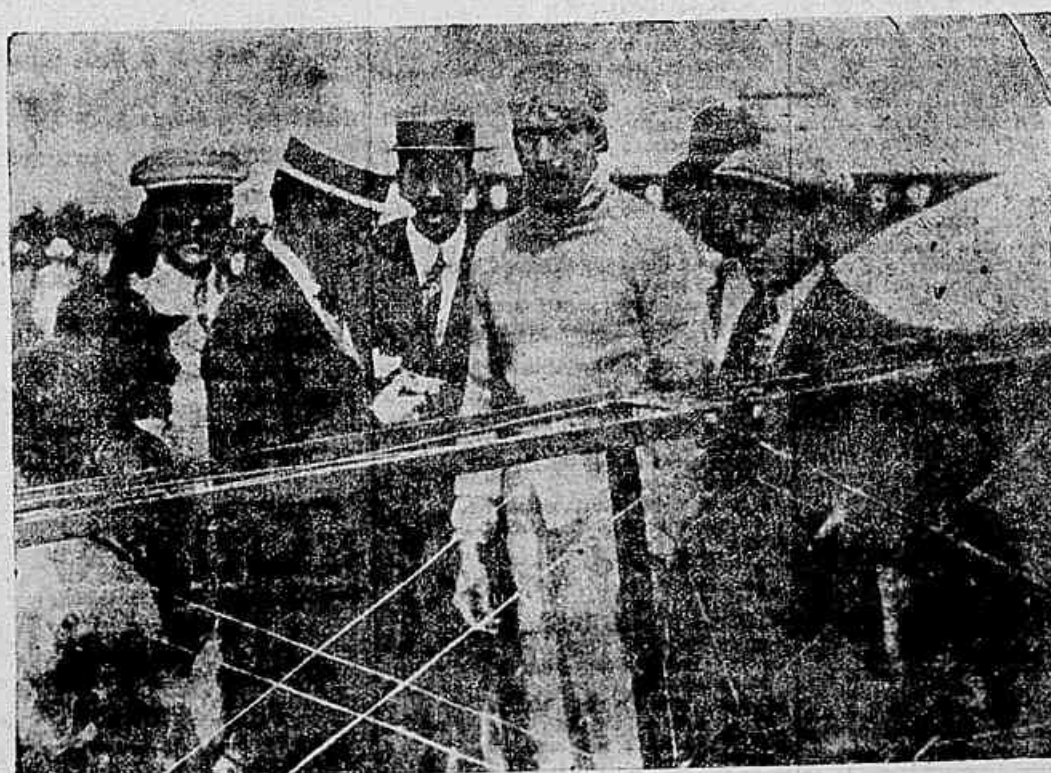
RIO, 5 — O intrepido aviador Edu' Chaves levou a effeito o importante raid, com uma velocidade média de noventa kilometros por hora, sem fazer escalas.

Não conhecendo o aerodromo do Aero Club, Edu' aterrou primeiramente no campo da Escola Brasileira de Aviação e alu o foram buscar, de volta do Aero Club, muitas pessoas.

Erguendo novamente o vôo, o arrojado campeão dos ares tomou a direcção do Campo dos Affonsos, onde aterrou soberbamente, após varias evoluções, tendo deixado a direcção do seu apparelho, durante um minuto, para saudar o publico, que lhe fazia delirantes ovações.

A RECEPÇÃO DO AVIADOR EDU' CHAVES — O MARECHAL HERMES DA FONSECA COMPARECE NO CAMPO DOS AFFONSOS

RIO, 5 — Edu' Chaves aterrou no campo dos Affonsos, quando os aviadores Kirk, brasileiro, e Darioli, italiano, evolucionavam perante grande multidão.

O arrojado aviador paulista foi recebido triumphalmente.

Edú Chaves, quando se preparava para subir, na sua primeira viagem ao Rio

A PASSAGEM POR CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 5 — A população desta cidade foi hoje, ás 11 e 15 horas, surprehendida com a inesperada passagem de um aeroplano, que em rapida carreira, vindo com rumo dessa capital, passou por sobre a cidade, margeando a estrada da Central, e tomou a direcção do Rio de Janeiro.

Qual o aviador? E' a pergunta geral, ainda sem resposta, até á hora em que telegraphamos.

Não obstante constar que o autor da surpresa é um aviador italiano, a maioria do publico está inclinada a crer que se trata do nosso intrepido patricio Edu', o lembrado heróe de Mangaratiba, que, trabalhando em silencio, como é seu habito peculiar, tentou hoje a viagem S. Paulo-Rio.

De quem quer que se trate, são geraes os bons augurios pela arriscada viagem, que bem revela o denodo do seu emprehendedor!

Pouco antes, haviam chegado ao local o marechal Hermes, com sua esposa e comitiva.

O sr. presidente da Republica apresentou felicitações a Edu', que, em seu apparelho, tomou depois parte na festa de aviação que se realizava na occasião.

Ao ser servido o "champagne", o marechal Hermes ergueu a sua taça pelo progresso da aviação.

A "Koelnische Zeitung", commentando o feliz resultado da conferencia de Niagara Falls, diz que os circulos politicos europeus saudam jubilosamente a acção concordante das tres grandes Republicas da America do Sul, que poz um termo honroso e desejado ao conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, ao mesmo tempo que assegura a terminação pacifica das discordias civis mexicanas.

Para essa feliz solução, reconhece a "Koelnische Zeitung" que contribuiu poderosamente a desistencia, da parte dos Estados Unidos, da falada indemnização de guerra.

Ameaça-nos um grande cataclysmo

O abbade Moreux, director do Observatorio de Bourges, prediz um periodo de secca de 17 annos

O abbade Moreux, director do Observatorio de Bourges, publicou, ha poucos dias, em uma revista parisiense, as sensacionaes revelações que hoje reproduzimos. Já em 1902 o sabio astronomo, baseando seus prognosticos no exame das manchas solares, previu o longo periodo das chuvas que cahiram sobre todo o continente europeu, causando as desastrosas inundações de 1910.

"Através das minhas lentes de pesquizador dos espaços e dos meus oculos de alcance para desvendar os mysteriosos segredos do mundo astronomico, tenho visto, ultimamente, uma especie de immensa cratera em ignição, rolos de fumos sahindo do sol que me parece mais brilhante, nuvens incandescentes, dando, tudo isso, á imaginação uma idéa phantastica de que Phebo está transformado numa enorme fornalha e que a terra vae ser nella incinerada.

Um incendio devorando em cada minuto um milhão e meio de terras como a nossa, dando o calor obtido pela combustão de setecentos milhões de milhares de toneladas de carvão, e isso depois de milhares de annos, tal é o poder incrivel do formidavel fogareiro que alimenta a vida sobre os planetas. Imaginemos uma gigantesca lente, capaz de concentrar toda a energia calorifica do sol sobre o globo terraqueo que nós reduziremos ao estado de gelo pela circumstancia; um quarto de hora depois, o immenso bloco estaria derretido; duas horas mais tarde, a agua da fusão seria feita a vapor sob uma temperatura de 100 graus. Cinco mezes bastariam ao sol para derreter todos os planetas reunidos em um só bloco de gelo.

De todo esse gasto de energia a terra emprega apenas duas mil partes e, entretanto, isso basta ás suas necessidades.

Durante muito tempo a humanidade suppoz a existencia de um sol inalteravel e de brilho perfeitamente sereno. Hoje, nós sabemos que o sol entra na categoria das estrellas variaveis. Em certas épocas, a febre solar attinge ao seu paroxismo, mas estes periodos agudos, como as tempestades terrestres, têm tambem as suas calmarias.

De onze em onze annos, essa tensão louca de energias parece deixar exgottado o monstro; a calma renasce, o calor diminue; de oito a dez mil graus cáe para uma estatistica inferior de seis ou sete mil, ficando, entretanto, superior a todas as temperaturas das nossas energias electricas.

Todavia, esse periodo é de relativa calma, precursor de acontecimentos terriveis. Sob o poder faiscante de vapores carregados e precipitados da altura da atmosphera solar, os gazes internos tomam uma pressão formidavel.

Entre a massa interior e as camadas elevadas ha um combate sem treguas.

Nessa lucta desegual, o calor vae exercendo, avolumando e as manchas sombrias vão apparecendo no logar onde os outros elementos se volatilizam.

Nestes momentos de febre e exasperação, percebe-se que o calor solar tem attingido ao seu mais elevado grau, dá á terra uma intensa evaporação das massas oceanicas, as chuvas accumulam-se no espaço, cáem sobre os continentes, jorram em torrentes pelos valles, augmentam os cursos dos rios e provocam as desastrosas inundações.

E' o que constatamos nas nossas regiões equatoriaes, onde a meteorologia terrestre reflecte todos os sobresaltos da actividade solar.

Mas, a par dessa pulsação de cinco em cinco annos, regular como a de um corpo vivo, é que só foram registadas depois de 1610, anno da descoberta das lunetas, os astronomos que, como eu, se dedicam ás pesquizas solares, evidenciavam um facto capital, que exerce uma acção verdadeiramente decisiva sobre a distribuição dos climas em nossas latitudes.

Depois de dois periodos de onze annos, a febre solar augmenta em proporções anormaes, dir-se-ia que um sangue mais novo, uma seiva mais forte, uma energia nova circula nos flancos do astro central e esse phenomeno acontece todos os trinta e quatro ou trinta e cinco annos, isto é, dentro dos tres periodos de onze annos.

Sob a influencia desta pulsação nova, junta á primeira, as chuvas redobram em intensidade e nas regiões européas o facto se traduz por uma humidade cuja duração, na média, é de dezesete annos.

Dezesete annos de completa seccura, seguidos logo de outros tantos humidos, tal é a consequencia pratica da nossa dependencia directa com o sol. O ultimo grau maximo deveria ter logar entre 1906 e 1907, segundo os meus calculos; e eis porque, em 1902, eu pude prever o grande periodo chuvoso que desabou em quasi todas as partes do globo e que nos trouxe as grandes inundações de 1910.

Este maximo chuvoso, annunciado por mim para 1913, vem determinar que vamos agora entrar no periodo secco que comprehenderá de 1918 a 1935.

A actividade solar já se manifesta. As manchas fazem as suas apparições nas altas latitudes do astro central.

As estações accentuam-se ostensivamente: os invernos frigidissimos e os verões abrasadores.

Quando a crosta do sol estiver inteiramente coberta de manchas, os gazes comprimidos explodem, dando-se, então, as erupções phantasticas, onde todos os metaes se volatilizam. Esta tempestade de fogo assume proporções vulcanicas que dos nossos observatorios vimos elevarem-se ás alturas de cinco e seis mil kilometros de distancia. Não será possivel ao nosso globo, perdido no espaço, ser attingido por um formidavel derramamento de vapores? Não será possivel soffrer elle as estupendas trepidações do phenomeno?

Não está affirmado que a terra é um thermometro ultra-sensivel, capaz de registar os menores movimentos de todas as temperaturas solares, accusando todos os seus estados?

Qualquer dessas manifestações a terra accusa, como si ellas fossem ondas hertzianas; e, apesar dos cento e quarenta e nove milhões de kilometros que nos separam do sol, vemos as manchas perderem o norte por momentos, as ondas electricas embaraçarem o telegrapho, scentelhas cahirem sobre os apparelhos de marconigraphia, etc.

Em uma palavra, nessas horas de paroxismo solar, toda a terra vibra sob a acção superior do astro-rei.

E' um facto sabido que nos momentos dos grandes tremores de terra, verifica-se habitualmente a apparição de correntes electricas anormaes.

Foi por semelhantes methodos de estudos que eu previ, um mez antes do desgraçado acontecimento, a terrivel crise sismica que arruinou Messina e Provença, assim como pude, pelo orgam do "New-York Herald", annunciar a tempo o estupendo tremor de terra que arrazou S. Francisco da California.

Applicando os meus principios, espero tremores de terra em 1914, 1915, 1917 e 1921. Mas, emquanto estes phenomenos estiverem ligados á maior ou menor actividade do sol, consequencias difficeis de prever, as erupções vulcanicas hão de se succeder frequentemente nos momentos de calma relativa da fornalha solar.

Os vulcões só redobrarão a sua actividade nos ultimos annos, lá para 1925.

A "meteorologia endogenica", como deve ser chamada, promette no dominio mysterioso da terra um campo vasto de descobertas sensacionaes para os astronomos pesquizadores."

A situação da praça

Por emquanto nada se póde dizer do inicio do semestre.

O mez entrante, quasi todo, decorre com o reflexo das liquidações do ultimo mez do semestre.

A Bolsa melhorará depois da 1.a quinzena, depois de pagos os dividendos da Paulista, Mogyana, Bancos Commercio e Industria e S. Paulo, apolices e algumas Camaras e debentures, approximadamente no total de 12 mil contos.

Parte desta quantia entrará para os bancos, ficando esses com suas caixas mais reforçadas de julho para agosto.

— O emprestimo da União ficou definitivamente adiado para setembro, porém podemos assegurar que o governo recebeu 3 milhões por adeantamento.

Si o emprestimo fosse realizado agora, a praça continuaria a reanimar-se.

— A proposta de orçamento do sr. ministro da Fazenda, para 1915, propõe a creação de mais impostos sobre o alcool, sobre o fumo em geral, sobre as debentures e os vencimentos dos funccionarios.

Esta resolução do ministro foi telegraphada para Londres, causando alli optima impressão, pelo facto de produzir uma economia superior a 50 mil contos.

CAMBIO

O mercado de cambio permaneceu frouxo, com tendencia de baixa.

A taxa de 16 d. que vinha sendo registada com irregularidade, desappareceu, para dar logar á taxa de 15 15|16 d., que foi a unica taxa que vigorou no sabbado.

— A Camara Syndical adoptou para o curso official as taxas de 15 15|16 e 15 31|32.

— O valor official do mil réis, papel, á taxa de 15 15|16 d., foi de 590 réis, ouro, e o valor da moeda de 20$, ouro, foi de 33$882, papel.

CAIXA DE CONVERSÃO

Durante a semana as sahidas da Caixa foram superiores ás entradas.

Entradas	Lbs.	52.054.0
Sahidas	Lbs.	194.378.0

CAFE'

Os mercados extrangeiros permaneceram mais estaveis durante a semana.

Pelas ultimas estatisticas publicadas, o consumo tem augmentado consideravelmente, esperando-se que, no fim da safra corrente, se verifique falta de café para o consumo.

As cotações da semana foram: Nova York, 8.31, 8.59, 9.55 e 860; Havre, 58 1|2 fr., 58 3|4, 59 1|2, 59 3|4 e 60 fr.; Hamburgo, 46 3|4, 48 1|4, 47 3|4, 48 1|4; Londres, 41 s. 6 d., 41 s. 9 d., 43 s., 42 s. 3 d. e 43 s.

NOVA YORK, 30.
Estatistica da Nova York Coffee Exchange.
Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.350.000
Semana anterior	1.413.000
Mesmo periodo do anno passado	1.582.000
Entregas da semana	104.000
Semana anterior	89.000
Mesmo periodo do anno passado	98.000
Supprimento visivel	1.646.000
Semana anterior	1.729.000
Mesmo periodo do anno passado	1.714.000

HAMBURGO, 30.
Estatistica mensal.
Stock em Hamburgo:

	Saccas
Café do Brasil	1.907.000
Mez anterior	1.935.000
Mesmo mez do anno passado	1.726.000
De outras procedencias	155.000
Mez anterior	157.000
Mesmo mez do anno passado	168.000

NOVA YORK, 2 — Estatistica mensal de café.
O supprimento visivel do mundo:

	Saccas
Conforme os algarismos da Bolsa de Nova York é de	11.577.000
No mez passado	11.577.000
No mesmo periodo do anno passado	10.285.000

HAVRE, 2 — Estatistica mensal de café do sr. Laneuville.
O supprimento visivel do mundo:

	Saccas
No mez de junho	11.317.000
No mez anterior	11.607.000
No mesmo mez do anno passado	10.288.000

HAVRE, 3.
Estatistica semanal
Stock no Havre:
Café do Brasil, 2.289.000 saccas.
Semana anterior, 2.310.000 saccas.
Mesmo periodo do anno passado, ... 1.719.000 saccas.
De outras procedencias, 620.000 saccas.
Semana anterior, 610.000 saccas.
Mesmo periodo do anno passado, 620.000 saccas.

ROTTERDAM, 3.
Estatistica mensal de café dos srs. During e Zoon
Mez de junho:
Stock na Europa e Estados Unidos, ... 9.553.000 saccas.
Mez anterior, 9.797.000 saccas.
Mesmo mez do anno passado, 8.328.000 saccas.
Entregas na Europa e nos Estados Unidos, 1.465.000 saccas.
Mez anterior, 1.553.000 saccas.
Mesmo mez do anno passado, 1.343.000 saccas.
Supprimento visivel do mundo, ... 11.289.000 saccas.
Mez anterior, 16.616.000 saccas.
Mesmo mez do anno passado, 10.275.000 saccas.

NOVA YORK, 29.
Telegramma mensal de Nova York:

	Saccas
Stock nos Estados Unidos, em 27 do corrente	1.350.359
(Menor 62.755 saccas que em 20 do corrente).	
Entregas nos Estados Unidos de 22 a 27 do corrente	103.821
(Maior 15.225 saccas que em 20 do corrente).	
Supprimento visivel nos Estados Unidos em 27 do corrente	1.646.359
(Menor 82.755 saccas que em 20 do corrente).	

— O mercado de Santos permaneceu muito sustentado com a base de 5$000.

O dia de maior venda foi na quarta-feira (15.231 saccas), justamente quando o mercado do Havre registou 1 franco de alta.

O dia de maior entrada foi sexta-feira (24.849 saccas).

O movimento da semana foi regular.

	Da semana	Anterior
Vendas	51.231	62.877
Entradas	89.588	102.054
Embargos	51.036	121.933
Passagens	89.079	99.610

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 648.778 saccas, contra 708.340 na semana anterior, e contra ainda 1.110.644 em 1913.

— O mercado do Rio permaneceu muito firme, com a base de 7$400.

O movimento da semana foi o seguinte:

	Saccas
Vendas	30.000
Entradas	36.776
Embarques	56.644

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve pouco movimentado durante a semana.

Com as transferencias suspensas para os principaes titulos, os negocios escassearam.

— Os negocios mais avultados foram em letras da Camara da capital, em debentures de Pinotti Gamba, letras da Camara de Jardinopolis, e acções da Paulista e da Telephonica Bragantina.

— As acções da Paulista fecharam mais frouxas, com negocios realizados a 351$000, ou 9$000 em baixa.

— As acções da Mogyana fecharam estaveis, com pequena tendencia de alta.

— As acções da Telephonica Bragantina continuam francamente a 70$000.

Emquanto o syndicato não comprar o lote de que necessita, o preço será de 70$000; uma vez, porém, que saia do mercado, ficarão sem preço.

— As acções do Banco do Commercio e Industria fecharam muito sustentadas, com comprador a 400$000.

— As acções do Banco Commercial fecharam bem frouxas.

A causa inesperada dessa frouxidão deve ser o facto de não ter o Banco annunciado suspensão de transferencias para o dividendo, como já fizeram o Commercio e Industria e o S. Paulo.

— As acções do Banco de S. Paulo fecharam pouco sustentadas.

Ha receio de que o Banco não dê 6$000 de dividendo.

Tendo sido o semestre findo o mais batido pela crise, não será de extranhar que o Banco, querendo levar alguma caixa a reservas, dê sómente 5$000.

Acreditamos que, si tal se dér, não será motivo de suas acções baixarem além do muito que já baixaram.

— As acções do Banco União continuam a ser negociadas ao preço de 30$000.

— As apolices estão mais firmes e com tendencia franca de alta.

— As letras de camaras e debentures continuam sem procura e com as cotações muito depreciadas.

— O movimento da semana foi o seguinte:

26 acções da Paulista, intgs., ao preço de 351$; 311 ditas com 50 o|o, ao preço de 241$; 81 ditas da Mogyana, aos preços de 280$ e 277$; 577 ditas da Telephonica Bragantina, ao preço de 70$; 190 acções do Banco União, aos preços de 30$ e 31$; 9 ditas do Banco Commercial, ao preço de 110$; 16 apolices do Estado, da 6.a, ao preço de 966$; 8 ditas da 3.a (de 500$), ao preço de 480$; 4 ditas da 7.a, ao preço de 945$; 3 ditas da 8.a, ao preço de 945$; 260 letras da Camara da capital, 1.o emp., ex-juros, ao preço de 92$500; 10 ditas de S. João Boa Vista, ao preço de 75$; 293 ditas de Jardinopolis, ao preço de 30$; 14 ditas de Limeira, ao preço de 76$500; 3 apolices da União, ex-juros, ao preço de 825$; 400 debentures da Pinotti Gamba, ao preço de 60$; 15 ditas da Antarctica Paulista, ao preço de 200$; 15 ditas do "Estado", ao preço de 76$500, e 12 ditas do Banco União, ao preço de 80$000.

COMPANHIA CAMPINEIRA DE AGUAS E EXGOTTOS

Temos em mãos o relatorio e balanço apresentados em assembléa geral, em 20 do mez passado.

Do minucioso relatorio se verifica que a renda bruta da Companhia em 1913 foi de 506:103$ e a despesa foi de 240:686$000.

Houve, portanto, um saldo de 265:417$000, que teve a seguinte applicação:

Dividendo	150:000$000
Fundo de amortização	21:093$000
Fundo de reserva	3:121$000
Fundo de reserva — reintegração da somma emprestada em 912	91:136$000

A renda liquida da Companhia durante os annos de 1909 a 1913 foi:

909	202:738$000
910	226:536$000
911	249:359$000
912	242:299$000
913	240:686$000

Dos 4.981 predios existentes 3.101 são servidos pela Companhia.

As acções da Companhia são de 200$, porém, so tem 140$ realizados.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Camara Syndical admittiu á cotação as acções da Companhia Luz e Força de Guaratinguetá.

— A Empresa Força e Luz Santa Cruz está pagando os juros vencidos com a pontualidade de sempre.

— A Camara de Cruzeiro, pelo que estamos informados, pagará no dia certo os juros de suas letras.

Sabemos mais que as rendas do municipio estão augmentando, permittindo, assim, á Camara manter em dia os seus compromissos.

— Parece certo que a Light adquirirá todas as empresas de força e luz do Estado, monopolizando assim esse serviço.

— Consta que o syndicato que adquiriu a Bragantina e a Paulista (telephonicas) está em negociações para adquirir a Telephonica de Faxina.

— Ao que ouvimos, a Light adquirirá a cachoeira de uma importante companhia de tecidos, na linha Sorocabana.

Caso se confirme a compra da cachoeira, as debentures dessa companhia, que actualmente estão sem cotação na Bolsa, serão resgatadas.

— Os portadores de letras da Camara de Caçapava estão acceitando a proposta do prefeito para a quebra da taxa de juros de 10 o|o para 8 o|o.

TITULOS BRASILEIROS

Durante a semana os titulos da União baixaram na Bolsa de Londres.

— Os titulos do Estado permaneceram inalterados.

— Os titulos da S. Paulo Railway subiram de 240 1|2 a 242 1|2.

— Os titulos da Brazilian Traction oscillaram com a cotação de 80 e 78 1|2.

RENDIMENTOS FISCAES

A Alfandega de Santos arrecadou durante a semana 679:749$ e a Recebedoria ..... 181:485$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Permaneceu com a cotação muito frouxa o mercado de assucar.

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado permaneceu irregular, ora firme, ora calmo e ora em baixa.

J. PIMENTA

REGISTO DE ARTE

CONCERTO

No salão nobre do nosso Conservatorio, ás 20 horas, realizou-se hontem um concerto em que foi posto á prova o notavel invento, denominado "Diamenophone", do fabricante de instrumentos de musica, sr. Francisco Pistoresi. Sobre este invento já tivemos ensejo de escrever por diversas vezes o nosso juizo, posto que a elle nos tenhamos referido sómente quanto ao seu resultado, que é verdadeiramente maravilhoso, visto não termos podido penetrar o segredo do seu mechanismo, o qual só pertence ao seu autor que ainda o não desvendou á curiosidade dos profanos. Por emquanto, o sr. Pistoresi adaptou o seu admiravel invento sómente a dois instrumentos — o violão e o violoncello, os quaes, ainda hontem, tivemos occasião de ouvir com enthusiasmo crescente, porquanto esses dois instrumentos, com a adaptação do extraordinario invento, valeram por dez instrumentos juntos, tal a sua riqueza musical no tocante á força, sonoridade, harmonia e intensidade, sendo de notar que o sr. Pistoresi, por intermedio do "Diamenophone", nos deu o som continuo, cousa até hoje desconhecida.

Emfim, o sr. Francisco Pistoresi, mais uma vez, nos surprehendeu com o "Diamenophone", sendo nisso auxiliado pelos professores Saverio, R. Simoncelli e Floriano Steffan, que tomaram parte no concerto com a proficiencia de sempre.

O publico assistente, que era selecto e numeroso, não regateou applausos ao autor do invento, que tem uma applicação musical (*lachons le mot*) verdadeiramente genial.

O sr. Francisco Pistoresi deve partir brevemente para a Europa, afim de apresentar o seu invento ao Centro Musical de Milão.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

CASTRO ALVES

Nas vizinhanças do largo do Riachuelo, numa *republica*, em companhia de Americo de Campos e Carlos Ferreira, dois vultos eminentes das nossas letras, viveu por muitos annos o grande Castro Alves.

E foi alli, talvez, num daquelles casebres que hoje se desmoronam sob as picaretas do progresso e da civilização, que o inspiradissimo bahiano, uma das mais genuinas glorias da nossa poesia, cantára, em 1868 cheio dos amores infelizes da sua mocidade:

Si tu viesses, de meus labios tristes
Rompera o canto... Que esperança ingloria!
Ella esqueceu o que jurar-lhe vistes
O' Paulicéa, ó Ponte Grande, ó Gloria!

E ainda, dois annos depois, em viagem para S. Salvador, referindo-se á nossa capital, a estas terras que foram o scenario das suas primeiras glorias, soluçára o poeta:

Tenho saudades... ai! de ti, S. Paulo,
— Rosa de Hespanha no hibernal Friul —
Quando o estudante e a serenata acordam
As bellas filhas do paiz do sul...

E' a alma sonhadora do menestrel que assim geme num adeus saudoso. Varado pela doença, lá se ia elle para a terra natal, aleijado e sem esperanças, preso ao leito de amarguras, de onde, algum tempo depois, partia para a eterna paz do campo santo.

E hoje faz, precisamente, 41 annos, que, apenas ao abrir das 25 primaveras, se finara para sempre o grande Castro Alves, esse artista magnifico, [illegible] do genio, burilador de tantas estrophes enthusiasticas, que hão de ainda brilhar através de innumeras gerações.

Em homenagem á sua gloriosa memoria, no fim desta ephemeride, recitemos com alma aquelles seus lindos versos:

Si houvesse ainda talisman bemdito,
Que désse ao pantano — a corrente pura,
Musgo — ao rochedo, festa — á sepultura,
Das aguias negras — harmonia ao grito...

Si alguem pudesse ao infeliz precito
Dar logar no banquete da ventura...
E trocar-lhe o velar da insomnia escura
No poema dos beijos — infinito...

Certo... serias tu, donzella casta,
Quem me tomasse em meio do Calvario
A cruz de angustias que o meu sêr arrasta!

Mas si tudo recusa-me o fadario,
Na hora de expirar, ó Dulce, basta
Morrer beijando a cruz do teu rosario!

• •

ACADEMIA DE LETRAS

Até á presente data, assim se distribuem os concorrentes á immortalidade:

A vaga de Salvador de Mendonça é disputada apenas por Emilio de Menezes e Virgilio Varzea; para a vaga de Heraclito Graça, apresentam-se Antonio Austregesilo, Gilberto Amado e Farias de Brito; para a do barão de Jaceguay, Goulart de Andrade e o principe d. Luiz de Orleans Bragança.

Na carta que Rodrigo Octavio, secretario geral da Academia, dirigiu ao *Jornal do Commercio*, indica elle a unica formalidade necessaria para a apresentação das candidaturas — uma simples carta ao presidente da Academia, declarando ser candidato.

A obrigação de solicitar pessoalmente votos a todos os academicos é uma phantasia que não figura no regimento interno da Academia.

• •

O homem mau por si mesmo póde ser, com o auxilio de outros, rico, poderoso e feliz. — *Mantegazza.*

• •

"CONTOS E CANTOS", PELO DR. DOMINGOS MARCONDES

Temos aqui pouco menos de trezentas paginas de alto abaixo pautadas a typos novos e claros. E' um trabalho mixto, que, abrindo com alguns contos despretenciosos, encerra uma variadissima collecção de versos.

Prefacia a obra o poeta do *Evangelho nas Selvas*. Mal sabia o grande Fagundes Varella, morto ha tantos annos, que estava fadado a apresentar ao publico moderno de 1914 uma obra poetica! E apresentou-a, de facto, que a sua carta, de 1874, dirigida ao autor da presente obra, que a reproduz em fac-simile, é um documento valioso, uma reliquia digna da melhor estima, não só por encerrar uma justa homenagem como por ser um fragmento daquelle brilhante espirito, daquella alma allucinada de bohemio e de poeta.

Na carta, em que o poeta convida o dr. Domingos Marcondes para publicarem um volume no qual figurasse o nome de ambos, honra que este declinou, — achou elle este acto uma excessiva modestia, rara virtude naquelles tempos de pedantes...

Isto ha quarenta annos. Naquelle tempo já havia pedantes! Imaginem agora o que diria hoje o torturado do *Livro de Lazaro*, si lograsse resuscitar por alguns segundos! Nós acreditamos sinceramente que talvez não dissesse nada, preferindo regressar immediatamente para o eterno silencio do desconhecido...

Entre outras cousas lisonjeiras para o poeta de que nos occupamos, disse Fagundes Varella admirar as suas poesias pela belleza da inspiração e doçura da metrica. Tanto assim que aconselhava a que as mostrasse a Francisco Octaviano e José de Alencar, ao tempo, as nossas maiores autoridades em litteratura.

De facto, primam pela inspiração, pela espontaneidade, pela doçura, as estrophes dos *Cantos*. Fossem ellas publicadas naquelle tempo e constituiriam hoje uma das nossas collecções poeticas mais populares. Os seus versos, em sua maioria, foram compostos de improviso. O seu autor é um verdadeiro repentista. Dahi, talvez, o não cuidar da forma, o não preoccupar-se com as rimas, o não satisfazer as exigencias da arte moderna. Não se detém á procura de um adjectivo, não se atormenta com as insanas burilações de uma imagem rebuscada. Escreve, ás pressas, o que lhe dicta a inspiração. Ora, depois de uma descripção, tem versos de ouro:

... E como o sol, num centro planetario,
Brilhando ao fundo o amor da humanidade!

Ou então, lyrico como um poeta de quinze annos, acredita que as crianças

São chrysalidas, agora
Sem calor, inanimadas;
Amanhã, rompendo a aurora,
São borboletas douradas
A vagar pelas campinas,
Pousando de flor em flor,
Sugando o mel das boninas
Nos longos beijos de amor.

Além é o poeta da familia, desfazendo a alma em saudades, na

ESPERANÇA

Vou reler tuas cartas... Que ventura
Ver a letra das filhas nos recados,
Mandando ao pae abraços apertados,
Embebidos de amor e de ternura.

Não é tão grande, pois, a desventura
De estarem longe os entes adorados.
Da saudade os espinhos aguçados
N'alma deixam tambem subtil doçura.

Triste inverno, de certo, a temporada
Em que, pela familia, a gente espera,
Fitando, á noite, a abobada estrellada.

Tudo triste e silente... Quem me déra
Que esta noite findasse e que a alvorada
Abrisse na minh'alma a primavera.

Ou, cheio de alegria, sorrindo feliz na

A VOLTA

Ella foi pelo inverno, á natureza,
Uma a uma arrancou dos arvoredos
As folhas que occultavam mil segredos
Da rolinha amorosa da deveza...

Nossas flores morreram, a tristeza
Cobriu de espesso crêpe os dias ledos;
Que as filhinhas me davam nos brinquedos
Enchendo o lar de tanta gentileza...

Começa a primavera... e vem com ella
A cara esposa, as filhas adornadas,
Fazer um céo de casa tão singella...

As flores vêm surgindo nas latadas,
O beija-flor nos vasos da janella
Sacode as azas, d'ouro marchetadas...

Não é como lyrico, todavia, que mais admiramos o talento deste poeta. Admitamol-o mais por outra feição do seu talento, pelo seu humorismo. Neste genero é sem rival.

Ouçamol-o, neste trecho:

O filho de Deus sustenta
O mundo sem ter canceira
Mas, por certo, não aguenta
A cabeça do Pereira!

Que cabeça! Assusta, assombra!
Que notavel cabelleira!
Tapa o sol, faz noite e sombra
A cabeça do Pereira!

Quem ao vel-a não se sente
Numa enorme pasmaceira?
Cinco metros tem o pente
Da cabeça do Pereira.

A testa immensa, espaçosa,
Se assemelha á Cantareira!
Cabe aldeia populosa
Na cabeça do Pereira!

Do natal dizem que á festa
Foi povo da terra inteira...
Houve um baile sobre a testa,
Na cabeça do Pereira!

Dizem todos que em criança,
Tinha palmos de moleira!
Falou-se muito na França
Da cabeça do Pereira

Façamos ponto no verso,
Isto tudo é brincadeira...
E' menor do que o Universo
A cabeça do Pereira!

E' que bom humor ha neste soneto, traçado ao correr da penna:

Vamos ver si de outubro o mez corrente
Não será tão cruel como o passado!
Que setembro de pó, encalorado,
Que pôz o mundo inteiro descontente!

O sol vermelho sempre, sempre quente!
O sólo sem frescura, rescaldado!
Santo nome de Deus! que mez damnado!
Que foi de trinta dias, felizmente.

Outubro, sim senhor, entra festeiro,
E quem não fôr sabido no almanack
E' capaz de suppor que elle é janeiro.

Nada tem de tristonho, ou de basbaque,
Nasceu dançando, alegre, galhofeiro,
Póde até se dizer: "nasceu de frack!"

Muito teriamos a transcrever se pretendessemos annotar tudo o que ha de bom e de alegre, nesta variadissima brochura.

Mas ainda queremos citar uma passagem do livro. E com ella fazemos ponto, na certeza de que os versos deste autor hão de merecer os applausos do publico.

O poeta foi passear ao Rio de Janeiro. Lá, percorreu a cidade, embasbacado. Achou bellissima a avenida beira-mar, viu milhares de bellezas, o Corcovado, o Pão de Assucar e, depois de uma minuciosa descripção, assim termina:

De tudo quanto eu vi pela cidade
O que me poz em grande pasmaceira
E depois em ruidosa hilaridade:

O que me fez pensar a noite inteira
Nas tolices da pobre humanidade,
Foi ver no bonde um moço de pulseira!

• •

Depois de aprendermos, devemos ensinar a quem ainda não sabe e desta maneira pagamos uma divida sacrosanta. — *Mantegazza.*

• •

FLORES DE NOIVA

Eu levei a sonhar a noite inteira
Que offertavas a cada convidado
— Um por um — os botões de laranjeira
Que trazias no dia de noivado.

Mas que, apenas me viste, perfilado,
Deante de ti, com face prazenteira,
A' espera do botão immaculado
Que distribuias com a mão faceira,

Estacaste, confusa, muito branca
—Muito mais branca do que o teu vestido!—
Sem mais um riso de alegria franca...

E eu contemplava o teu olhar tristonho,
O teu gesto hesitante e commovido,
Quando acordei, em lagrimas, do sonho...

Wenceslau de Queiroz.

• •

O que a nossa mãe, o nosso pae e os nossos mestres nos ensinaram, vem de bocca em bocca desde os primeiros homens que Deus creou e desta maneira recebemos o thesouro da experiencia de muitos seculos. — *Mantegazza.*

• •

VICTOR HUGO

Dentro de alguns dias o grande autor dos *Miseraveis* terá o seu monumento nas ilhas britannicas.

Em nome da "Société Victor Hugo", o escriptor francez Victor Margueritte lembrou á Academia enviar um delegado a Guernesey, para presidir á inauguração que, por todo este mez, se fará do monumento ao famoso romantico, offerecido pela França á Inglaterra.

O poeta Jean Richepin foi designado para representar a Academia nessa solennidade.

• •

O bem que se faz é o unico capital que não falha; ás vezes o pagamento dos juros demora-se, mas nunca se perde. — *Mantegazza.*

• •

A ALDEIA

Affirmam sabios: "A retina do morto guarda a visão derradeira. No assassinado os olhos, se fitaram o rosto do assassino, conservam-no estampado na pupilla vitrea." Assim os livros asseveram e a experiencia demonstrou-m'o quando, em dezembro, Alda morreu.

Na camara em que expirou, um após outro, entraram todos os clinicos notaveis sem que um só conseguisse descobrir o mal que ia, aos poucos, consumindo a minha amada, e um a um, com desanimo e surpresa, abandonaram o leito, todos com as mesmas palavras: "Singular, estranha molestia! Que se ha de fazer contra o mysterio?!"

E bem falaram os clinicos... Alda morreu sem um gemido, sem ancia, tranquillamente, como si apenas houvesse adormecido.

Morta, vieram, de novo, os clinicos, um após outro, constatar a morte e... como se desencontraram as opiniões!

Tal disse que fôra o coração o algoz, outro que fôra uma febre má; um accusou os frageis pulmões da pobresinha. Velho medico, porém, vendo-a tão linda e nada desfigurada, quiz, de mais perto, examinal-a, lastimando que, tão cedo, a Morte desfolhasse flôr tão delicada.

E lento, paciente, apaixonado, como si analysasse uma obra d'Arte, tomou-lhe as mãos pequenas, viu-lhe a fronte, a bocca, os olhos. Examinava-os: de repente, voltando-se, interrogou-me:

— De onde veiu esta linda moça?

— De uma pobre aldeia. Trouxe-a eu para que se não perdesse nos montes tão formosa creatura.

— De uma aldeia, bem vejo. E, falando, o velho medico inclinava-se para melhor analysar os olhos da finada. Uma pobre aldeia que um corrego atravessa. A egreja branca avulta em um outeiro, em torno ha choças. E eu, pasmado de ouvil-o, tinha os olhos nelle fitos.

— Conhece a aldeia, doutor?

— Não, mas vejo-a na pupilla da morta. Póde vel-a, aqui está.

Curvando-me, então, junto do medico, sobre os olhos parados da defuncta, vi a linda aldeia, de onde Alda fugira nos meus braços, reproduzida nos olhos, como na miniatura de um esmalte antigo.

— E' exactamente a aldeia, doutor. E o medico repetiu sentenciosamente as palavras dos livros. "A retina do morto guarda a visão derradeira. No assassinado os olhos, si fitaram o rosto do assassino, conservam-no estampado."

— Quer o doutor dizer que foi a aldeia que a matou?

— A nostalgia dessas aguas, desses arvoredos, dessas cabanas, desses prados. Foi a nostalgia que a matou. E, tomando duma larga folha de papel, o velho medico, com lagrimas de piedade, attestou a verdadeira molestia emquanto eu cerrava as palpebras de minha amada sobre os lindos olhos evocadores, cheios de recordações, como dois escrinios de saudades.

Coelho Netto.

• •

A sociedade é uma caixa economica universal; quanto mais trabalharmos e mais dinheiro trouxermos, mais ricos nos fazemos e aos nossos semelhantes. — *Mantegazza.*

• •

DOIS BEIJOS

Dois beijos tiveste um dia...
Da aurora quando nasceste,
E á tarde, quando morreste,
Do sol que tambem morria!

Foi ditosa a tua sorte,
Nos instantaneos lampejos,
Quantos não têm desses beijos,
Nem na vida, nem na morte!

O sol, no espaço de um dia,
Que mais podia fazer,
Que dar-te um beijo ao nascer,
E um beijo quando morria?

Bulhão Pato.

• •

Crê firmemente, porque na fé está a base da religião, e até se póde dizer, da felicidade. — *Mantegazza.*

• •

CEREBRO E CORAÇÃO

A Arthur Silva.

Ao coração o cerebro dizia:
—"Eu valho mais que tu, eu represento
A força eterna que o universo guia
A's gloriosas conquistas do talento,

Eu sou quem tudo géra e tudo cria,
Sou o lucido pharol do pensamento,
O sol que céos e terras alumia!"
Responde o Coração:—"E's um portento!

De graça e de saber não ha na terra
Nada que tu, ó cerebro, não venças!
Mas, virtude maior em mim se encerra...

Pois, na chamma do Amor o mundo in-"flammo;
Mais forte do que eu és tu—que pensas,
Mais nobre do que tu sou eu—que eu amo!"

Gonçalves Vianna.

• •

Sêr bom é melhor do que ser sabio, do que ser rico, do que sêr ditoso. E' de todas as felicidades a mais certa. — *Mantegazza.*

• •

ALFRED EDWARDS

Uma das mais interessantes personalidades do mundo parisiense — comprehendido egualmente no sentido intellectual e no sentido mundano — desappareceu com a morte de Alfred Edwards, que foi durante tanto tempo um dos jornalistas parisienses mais em destaque.

Edwards tinha nascido, cincoenta e sete annos atrás, em Constantinopla, de pae inglez e mãe grega. Vindo criança, com o pae, a Paris, fez ahi os seus estudos na Universidade, depois dedicou-se ao jornalismo e graças á fortuna colossal do pae viu abrirem-se deante delle todas as portas, até as mais fechadas. Entrou no "Clairon" com Jules Cornély e no "Gaulois" com Carbès, depois, em 1883, passou para o "Matin" na qualidade de secretario da redacção. O "Matin" devia-lhe a sua vida: alguns mezes antes, um redactor do "New York Herald" tinha fundado um jornal anglo-americano, o "Morning-News" e tinha pedido a Edwards que fizesse a sua traducção para uma edição franceza. Assim nasceu o "Matin", que Edwards queria fosse um orgam independente, tanto que na primeira das suas columnas tinha aberto uma tribuna livre para todas as opiniões. Edwards ficou sendo o director do "Matin" até quando o jornal passou para Poidatz e Bunau-Varilla, que lhe deram maior desenvolvimento.

Jornalista de raça, maravilhosamente dotado, Edwards teria podido affirmar-se ainda melhor no campo jornalistico si elle fosse menos rico. Mas tinha muito dinheiro e demasiado ardor de viver.

O jornalismo foi sempre para elle um divertimento que elle abandonou, quando ficou cançado, para passar a outros divertimentos.

• •

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

"Revista Odontologica Brasileira" — O ultimo numero desta util publicação mensal, orgam da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, foi cuidadosamente confeccionado. Encerra varios trabalhos scientificos, bom noticiario, materia escolhida.

— Catalogos de Parsons e Whittemore, de Nova York, sobre manufactura de papeis.

— "Finanças da União e dos Estados", comprehendendo o periodo de 1822 a 1913, organizado pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

— "O S. Paulo Philatelico", orgam especial dedicado aos colleccionadores de sellos, editado pela casa philatelica de José Dolz.

— "Relatorio sobre a administração e os trabalhos do Instituto Bacteriologico" durante o anno de 1913, organizado pelo seu director dr. Carlos Meyer.

— "Brasil-Medico", revista semanal de medicina e cirurgia, que se publica no Rio sob a direcção do dr. Azevedo Sodré.

— "Relatorio do presidente do Tribunal da Relação", apresentado pelo desembargador Manuel Caldas Barreto Netto ao general José de Siqueira Menezes, presidente do Estado de Sergipe.

— "O Brasil Mutuo", revista de mutualidade que se publica nesta capital.

— "Illustração Portugueza", a delicada revista do "Seculo", que se publica em Lisboa.

— "Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes", de Campinas. — Confeccionado a capricho, o presente numero daquella util publicação apresenta um texto variadissimo, todo de materia escolhida, firmada por escriptores de reputação feita.

• •

PARA FECHAR

A AGUIA

Aguia triumphante e nobre, a que horizontes
Te arrasta o vôo intrepido e insensato,
—Tu que és pequena, mas no orgulho innato
Maior que os touros e os rhinocerontes?

A terra e céo, num giro intimorato,
Mau grado ventos e trovões affrontes,
Vaes, na amplidão, por nuvens e por montes,
Num surto heroico, que te é doce e grato!

Aguia, que tens um largo vôo insano,
Tambem és vil nestas regiões impuras,
Eguala ao teu orgulho o orgulho humano!

E's como nós! num bem, que não existe,
Nem te lembras que um dia, das alturas,
Has de volver ao pó de onde sahiste!

Nuto SANT'ANNA

UM GAUCHO POLYGLOTA

A revista "Mundo Argentino", que se publica em Buenos Aires, estampou recentemente a seguinte chronica de um dos seus collaboradores:

"A's seis horas e vinte e cinco minutos de uma manhã chuvosa e horrivelmente fria de inverno, partia da estação central de Montevidéo o trem com destino a Nico Perez.

Tinha eu por companheiro de banco um homem alto, gordo, bastante trigueiro, cabelleira longa e barba rala bastante encanecida.

Trajava roupa preta de casaco e bombachas, botas toscas de homem do campo e trazia enrolado ao pescoço um ponche de vicuña.

Seu traje era em tudo egual ao meu.

No banco fronteiro ao nosso, viajavam dois cavalheiros, que soubemos depois serem judeus belgas que percorriam o paiz vendendo lotes de tecidos de linho aos estancieiros ricos, valendo-se, em geral, de astucias muito... suas.

Num momento em que o meu companheiro, fazendeiro como eu, me explicava com phrases enthusiastas a superioridade da raça Hereford sobre a Durham nos campos do noroeste uruguayo, os homens do banco fronteiro mantinham animada palestra em francez.

O nome de um fazendeiro de "Cerro Largo", muito amigo do meu companheiro, proferido por um dos belgas, despertou a sua attenção. E, sem interromper a palestra que entretinha commigo, poude comprehender que os negociantes combinavam a melhor maneira de enganar o estancieiro.

Então, o homem de traje rustico voltou a cabeça e com a arrogancia gentil de um cavalheiro disse em puro francez:

— "Je vous avertis que je comprends le français."

Os judeus, surprehendidos, guardaram silencio por algum instante, mas logo recomeçaram a conversação em inglez.

— "I understand english..."

Quando o assombro dos viajantes cessou, reataram elles a palestra em allemão, para receberem do enigmatico gau'cho a mesma advertencia cortez e altiva:

— "Ich spreche Deutsch."

Começava a ser divertida aquella scena, quando o mais moço dos viajantes, depois de dirigir-se ao seu companheiro em russo, voltou-se para o meu amigo em attitude de desafio. Ao que o gau'cho, impassivel, respondeu em seguida:

— "Tagze ponimain po rusquei."

O joven belga soltou uma gargalhada e exclamou jovialmente:

— Diabo, só faltaria que comprehendesse tambem o hebraico.

O ancião gau'cho fixou-o serenamente e respondeu:

— "Ani vedera gam es loochen ivrice."

O extrangeiro deixou de rir, levantou-se e curvando-se, respeitosamente, perguntou:

— Posso saber, senhor, com quem tenho a honra de falar?

E o gau'cho, com a maior modestia, respondeu sorrindo:

— Com Gaspar Silveira Martins.

Era com effeito o meu companheiro o illustre, tão talentoso como erudito, ex-conselheiro do imperador d. Pedro II, do Brasil."

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Romulo, bispo e martyr.

Primeiro bispo de Fiesola, na Toscana, foi o discipulo de S. Pedro e herdeiro de seu zelo.

Domiciano applicou-lhe diversas torturas, afim de obrigal-o a renunciar á fé christã.

Romulo resistiu com todas as suas forças, coroando os seus trabalhos apostolicos com um glorioso martyrio.

FESTA DE S. LUIZ GONZAGA — NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

O centro de catecismo do Santuario do Coração de Maria, proficientemente dirigido pelo revmo. irmão José, leigo da Congregação dos Missionarios, celebrou hontem, com toda a pompa, a festividade de S. Luiz Gonzaga, padroeiro da mocidade.

Os festejos decorreram com grande brilhantismo, sendo extraordinaria a concorrencia de fieis aos actos religiosos.

A festividade foi precedida de um triduo solenne.

Erigiu-se, num dos lados do templo, um altar portatil dedicado a S. Luiz, que foi bellamente ornamentado.

Hontem, ás 7 horas e meia, o revmo. padre Gregorio de Angoitia celebrou missa, a que assistiram alumnos do catecismo, em numero de 200 approximadamente, congregados de S. Luiz e antigos alumnos do catecismo.

Do pateo de divertimentos, ao lado da egreja, dirigiram-se os meninos e moços para a egreja, processionalmente, com os seus estandartes entoando canticos religiosos, tendo á frente o irmão José.

Durante a missa, entoaram canticos sacros, recitando as orações proprias da solennidade.

Approximaram-se da communhão, pela primeira vez, cerca de 50 alumnos, e os outros meninos e moços, além de exmas. familias e associações catholicas, acompanharam, nesse acto tão solenne da vida christã, áquellas crianças.

A's 9 horas, houve missa cantada, estando o côro a cargo dos catechistas.

A's 14 horas, fizeram a renovação dos votos do baptismo.

Seguiu-se, no pateo contiguo ao templo, uma matinée dedicada á petizada.

Brilhante esteve a procissão de S. Luiz Gonzaga, que sahiu do Santuario, ás 16 horas e meia, percorrendo as ruas: Jaguaribe, avenidas Angelica e Hygienopolis, ruas Major Sertorio, largos do Arauche, ruas Dr. Abranches, alameda Barros e Barão de Tatuhy.

Tomaram parte no prestito religioso cerca de 600 crianças dos catecismos do Coração de Maria, Santa Casa, Casa Pia, parochia das Perdizes, além da Congregação da S. Conceição da Parochia de Santa Iphigenia, Congregação de S. Luiz, do Santuario, Archiconfraria, Côrte de S. José, Filhas de Maria, etc.

Os andores, muito bem ornamentados, eram dedicados á Santa Cecilia, Santo Alberto, Menino Jesus e S. Luiz e foram conduzidos por senhoritas, os dois primeiros, pelos acolytos o do Menino Jesus, e pelos moços o de S. Luiz.

Seguraram as varas do pallio os antigos alumnos do catecismo srs.: João Raposo de Medeiros Junior, Paulo de Campos, Affonso Santangelo, José Alves Simões, Normando Medeiros e Plinio Barbosa.

O Santo lenho era conduzido pelo revmo. padre Raymundo Genover, provincial dos missionarios, acolytado pelos srs. padres Estevam Negro e Pedro Giol.

A procissão foi dirigida pelo irmão José, auxiliado pelos missionarios do Coração de Maria, tendo á frente, o superior padre Francisco Perez.

Fechava o prestito a banda de musica do Orphanato Christovam Colombo.

Durante o trajecto entoaram-se canticos religiosos.

O policiamento dirigido pessoalmente pelo sr. dr. João Baptista de Sousa, quarto delegado, foi irreprehensivel, notando-se muita ordem no prestito religioso.

A procissão deu entrada no Santuario ás 18 horas e meia, repicando festivamente os sinos e achando-se a fachada bellissimamente illuminada a luz electrica.

Prégou por essa occasião o revmo. padre Francisco Perez, seguindo-se a bençam do SS. Sacramento.

Estiveram, portanto, bellissimas as festividades, deste anno, no Santuario do Coração de Maria, devidas ao irmão José, que é centro [illegible] affeição dos alumnos do catecismo.

Milhares de crianças têm sido por esse humilde religioso instruidas na doutrina christã ha mais de 20 annos, devendo-lhe muitas, póde-se dizer, o afastamento de maus caminhos e o inicio de uma vida util á sociedade.

Magistratura paulista

SENTENÇA

Vistos estes autos de acção ordinaria entre partes, autor, Custodio Severino Furtado, e ré, d. Bemvinda Candida de Oliveira.

Allega o A., em sua petição inicial, que d. Bemvinda Candida de Oliveira fez citar elle A. e a David Pinto de Sousa para verem se lhes propôr um acção de manutenção de posse; que tal acto compelliu o A. a fazer despesas extraordinarias com advogados, procuração, além de outros prejuizos delle decorrentes; que, depois de taes prejuizos, e compromissos firmados, d. Bemvinda Candida de Oliveira requereu a desistencia da acção então proposta, confessando o seu erro, desistencia essa julgada por sentença; que desse facto decorreu a terminação do mandato dos advogados para acompanharem a referida acção, os quaes, com tal desfecho, fizeram jús aos seus honorarios; que, finalmente, a ré deve ser condemnada a indemnizar os prejuizos e as despesas causadas ao A. e que se liquidarem na execução, além das custas.

Contestando por negação, posta em prova, foi a causa arrazoada afinal. O que tudo visto e bem examinado:

Attendendo a que, tendo proposto contra o A. e David Pinto de Sousa uma acção de manutenção de posse, ou de preceito comminatorio, a ré exerceu um direito seu, pois, vendo-se ameaçada na posse do terreno que adquirira do A., o caminho era recorrer aos meios judiciaes, era o uso dos *interdictos*, os quaes competem ao possuidor perfeito ou imperfeito. Paula Baptista, paragrapho 30;

Attendendo a que, logo que foi arguida a nullidade (fls. 5) resultante, tratando-se de bens de raiz, de não ter havido a citação das mulheres dos réos naquella acção, a ré desistiu da referida acção, mas ainda ahi usou do direito que lhe assistia, visto como o autor poude desistir da acção, sem ouvir a parte, antes da lide contestada, pagando as respectivas custas, e no caso a parte fôra ouvida, sendo-lhe indifferente, como declarou (fls. 34), que o processo fosse julgado nullo *ab initio* ou que fosse julgada por sentença a desistencia: "... ainsi l'exploit d'ajournement ést nul: le défendeur qui a constitué avoué aperçoit, mais ne veut ni couvrir la nullité, ni accepter le désistement du demandeur, que désire recommencer l'instance régulièrement: le défendeur ne saurat forcer le demandeur à faire de frais et à obtenir un jugement que le défendeur ferait ensuite tomber. Glasson, Procedure Civile, vol. 1., pag. 696. Assim, a ré, propondo a acção de manutenção e desistencia della, praticou dois actos simplesmente licitos. *Nullus videtur dôlo facere qui jure suo utitur*;

Attendendo a que, citado para comparecer em juizo, em virtude daquella acção, o A. teve necessidade de contractar advogados que o defendessem, o que é natural, como elle bem o diz em sua petição, accordando com elles o *quantum* dos honorarios (fls. 31) e fazendo despesas outras, tendentes ao preparo de sua defesa, mas, é bem de vêr, tudo isto em seu proprio interesse, e com o que a ré nada tinha que vêr;

Attendendo a que, nos litigios, as custas são pagas pelo vencido, mas as custas differem das *despêsas*, palavra esta que comprehende tudo quanto se desembolsa por occasião da causa; "*inclusivamente* o que a parte vencedora não póde reclamar da vencida", — Teix. de Freitas a Per. e Sza.—, nota 606, isto é, aquellas *despesas* ou *gastos* que a parte venha porventura a fazer para se defender, ou para amparar o direito que tem ou pretende ter, trazendo-o a juizo: "il est non moins certain qu'on doit exclure des dépens les frais frustratoire, faits par le gagnant, les honoraires de l'avocat du gagnant, les frais des consultations ou mémoires que le gagnant a pu produire, les frais de voyage, etc. Tous ces frais, étant exclus des decens" — são pagos por aquelles que os fez, mesmo o vencedor, ao passo que todas as custas mesmo as que cabem ao vencedor, são postas a cargo do vencido". — Glasson, *ibid.*, pag. 377, vol. 1;

Attendendo a que, em sua petição, o A. pretende ser indemnizado pela Ré de tudo quanto despendeu com advogados, e outras despesas, mas o facto é que a Ré, tendo justa causa para litigar, propondo contra o A. uma acção, na qual elle tinha necessidade de se defender, pena de revelia e confesso, comminações da praxe, e depois, desistindo dessa acção com o protesto de intentar outra quando lhe conviesse (fls. 34), não agiu com dólo — caracteristico do delicto civil — nem incidiu em culpa — fundamento do quasi delicto, e, portanto, não é responsavel pela indemnização pedida, pois o delicto e o quasi delicto decorrem afinal do — *facto illicito* (Lacerda, Obrig.) e a Ré agiu no exercicio legitimo de um direito seu. Nem se lhe pode attribuir um erro, que dê logar á satisfacção de damno, pois que o direito autoriza a acção que ella propoz e a respectiva desistencia: na especie não se trata de erro, vicio de contracto;

Attendendo a que, o que vem dito, encontra apoio na jurisprudencia franceza: "l'exercice du droit de soummettre les différences aux tribunaux ne peut devenir une faute donnant lieu à des dommages — intérêts qu'autant qu'il constitue "*un acte de malice* ou *de mauvaise foi* ou au moins *un acte d'erreur* grossière equipolente au dol", *Petite collection Dalloz, Cod. Civ.*, e tambem na jurisprudencia italiana: "non é tenuto al risarcimento di danni colui che esercita un suo diritto o che adempie ad un suo dovere, salvo che abbia agito "*malvagiamente*", e col solo intento di nuocere. Barbera, *Cod. Civ.*, 8.a ed.;

Attendendo a que, pelo exposto, si o A. não pode pretender a indemnização dos honorarios aos seus advogados, e outras *despesas*, tambem não o pode em relação aos prejuizos allegados, dos quaes não fez nem juntou prova alguma, *S. Paulo Jud.*, vol. 1, pg. 545, — não sendo certo que a reconvenção, de que aliás a Ré desistiu, seja uma modalidade de confissão, antes, como affirmam todos os praxistas, é ella *a acção proposta* pelo réo contra o autor no mesmo feito e juizo, P. Baptista, paragrapho 125;

Attendendo, finalmente, a que si a Ré fôra obrigada a propor uma acção possessoria contra o A., foi por ter este vendido a David Pinto de Sousa um terreno, parte do qual fôra anteriormente vendida á Ré, e ter o mesmo David pretendido demolir a cerca do terreno (fls. 158), acto esse la Ré, por isso mesmo que era a defesa de sua posse, que não incorreu em dólo, culpa, malicia ou erro: si o A., dando assim origem áquella acção, voluntaria ou involuntariamente, fez despesas e remunerou advogados que o defendessem, — *non intelligitur damnum sentire*. Por estes fundamentos, e mais principios de direito, julgo improcedente o pedido do A., e o condemno nas custas. Hei esta por publicada em mão do escrivão, e intime-se. — Orlandia, 27 de maio de 1914. — *Joaquim Gomes Pinto.*

• •

COMARCA DE PINDAMONHANGABA

Na sentença publicada em nosso numero de 30 de junho ultimo, escaparam, entre outros de mais facil correcção, os seguintes erros typographicos:

Notificação com a clausula expressa do embargo á primeira — por notificação com a clausula expressa de embargos á primeira.

Haver a autora uma acção ordinaria — por haver a ré movido contra a autora, etc. Falta do direito por parte da autora — por falta de direito, etc. Clausulas que lhe foram favoraveis — por clausulas que lhe forem favoraveis.

Esta é a synthese dos autos — por esta é a hypothese dos autos.

Não alistar o exercicio do direito — por não obstar, etc.

Não haveria mesmo logar a apregoar-se incompetencia da acção — por não haveria mesmo logar referir-se sobre a incompetencia da acção.

Appellação recebida apenas no effeito devolutivo — por appellação recebida no effeito apenas devolutivo.

Allegado por embargos de fls. 91 e em ... a fls. 178 — por allegado por em... a fls. 91 ...

CHRONICA SPORTIVA

TURF

HIPPODROMO CAMPINEIRO

As corridas de hontem

Com uma magnifica tarde, que hontem fez, realizou-se a 15.a corrida da veterana sociedade campineira.

Com quanto se notassem alguns logares vagos nas archibancadas destinadas aos socios, o mesmo não acontecia quanto ás archibancadas geraes, que se achavam literalmente cheias, e a "pelouse", que tinha um aspecto animador e attrahente pela multidão que a cercava.

Quanto ao bello sexo que concorreu a essa reunião, difficilmente se encontra um conjuncto de moças tão elegantes como as que ornamentavam hontem as tribunas do prado de Bomfim.

Agradecemos ao digno presidente da Sociedade de turf de Campinas o bello acolhimento que da sua parte tivemos, proporcionando-nos todas as commodidades para que se pudesse dar uma noticia desenvolvida da brilhante festa.

As carreiras foram disputadas com a maxima lisura, o Starter esteve bastante feliz, excluindo a sahida do premio "Ensaio", no qual a egua Isabeau sahiu escapada, vindo quasi a distanciar os seus adversarios. Aliás, verdade seja dita, mesmo que ella sahisse com algum atraso ganharia da mesma fórma, pois a unica competidora que tinha no pareo era Bemvinda, que se acha em incompleto entrainement. Este animal muito nos agradou, apesar de ter um pequeno defeito, que talvez o seu proprietario não tenha notado, e a nosso ver poderá ser um dia a Bruxa, si fôr tratada com cuidado, e si não vier a sentir-se de uma das patas de que é defeituosa.

Yola venceu brilhantemente o premio "Imprensa", um dos mais bellos da reunião de hontem, pilotada habilmente por José Augusto. Quando julgavamos que ella nada mais podia fazer, eis que Yola surge em bellissima avançada, derrotando de passagem todos os seus adversarios para vencer firme, com algumas sobras por corpo livre.

O movimento da casa de apostas esteve bastante animado, attingindo á importancia de 9:545$000.

Damos a seguir uma descripção dos pareos:

1.o pareo — "Supplementar" — 800 metros — Premios: 150$ e 30$.

Roxane, 4 annos, S. Paulo, do sr. Augusto de Carvalho, 52 ks., J. Augusto . . . 1.o
Cabrito, 59 ks., E. Oliveira . . . 2.o
Rosa, 52 ks., J. Silva . . . 3.o
Creoula, 54 ks., B. Vieira . . . 4.o

Tempo, 55 segundos.
Rateio: 1.o logar, 8$000; dupla, 12$500.
A vencedora é tratada por M. Ferreira.

Poules vendidas:

Roxane . . . 53
Rosa . . . 21
Creoula . . . 3
Cabrito . . . 29
Duplas . . . 113
Total . . . 219

Movimento do pareo, 1:095$.

Boa e rapida a partida, neste pareo. Roxane pulou na ponta, sendo logo batida por Cabrito, até á entrada da recta final, onde o piloto de Cabrito o soffreou. Tendo o mesmo desgarrado, deu entrada por dentro a Roxane, que veiu a ganhar, por pescoço, devido, portanto, á má direcção de Cabrito.

2.o pareo — "Initium" — 1.450 metros — 300$ e 60$.

Gardingo, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Hôrebe e Rolla, do sr. J. Mello Franco, 52 kilos, Protazio de Barros . . . 1.o
Frisa, 51 ks., J. Augusto . . . 2.o
Campinas, 51 ks., J. Silva . . . 3.o
Ipê, 51 ks., João Lobo . . . 0
Veado, 50 ks., E. Oliveira . . . 0

Tempo, 103 segundos.
Rateio: em 1.o, 11$800; duplas, 8$100.
O vencedor é tratado por Finança.

Levantada a fita do starting-gate em bom momento, appareceu na ponta Gardingo, seguido de Frisa, Veado, Ipê e Campinas. Na entrada da recta opposta, Ipê, instigada por seu piloto, assume a vanguarda até á recta final, ponto este em que Gardingo toma o commando do lote, vindo a transpor a mêta muito apertado, por menos de um corpo sobre Frisa, que foi optimo segundo.

Poules vendidas:

Gardingo . . . 50
Friza . . . 52
Ipê e Campinas . . . 21
Veado . . . 25
Duplas . . . 167
Total . . . 315

Movimento do pareo, 1:575$000.

3.o pareo — "Combinação" — 1500 metros — Premios: 300$ e 60$.

Eclipse, 3 annos, França, por Unche Mac e Tour Out, do sr. Miguel Romano, 54 kilos, J. Augusto . . . 1.o
Tzar, 51 kilos, J. Gomes . . . 2.o
Janet, 54 kilos, German . . . 3.o
Tuyo Cué, 53 kilos, F. Andrade . . . 0.o

Bello não correu.
Tempo, 104 1|5 de segundos.
Rateio, em 1.o, 7$200; dupla, 102$200.
O vencedor é tratado por J. Augusto.

Poules vendidas:

Tuyo Cué . . . 50
Janet . . . 56
Eclipse . . . 143
Tzar . . . 11
Duplas . . . 179
Total . . . 439

Movimento do pareo, 2:925$000.

A sahida foi rapida e boa neste páreo. Quando passaram em frente ás tribunas era esta a ordem: Tuyo Cué, Tzar, Janet e Eclipse. Na curva do muro, Tzar bate o "leader" e força o train da carreira, até á fabrica, ponto este em que José Augusto larga o seu pilotado, passando um por um dos contendores para triumphar com sobras sobre Tzar, que chegou frouxo.

4.o pareo — "Imprensa" — 1500 metros — Premios: 450$ e 90$.

Yola, 5 annos, Inglaterra, por Americus e H. N., do sr. Guathemosin Nogueira, 53 kilos, J. Augusto . . . 1.o
Sixpence, 52 kilos, F. Menjou . . . 2.o
Pois Sim, 52 kilos, J. Silva . . . 3.o
Dolman, 53 kilos, Protazio . . . 0.o

Tempo, 100 3|5 de segundos.
Rateio: em 1.o, 19$; dupla, 36$300.
A vencedora é tratada por Appa. Sousa.

Poules em 1.o:

Dolman . . . 62
Yola . . . 32
Sixpence . . . 40
Pois Sim . . . 18
Duplas . . . 227
Total . . . 379

Movimento do parco, 1:895$.

Bello pareo este. Dolman esfusiou na frente, seguido de Pois Sim, Yola e Sixpence.

Na recta opposta Pois Sim passa por Dolman e na fabrica, Sixpence derrota Yola. Na entrada da recta final Sixpence toma a vanguarda ao mesmo tempo que Yola, muito bem dirigida por José Augusto, derrota todos de passagem, em bellissimo "rush" vindo a vencer firme por corpo livr esobre Sixpence.

5.o pareo — "Ensaio" — 1.000 metros — 300$ e 60$.

Isabeau, 2 annos, S. Paulo, por Gallimoor e Granada; dos srs. João Pereira e Irmão, 51 ks., J. Silva . . . 1.o
Bemvinda, 54 ks., J. Augusto . . . 2.o
Veado, 54 ks. E. de Oliveira . . . 3.o

Ipoméa, não correu.
Tempo, 67 2|5 segundos.
Rateio: em 1.o, 23$500; dupla, 12$800.
A vencedora é tratada por Jacob de Oliveira.

Poules em 1.o:

Bemvinda . . . 88
Isabeau . . . 24
Veado . . . 29
Duplas . . . 112
Total . . . 251

Movimento do pareo, 1:265$.

Foi pessima a partida neste pareo, tendo sahido escapada a egua Isabeau com mais de cinco corpos de vantagem seguida de Bemvinda e Veado.

Esta ordem não mais foi alterada.

6.o pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — Premios: 350$ e 70$.

Atalanta, 5 annos, Inglaterra, por Le Blison e Fair Atalanta; do sr. João Romano, 53 ks., J. Augusto . . . 1.o
Cicero, 54 ks., Protazio . . . 2.o
Nyza, 52 ks., Jm. Silva . . . 3.o

Tempo, 100 1|5 segundos.
Rateio: em 1.o, 15$100; dupla, 12$.
A vencedora é tratada por José Augusto.

Poules em 1.o:

Niza . . . 45
Cicero . . . 86
Atalanta . . . 47
Duplas . . . 126
Total . . . 304

Movimento do pareo, 1:520$.

• •

DERBY CLUB

RIO, 5 — Estiveram animadissimas as corridas hoje realizadas no Derby Club.

Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos disputados:

Primeiro pareo — "6 de Março" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Clarin e Cascalho.
Poules simples, 23$500; duplas, 25$400.
Tempo, 101" e 2|5.

Segundo pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Diamant e Voltaire.
Poules simples, 17$300; duplas, 24$800.
Tempo, 107".

Terceiro pareo — "Supplementar" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Marialva e Saxhan Beau.
Poules simples, 42$500; duplas, 24$200.
Tempo, 105" e 1|5.

Quarto pareo — "Kosmos" — 1.609 metros — Predios, 2:000$ e 400$000.
Mondrongo e Bekes.
Poules simples, 11$20; duplas, 13$700.
Tempo, 105" e 3|5.

Quinto pareo — "Grande Premio Extra" — 1.750 metros — Premios: 10:000$ e..... 2:000$000.
Argentino e Sultão.
Poules simples, 19$700; duplas, 18$800.
Tempo, 116".

Sexto pareo — "America do Sul" — 1.700 metros — Premios, 2:000$ e 400$000.
Rohallion e Corindon.
Poules simples, 19$900; duplas, 61$900.
Tempo, 110" e 2|5.

Setimo pareo — "Excelsior" — 1.609 metros — Premios, 2:000$ e 400$000.
Volupté Chaste e Mistella.
Poules simples, 15$200; duplas, 29$300.
Tempo, 106" e 2|5.

O movimento geral da casa de apostas foi de 120:701$000.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

S. Bento vs. Scottish

Em return-match, encontraram-se hontem no ground do Velodromo as équipes da A. A. S. Bento e do Scottish Wanderers Foot-Ball Club, que concorrem á taça de campeonato da A. P. de Sports Athleticos.

A assistencia foi numerosa, sendo innumeras as familias e gentis senhoritas que se viam nas archibancadas.

O jogo desenvolvido pelos teams contendores sinão foi de todo bom, conseguiu entretanto interessar os espectadores, que o acompanharam com attenção e com enthusiasmo em muitas occasiões.

A' hora do costume foi iniciado o match, ao signal do referee Osny Werner.

Coube ao Scottish desenvolver os primeiros ataques, e por alguns minutos o S. Bento, descombinado e indeciso, parecia incapaz de conter por muito tempo as investidas do adversario.

O jogo manteve-se deste modo no campo do S. Bento, salientando-se na defesa deste Lagreca e Luiz Alves.

Passaram-se apenas cinco minutos e o Scottish, pela primeira vez, alveja o goal de Montenegro, que correu perigo com um bom centro de Opkins.

Já então o valoroso team collegial se concertava para as avançadas e uma dellas dá occasião ao keeper inglez de fazer uma bella defesa.

O jogo generalizado e bastante equiparado prosegue em alternativas de ataques e defesas de ambos os lados.

O Scottish, entretanto, parece levar ainda uma pequena vantagem no ataque sobre o S. Bento, que em contraposição desenvolve uma defesa mais segura e mais firme.

Mac Lean num dado momento escapa pela ala esquerda e num rush esforçado consegue levar a bola até proximo do goal do S. Bento, onde, porém, ella é atirada ao corner por um dos backs.

Batida por Opkins, a defesa do S. Bento novamente dá corner, mas nada resulta deste.

Pouco depois o referee suspendia o jogo com o empate inicial, que ainda persistia, sendo, porém, mais generalizada a convicção de que o Scottish iria rompel-o a seu favor, conquistando talvez uma brilhante victoria sobre o valoroso contendor.

De passagem podemos já dizer que bem poucas vezes o forte team inglez apresentou um jogo combinado e veloz como o de hontem.

Si o team dispuzesse de uma linha de halves mais trainada, que auxiliasse mais aos forwards, talvez conseguisse de facto cantar victoria hontem.

O goal keeper Hutchison seria um bom jogador sinão tivesse em suas defesas o grave inconveniente de abandonar o goal, que deixa por vezes em verdadeiro perigo.

O segundo half-time trouxe a confirmação em parte das supposições que acima registámos.

Poucos minutos depois de reencetada a pugna, foi dado um corner contra o S. Bento.

A bola, atirada á frente do goal de Montenegro, ahi se conserva uns instantes, e finalmente Allwood, inside right, a envia para a rêde, marcando o primeiro goal do dia e abrindo o score do Scottish.

A revanche do S. Bento não se fez, porém, esperar muito.

Numa das avançadas dos seus forwards, Mauricio conquista o primeiro ponto para o seu team, com um shoot baixo, enviado ao canto esquerdo do goal.

Nesta phase do jogo, a equipe collegial mostra-se mais firme do que a começo. Os ataques combinados dos seus forwards succedem-se em curtos espaços, emquanto Luiz Alves, na defesa, resiste galhardamente.

Cabe ainda ao S. Bento marcar o terceiro goal do dia.

A bola, levada ás proximidades do goal do Scottish, é rebatida varias vezes e A. Dias, então, de muito proximo, a colloca na rêde defendida por Hutchison.

A superioridade do S. Bento perdurou por algum tempo.

O jogo desenvolvia-se no meio do campo em shoots altos e passes distanciados, indicando que o cançaço invadia já as elevens luctadoras.

Mais um goal do Scottish veiu animar a pugna, levando com um novo empate a duvida outra vez ás archibancadas e com ella o interesse e o anceio pela decisão da disputa.

Olark, correndo pela esquerda, dá um bellissimo centro, que Mac Lean aproveita, vasando o goal com uma magistral cabeçada.

Antes que terminasse o match, o S. Bento, esforçando-se ainda mais no ataque, conseguiu, graças a um goal, feito por Irineu, assegurar a sua victoria, pelo score de 3 goals contra 2 do adversario, com que veiu a finalizar-se a disputa.

Os teams apresentaram-se em campo com a seguinte organização:

S. Bento

Montenegro
Luiz Alves — Eurico
Americo — Lagreca — Tango
I. Pedro — Mauricio — Irineu — Loureiro — A. Dias

Scottish Wanderers

Hutchison
Pegler — O'May
Embleton — Allwood — Blackeley
Olark — Campbell — Mac Lean — Opkins — Bradfield

Salientaram-se no team do S. Bento Luiz Alves e Mauricio. Lagreca desenvolveu hontem um bello jogo de center-half, sobretudo com a cabeça, e foi, sem exaggero, a alma do team.

Do Scottish destacamos Mac Lean, Allwood e O'May. Opkins, na meia esquerda, está evidentemente deslocado. A sua verdadeira posição, a que mais se coaduna com os seus shoots altos e fortes, é, sem duvida, a extrema.

Agiu como referee, em ambos os encontros dos primeiros e segundos teams, o sr. Osmy Werner, da A. A. Mackenzie-College.

Nos segundos teams venceu ainda o S. Bento por 3 a 1.

• •

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL — LUSITANOS VS. HYDECROFT

No field do Parque Antarctica, foi disputado mais um match do campeonato da Liga Paulista de Foot-Ball, encontrando-se os teams do Lusitano e Hydecroft.

Ambas as équipes apresentaram-se bem organizadas e desenvolveram um jogo animado e interessante que evidenciou a optima condição de training em que se acham.

Durante quasi todo o match, houve uma equiparação de forças entre os contendores.

Os Lusitanos, porém, em uma das suas escapadas conseguem dominar o adversario conduzindo a esphera até ás proximidades do goal e o center Oliveira, com um bello shoot a envia para a rêde do Hydecroft.

Foi o unico goal do dia, e a numerosa assistencia applaudiu-o com enthusiasmo.

Pouco tempo depois o referee dava o signal para o descanço regulamentar, deixando ás équipes o campo da lucta, com o resultado provisorio seguinte:

Lusitanos . . . 1 goal
Hydecroft . . . zero

Tornando á pugna, os dois teams empregaram os mais denodados esforços, em busca da victoria final.

O jogo assumiu assim, uma feição altamente emocionante pela animação e movimentada disputa da bola.

Nenhuma das équipes conseguiu, porém, alterar a sua posição estabelecida no primeiro tempo e após um half-time todo, de bellos rushes levados a effeito por ambas as équipes, o match terminou com o mesmo resultado, isto é, venceu o Lusitano por 1 goal a zero.

— No match dos segundos teams, conquistou a victoria a eleven do Hydecroft por 3 goals a 2.

• •

GUTTENBERG FOOT-BALL CLUB

Conforme annunciamos, realizou-se hontem, no campo do "Guttenberg Foot-Ball Club", situado no Alto da Mooca, um animado match-training entre os teams "Branco" e "Azul" daquelle club.

Após uma pugna ardorosa, a victoria verdadeiramente disputada pendeu para o team "Azul" que a conquistou pelo "score" de 2 goals a 1 do "Branco".

— Amanhã, ás 5 horas, no ground do "Guttenberg" realiza-se um training entre os primeiro e segundo teams do referido club.

O captain pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

• •

FOOT-BALL

RIO, 5 — Nos diversos matches de foot-ball hoje realizados nesta capital, verificou-se o seguinte resultado:

Primeiros teams Botafogo versus Flamengo: empate de dois a dois; Rio Crickets versus S. Christovam: vencedor Rio Crickets, por cinco a tres.

Segundos teams: Botafogo versus Flamengo: venceu Flamengo por cinco a dois; Rio Crickets, versus S. Christovam: vencendo Rio Crickets, por cinco a zero.

ROWING

CLUB ESPERIA

Projecto das festas sportivas em homenagem aos jogadores do "Foot-Ball Club Turim", que virão a esta capital no dia 5 de agosto p. vindouro, a convite do Liga Paulista de Foot-Ball.

No dia da chegada a directoria do Club Esperia e os socios que se quizerem encorporar á mesma, darão as boas vindas aos confrades italianos, na estação da Luz.

Domingo, 9 de agosto: ás 9 horas — "Cross-counhy" de 10 kilometros no caminho de Sant'Anna. Partida e chegada no Club Esperia. Tempo maximo para ser classificado, 45 minutos. Aberto a qualquer club sportivo, que poderá inscrever-se com um maximo de 4 corredores, até ao dia 20 do corrente. — 3.o anno do "Challenge" offerecido pela exma. sra. d. Maria Pinotti Gamba, e já ganho duas vezes pelo Club Esperia. Este premio será dado ao club cujos corredores, alcançarem melhor classificação, sommando-se os respectivos numeros de ordem de chegada.

O "Challenge" pertencerá definitivamente ao club que o tiver ganho por tres vezes em concursos promovidos pelo Club Esperia. Medalha grande de ouro ao vencedor em 1.o; medalha grande de prata ao 2.o; medalha média de prata ao 3.o; medalha pequena de prata ao 4.o; medalha de bronze aos concorrentes que chegarem no tempo maximo.

E' absolutamente prohibido o auxilio de "entreneurs" durante a corrida, sob pena de desclassificação.

A's 9 horas e 45 minutos — Pareo de yole a 4 remadores de punta e patrão, qualquer classe — 1.200 metros com giro de boa — medalha de prata aos vencedores.

A's 10 horas — Pareos de canôa a 4 remadores de punta e patrão, qualquer classe — 1.200 metros com giro de boa — medalha de prata aos vencedores.

A's 10 horas e 15 minutos — Pareos de canôa a 4 remos de punta e patrão — guarnições mixtas de senhoritas e remadores — 800 metros, com giro de boa — medalha de prata aos vencedores e medalha de bronze aos vencidos.

A's 10 e meia horas — Distribuição dos premios e vermouth de honra offerecido aos jogadores do Foot-Ball Club Torino.

Das 20 horas em deante, "soirée" dançante na séde social, offerecida pela directoria e socios do Club Esperia á esquadra turinense.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 4 — 7 — 914.

Quinia.	Vencedores	Dupl.	Rat.
1	Manuel — Uranga	36	40$000
2	Uranga — Gogorza	45	22$400
3	Manuel — Izaguirre	12	36$800
4	Albisua — Uranga	35	24$800
5	Uranga — Gogorza	12	29$100
6	Manuel — Gogorza	46	24$900
7	Manuel — Albisua	23	21$500
8	Albisua — Mazo	16	17$100
9	Mazo — Uranga	45	21$900
10	Mazo — Albisua	45	20$400
11	Manuel — Albisua	45	28$400
12	Uranga — Izaguirre	15	28$900
13	Leceta — Zalacain	25	26$500
14	Gaspar — Lino	36	22$100
15	Leceta — Adriano	46	23$300
16	Gurruchaga — Gaspar	46	18$700
17	Gaspar — Lino	36	16$200
18	Zalacain — Adriano	16	27$500
19	Adriano — Lino	46	17$300
20	Gaspar — Gurruchaga	26	18$000
21	Lino — Leceta	25	22$700
22	Zalacain — Leceta	25	32$900
23	Lino — Gaspar	36	16$300
24	Adriano — Zalacain	16	26$300
25	Zalacain — Adriano	56	22$300
26	Leceta — Lino	13	31$400

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Antonia, filha do sr. dr. Walter Seng, distincto clinico nesta capital;

o menino Arnaldo, filho do sr. Alberto Lopes da Silva;

o menino Alfredo, filho do sr. Bittencourt Rebello, commerciante nesta praça;

a senhorita Cecilia, cunhada do sr. Joaquim Morse, nosso prezado collega, director d'"O Commercio de S. Paulo";

a sra d. Dalila Giusti, viuva do sr. Jacob Giusti;

a sra. d. Rosa Sergio Marcondes, esposa do sr. Oreste Marcondes;

a sra. d. Isabel Lagoa Jordão, esposa do sr. João Augusto de Sousa Jordão;

o joven Fernando Fonseca, alumno do Gymnasio do Estado e filho do sr. José Christino da Fonseca, chefe do expediente da Repartição de Aguas;

o sr. João de Lima, funccionario do Thesouro;

o sr. dr. Manuel Gomes de Oliveira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se na capital, hospedados:

No "Hotel d'Oeste", os srs. Americo B. Silva, Alcino Freixo, Carlos I. Guimarães, Theodorico Guimarães, Ernesto Sona, Maurice Grey e senhora, Joaquim Jacques Cardeal, Antonio José de Sousa, Lycurgo Pinto, José de Oliveira Leite, Eduardo Moura e filho, dr. Antonio Barretos e filho;

na "Rôtisserie Sportsman", os srs. Must Nick, Robert Iugouf, Candido Campos, Camillo Block, Cyro de Azevedo, Carlos Olympio Bragataro, David Haes e Otto Dorner.

NECROLOGIA

Deu-se ante-hontem nesta capital, o fallecimento da veneranda sra. d. Maria do Carmo Pereira Bueno, tia dos srs. dr. Bento Bueno, José Pereira Bueno, Pedro Pereira Bueno e das exmas. sras. d. Maria e Anna Pereira Bueno.

A extincta era estimadissima no seio da sociedade paulistana, sendo o seu passamento muito sentido.

As cerimonias do sepultamento realizaram-se ante-hontem mesmo com grande acompanhamento, sahindo o feretro da rua Aurora n. 60.

A' exma. familia enlutada, as nossas sentidas condolencias.

• •

Após longos padecimentos, falleceu ante-hontem nesta cidade, a sra. d. Elena Magnalena Wilson Sadler.

A distincta finada era esposa do dr. J. T. Wilson Sadler, director do Gymnasio Anglo-Mineiro, em Bello Horizonte.

O enterro realizou-se ante-hontem, sahindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemiterio da Consolação.

• •

Falleceram, no Rio, a senhorita Leonor de Bivar, filha do sr. Luiz de Bivar e da sra. d. Firmina de Niemeyer Bivar; o sr. Joaquim Arnaldo de Carvalho, nosso collega da imprensa carioca; o sr. José Briani, negociante naquella praça.

Em Paris, o sr. dr. José Uchôa Campos, 1.o tenente medico do exercito.

A TRAGEDIA DE SARAJEVO

PRISOES NA CAPITAL DA BOSNIA

VIENNA, 5 — Na cidade de Sarajevo foram hoje presos mais dez individuos accusados de cumplicidade no attentado.

A censura sobre os telegraphos e telephones está sendo exercida com excessivo rigor, permittindo-se apenas o emprego da lingua allemã.

UM NOVO ATTENTADO — OS AUTORES DO COMPLOT — A POLICIA NA SUA PISTA — O ESTADO DO CORONEL MERIZZI

VIENNA, 5 — A policia austriaca está na pista de doze individuos que planejavam, ao que parece, um novo attentado por occasião dos funeraes realizados hoje.

O coronel Merizzi, uma das victimas do primeiro attentado de Sarajevo, acha-se moribundo no hospital onde foi recolhido.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

Neste theatro tivemos hoje, em *matinée*, *O Conde de Luxemburgo*, e, á noite, *A Casta Suzana*. O desempenho, em geral, agradou, tendo merecido calorosos applausos os principaes interpretes.

— Hoje, pela primeira vez, na actual temporada, a brilhante opereta em 3 actos *La Donna Moderna*, de Jean Gilbert.

POLYTHEAMA

Levou-se á scena hontem o conhecido drama de Dicenta, *Juan José*, já representado na actual temporada.

A *troupe* Monaldi deu nesta peça um conjuncto bastante regular, bem que não nos agrade a interpretação do actor Monaldi na parte do protagonista, devido ao seu exaggero.

— Hoje, a *troupe* dialectal representará o acto tragico *L'Altro io*, de Tomaso Smith, a scena dramatica siciliana em 2 actos, *Maruzza*, de C. Brozzi, e, por fim, a hilariante comedia de Colono, *Dams marito a nonna*.

VARIEDADES

Nos tres espectaculos de hontem foram levadas á scena as zarzuelas *Las Bribonas* e *La Marcha de Cadis*, em cujo desempenho se salientaram as sras. Consuelo e Lola Briela, e o sr. Carlos Frixas, que receberam enthusiasticos applausos.

— Hoje, na primeira sessão, as zarzuelas *La Banda de Trompetas* e *Apaga y vamonos*, e, na segunda, a zarzuela em 3 quadros, *O sr. Joaquim*.

CASINO ANTARCTICA

Muito concorridas as duas funcções deste novo popular *music-hall* da rua Anhangabahú. Rita Romano, Cory-Filipponi, Stefano Bruno, Carlota Della Grazia, Mimi Turis e Satanella obtiveram o mais franco successo.

— Hoje, a costumada *soirée* com excellente programma.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O Enforcado*, *Para vingar seu pae*, *Relogio infernal* e *No Estado de Cachemira*.

APOLLO

O celebre actor Watony despediu-se hontem do publico paulista.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

CLUB DE REGATAS SANTISTA

SANTOS, 5 — Realizou-se hoje, com a costumada animação, a festa intima do velho e acreditado Club de Regatas Santista.

Para o aprasivel bairro da Bocaina, onde o sympathico Club tem a sua séde, affluiram muitas familias e socios, havendo a maior cordialidade nessa bella festa maritima.

Houve dança ao ar livre, etc.

Foram disputados cinco pareos, nos quaes tomaram parte socios do Club.

O resultado foi o seguinte:

1.o pareo, "Homero Barbosa" (canôa), "Geisha", vencedora em primeiro logar, voga Oliveira R. Monteiro, sota-voga José de Freitas, sota proa Attilio Giacomini, patrão Miguel Ferreira.

2.o pareo, "Albano Côrte Real", "Yoles Franchas Marina", vencedores: voga Levy Ribeiro, sota-voga Antonio da Cruz Carneiro, sota-proa Bruno Bessi, proa Accacio Leite, patrão Mariano Camara Junior.

3.o pareo, "Danton Gomes", canoé "Icaro", vencedor: Lucas Domingues.

4.o pareo, "Mariano Camara", canoa "Santista", vencedores: voga Lucas Domingues, sota-voga Leon Lafron, sota proa José P. Junior, proa José Martins, patrão Mario Labaert.

5.o pareo, "Theodorico de Almeida", canoé "Alpha", vencedor Joaquim X. Faria, em 1.o, e em segundo.o, "Icaro", A. Côrte Real.

Estiveram presentes as senhoritas Lauricta, Adelia, Yayá Côrte Real, Deolinda Figueiras, Soccorro Garcia, Brigda Morgado, Mariana e Chiquita Santos, Oscalia Ferreira, Manuel Aventura, Leiticia Garcia, Dina, Maricota, Laura Rodrigues, Joanna Silva, Luiza Garcia e as seguintes familias: A. Monteiro Morgado, Alberto Costa, Albano Côrte Real, Manuel Gollegan, Henrique Pupo, Henrique Ferreira, Homero Barbosa, João Vitta, Joaquim Gonçalves e Francisco Hayden.

Procedeu-se em seguida á distribuição das medalhas aos vencedores das regatas passadas, sendo as gentis senhoritas Laura e Lina Côrte Real e Brigida Morgado incumbidas de collocar no peito dos heróes das regatas as medalhas, na seguinte ordem:

3.o pareo, Alvaro Morgado, João Boturão, Mario Lima Novaes, Joaquim Soares de Oliveira e Agostinho M. Pereira.

6.o pareo, Antonio C. Cruz.

8.o pareo, Alvaro Dias, Bruno Bezzi e Accacio Oliveira Leite.

11.o pareo, Odilon Cavalcanti.

A' noite houve esplendida illuminação a acetyleno.

A esplendida festa maritima correu na melhor ordem e cordialidade, deixando a todos os convivas as mais gratas recordações e terminando ás 23 horas.

— Aos convivas foi servido lauto jantar, trocando-se amistosos brindes.

— O representante do "Correio Paulistano" foi tratado fidalgamente pela digna e amavel directoria da sympathica associação sportiva.

— Os varios clubs congeneres locaes cumprimentaram, por meio de enviados especiaes, o Club de Regatas Santista, pela sua encantadora festa de hoje.

PARA S. PAULO

SANTOS, 5 — Afim de submetter-se a uma delicada operação cirurgica, seguiu hoje para essa capital o sr. Antonio S. Miranda, estimavel despachante da Companhia Singer.

HOSPEDES

SANTOS, 5 — Esteve hoje nesta cidade o sr. Anesio de Vasconcellos, da Recebedoria de Rendas dessa capital.

— Chegou a esta cidade o sr. dr. João Chrysostomo dos Reis, director da Instrucção Publica.

ENFERMO

SANTOS, 5 — Acha-se enfermo, recolhido a um quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o sr. Euclides Figueiredo, auxiliar das redacções da "Cidade" e do "Diario de Santos".

ANNIVERSARIO

SANTOS, 5 — Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem passado, o sr. coronel Sizino Patusca recebeu muitas felicitações pessoaes e por cartas e cartões.

MORTE REPENTINA

SANTOS, 5 — A's 21 horas, falleceu repentinamente, num quarto, o sr. Manuel de Oliveira Pereira, sub-gerente da Companhia Telephonica.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o sr. dr. Bias Bueno, delegado da primeira circumscripção.

O cadaver, que apresentava todos os indicios de congestão cerebral, foi transportado para o necroterio, afim de ser autopsiado amanhã.

O fallecido era irmão do sr. José de Oliveira Teixeira, agente da Sul-America, sendo muito relacionado nesta cidade, onde deixa familia.

REGRESSO DA EUROPA

SANTOS, 5 — Chegou hoje, a bordo do "Tubantia", acompanhado de sua exma. familia, de regresso de sua viagem á Europa, o sr. Manuel do Nascimento Junior director-proprietario da "Tribuna".

Ao encontro do "Tubantia" partiram dois rebocadores com as bandas de musica do corpo de bombeiros, União e Colonial Portugueza.

Após a visita da Alfandega, muitos amigos subiram a bordo do bello transatlantico, para apresentar as boas-vindas ao sr. Manuel do Nascimento e exma. familia pelo seu regresso.

Depois do desembarque, o sr. Nascimento Junior partiu, acompanhado de amigos e em automovel, para o Parque Balneario, onde foi servido lauto almoço, sentando-se á mesa muitas pessoas da amizade do recem-chegado e representantes da imprensa.

Findo o almoço, saudou o sr. Manuel do Nascimento Junior e sua exma. familia o sr. Alberto Sousa, respondendo em nome do manifestado o sr. Alberto Veiga.

OCCORRENCIAS POLICIAES

SANTOS, 5 — Foi preso hoje Eduardo João, que exhibia na rua Senador Feijó um revólver, fazendo grande alarma.

Eduardo João foi conduzido á Central, onde pagou multa.

— Foram presos tambem, por estar perturbando a ordem publica, na mesma rua, José Grande e as meretrizes Carabacha e Maria Augusta.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 5 — Vindos pelos paquetes nacional "Itaperuna", hollandez "Tubantia", allemão "Cap Finisterre", desembarcaram os seguintes passageiros:

Srs. Pastor Cabens, Joseph Cabens, sra. Anna Cabens, Mary Cabens, Rosfa Koopp, dr. J. P. Machado, Alberto A. da Silva, José A. da Silva Filho, Achacilio Vieira, José Ayres Junior, Otto Nichel, sra. Maria Nichel, Rodolpho Victor, Mendel Karfial, Florencio Karfial, Luis Tlanto, sra. Luiza Tlanto, Piore Tlanton, Maurice Guy, Julia, Manuel Nascimento, Isidoro Gampels Sara, Meyer Strabo, August Boehllas, Ernesto de Castro, Ernesto, Laura, Caturina, Cleonese Gazzolo, Maria Mario de Sousa, Otto Camargo, Berto S. Carmo, Dulce Carmo, Antonio Nascimento, Sara Nascimento, Fernando do Nascimento, Rosa Nascimento, Frederich Figud, George Cohro, Cyro de Azevedo, Henrique Azevedo, Luiz Camacho, Euel Hublot, Macce Hublot, Marce Castro, Lehman Luy e Dravi Has.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 5 — São esperados amanhão os seguintes vapores:

Do norte: "Cap Ortegal", allemão; "Ugnada", inglez; "Villa Bella" e "Guahyba", nacionaes.

Do sul: "Francesca" e "Georgia", austriacos.

SAUDE DO PORTO

SANTOS, 5 — Foi expedida carta de saude para o vapor allemão "Cap Finisterre", para Hamburgo e escalas, carga em lastro.

VISITAS DO PORTO

SANTOS, 5 — Foram visitados os vapores:

"Itaperuna", nacional, procedente de Florianopolis e escalas, de 613 toneladas de registo, com 13 passageiros para este porto; "Tubantia", hollandez, procedente de Amsterdam e escalas, de 8.561 toneladas de registo, com 155 passageiros para este porto e 217 em transito; "Cap Finisterre", allemão, procedente de Buenos Aires e escalas, de 8.748 toneladas de registo, com 142 passageiros para este porto e 908 em transito; "Pascal", inglez, procedente de Manchester e escalas, de 3.540 toneladas de registo.

SANTA CASA

SANTOS, 5 — Realizou-se hoje a primeira sessão da assembléa geral ordinaria, do exercicio de 1914 a 1915.

O sr. Manuel Augusto de Oliveira Alfaya, provedor da Irmandade, declarou a fim da sessão, que, na forma do compromisso, é para proceder-se á eleição de 10 irmãos para membros do conselho deliberativo e de 4 supplentes em substituição dos irmãos que terminaram o seu mandato, e convidou os irmãos a acclamarem um dentre elles para presidir a sessão.

Por proposta do sr. A. S. Azevedo Junior, foi acclamado, por unanimidade de votos, o irmão sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, que acceitou, agradecendo a confiança nelle depositada, e convidou para secretarios os irmãos srs. Alvaro Pinto da Silva Novaes e Luiz Alves de Carvalho.

Foi lida, approvada e assignada a acta da ultima sessão da assembléa geral, realizada a 27 de julho de 1913.

Em seguida, procedeu-se á eleição de 10 conselheiros e 4 supplentes, a qual deu o seguinte resultado:

Para conselheiros:

Srs. Antonio Candido Gomes, Esaú Silveira, Flavio Soares de Camargo, José Domingues Martins, Sebastião Rodrigues dos Santos, Theodoro Hayden, Alvaro Pinto da Silva Novaes, Joaquim dos Santos Ribas, Antenor da Rocha Leite e Leoncio Ratto.

Para supplentes:

Srs. Trajano Lyra, Augusto Filgueiras, F. B. Queiroz Ferreira e José de Quadros Pacheco.

Dada a palavra ao sr. A. S. Azevedo Junior, propoz este um voto de louvor e agradecimento á mesa que dirigiu os trabalhos.

O sr. presidente Belmiro Ribeiro agradeceu mais essa distincção com que foi honrada a mesa.

Serviram de escrutadores na apuração da eleição os irmãos srs. Esaú Silveira e Leoncio Rezende.

O sr. presidente, visto os irmãos não fazerem mais uso da palavra, agradeceu o comparecimento de todos elles e encerrou os trabalhos.

Campinas

ACCIDENTE

CAMPINAS, 5 — Hoje, ás 9 horas a carroça de quitandas, guiada por Antonio Francisco, apanhou, na rua Moraes Salles, o menor Raphael, filho do sr. Francisco Santorio, fazendo-lhe diversas excoriações pelo corpo.

O menor foi conduzido para a casa de seus paes, á rua Francisco Glycerio n. 75, onde recebeu curativos, e o carroceiro foi detido pelo fiscal Juventino Monteiro, e logo depois posto em liberdade, por se verificar que o desastre foi por imprudencia do menor, que no momento tentou atravessar a rua.

A SERVIÇO

CAMPINAS, 5 — A serviço da Companhia Mogyana, segue amanhã para Mococa o sr. dr. Pelagio Lobo, advogado desta fôro.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 5 — Falleceu na manhã de hoje o menino Leão, filho do sr. Joaquim Gomes de Mello, negociante em Amparo.

O enterro realizou-se hoje mesmo, sahindo o feretro do predio n. 34 da rua Ferreira Penteado.

REGRESSO

CAMPINAS, 5 — Regressou dos Campos do Jordão, onde foi em tratamento da sua saude, o sr. dr. Antonio Rodrigues de Mello, procurador judicial da Camara.

CAMARA MUNICIPAL

CAMPINAS, 5 — Realiza-se amanhã a sessão ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mez.

EXPOSIÇÃO

CAMPINAS, 5 — Está em exposição, numa das vitrinas da Casa Genoud, uma bateria de apparelhos de physica e diversos modelos para estudo de Historia Natural, destinados aos gabinetes respectivos da Escola Normal.

Os utensilios referidos foram importados directamente de Paris pelo sr. Pedro Genoud, e são de fabricação da firma Les Fils de Emile Deyrolle, daquella capital.

EM INSPECÇÃO

CAMPINAS, 5 — Em inspecção ás linhas da Companhia Mogyana, seguiram hoje, ás 5 horas, em trem especial, os srs. drs. Antonio Nogueira Penido e Prospero Ariani, inspector geral e sub-inspector daquella empresa.

Brodowski

ELEIÇÃO

BRODOWSKI, 5—A eleição hontem realizada neste municipio, correu na maior calma.

A opposição absteve de se apresentar ás urnas.

O candidato situacionista sr. coronel Rinaldo Salles obteve 258 votos.

E' grande o regosijo popular.

Jahú

ANNIVERSARIOS

JAHU', 5 — Fez annos o interessante Paulo, filhinho do sr. major José Camillo de Magalhães.

Amanhã faz annos o nosso amigo sr. José Borges, escrivão da collectoria estadual.

CAMPOS AYRES

JAHU', 5 — Conforme noticiámos, installou-se nos altos da casa Allemã a exposição do apreciado pintor paulista Campos Ayres.

Tem sido muito visitada e admirada a arte do distincto moço, já tendo sido adquiridos alguns quadros.

CASAMENTOS

JAHU', 5 — Contractaram casamento o sr. Herculano Gouvêa Junior e a senhorita Maria Lydia, filha do capitalista, sr. Eduardo Baptista Leite.

— Tambem contractaram casamento a distincta professora senhorita Elvira de Oliveira Serpa, filha do sr. capitão Antonio Serpa, e o pharmaceutico sr. Antonio Guither.

NASCIMENTO

JAHU', 5 — Está enriquecido o lar do sr. Sebastião Goulart, com o nascimento de sua filhinha Judith.

BAPTIZADO

JAHU', 5 — Foram baptizados hontem os pequenitos Laurilho e Alzirila, filhos do sr. Tasso Magalhães, redactor do "Jahú Moderno".

Do primeiro foram padrinhos o sr. major José Camillo de Magalhães e sua esposa, sra. d. Francisca Ferraz de Magalhães, e da segunda, o sr. João Baptista de Vasconcellos e sua esposa, sra. d. Luiza Miranda de Vasconcellos.

Foi offerecido um jantar intimo, aos padrinhos e, á noite, houve um animado baile.

Ribeirão Preto

AS FESTAS DA BENEFICENCIA

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Continuará hoje a kermesse promovida pela Sociedade de Beneficencia Portugueza, em beneficio das obras já iniciadas do seu hospital.

Durante o dia haverá varias diversões, e, á noite, o publico apreciará os fogos artificiaes.

Abrilhantará os festejos a corporação "Filhos de Euterpe".

NONO CONGRESSO AGRICOLA — IMPORTANTE REUNIÃO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Devia ter sido realizada hontem, no palacete Schmidt, uma reunião de agricultores, especialmente convocada pela commissão de agricultura deste municipio, com o fim de serem tratados diversos assumptos que se relacionam com o nono Congresso Agricola, que terá por séde esta cidade, e cujos trabalhos começarão no dia 25 do fluente.

ENTERRO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Foi sepultado hontem, ás 9 horas, o pequeno Luiz, filhinho do sr. Clemente Beschizza, aqui residente, tendo comparecido á ceremonia muitos amigos da familia do desventurado menino.

ODEON

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Devia ter sido feita hontem a installação electrica neste luxuoso salão cinematographico da empresa Aristides Motta.

A sua inauguração será levada a effeito por estes dias.

PARIS-THEATRE

RIBEIRÃO PRETO, 5 — São cada vez mais concorridas as sessões cinematographicas deste cinema, que é o preferido pela "élite".

Hoje, haverá "matinée" infantil, com distribuição de bonbons, e, á noite, será exhibido bellissimo programma.

POLICIAL FERIDO — EM S. JOAQUIM

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Noticias da vizinha localidade de S. Joaquim referem que, por occasião duma desordem, foi ferido numa das pernas o policial de nome Freitas, alli destacado.

O soldado recebeu o ferimento quando procurava effectuar a prisão dum dos contendores.

O policial seguiu para a capital, afim de ser submettido a tratamento no Hospital Militar.

SUCIDIO DUM COLONO

RIBEIRÃO PRETO, 5 — Falleceu antehontem, ás duas horas, em Santa Thereza, o colono Socrates Marni, que, conforme noticiámos, ha dias desfechou tres tiros contra si, sendo attingido na cabeça.

O facto deu-se na colonia denominada Casa Branca, situada na vizinha estação de Santa Thereza.

O cadaver foi inhumado hontem, ás 6 horas, no cemiterio municipal desta cidade.

O inditoso trabalhador rural era casado e deixou quatro filhos.

Capivary

JURY

CAPIVARY, 5 — Effectuou-se a reunião da junta para sorteio dos jurados que devem servir na terceira sessão do jury do corrente anno, sob a presidencia do sr. dr. Paes de Barros, juiz de direito da comarca, promotor publico sr. dr. Tancredo do Amaral, primeiro juiz de paz sr. major Antonio Pires de Campos e escrivão interino sr. Deocleciano Coelho.

A sessão foi marcada para 23 do corrente.

O NOVO VIGARIO

CAPIVARY, 5 — Chegou a esta cidade, o revmo. conego Oliveira Salgado, novo vigario da parochia, que para aqui veiu transferido de Araras.

O sr. conego Salgado têm sido muito visitado.

UM NOVO MEDICO

CAPIVARY, 5 — Acaba de installar o seu gabinete clinico nesta cidade, o sr. dr. Oliveira Salgado, medico, que para aqui veiu de Araras.

A NOVA CADEIA

CAPIVARY, 5 — No dia 23 do corrente, com a terceira sessão do jury do corrente anno, vão ser inaugurados a nova cadeia e forum, bello predio que custou cerca de 80:000$000 e que já foi mobilado convenientemente, tendo agua, exgottos e illuminação electrica.

Rio de Janeiro

Na Villa Marechal Hermes

Uma brincadeira de criança dá motivo a um estupido assassinato

RIO, 5 — Uma brincadeira de criança deu hoje motivo a um assassinato na villa "Marechal Hermes".

O menino Starti Trillas, de 13 annos, filho de Caralampro Trillas, tendo comido maçã, lembrou-se de atirar as cascas em Aristides Luiz Areias.

Este zangou-se e perseguiu-o.

Starti conseguiu escapar á sua ira, refugiando-se na casa de seus paes.

Uma vez dentro da casa, Starti cerrou a porta, encostando-se nella.

Aristides, indignado, deu um tiro de pistola na folha da porta.

A bala atravessou-a, indo attingir o coração do infeliz menino, que morreu instantaneamente.

Populares perseguiram o assassino, prendendo-o muito adeante, na estação Barros Filho.

SCENA DE SANGUE

RIO, 5 — No botequim de propriedade de Candido Varella, á rua Camerino, entrou hoje, ás 16 horas, o desordeiro José Costa Junior, vulgo "Bexiga".

Entrou e pediu dinheiro, sob ameaça de desordem.

Varella procurou fazer sahir "Bexiga" e, não o conseguindo, pegou de uma pistola "Mauzer", com o fim de amedrontal-o.

Tão desastradamente o fez, porém, que a arma disparou, ferindo gravemente o seu amigo Carlos Simões Ferreira, portuguez, carpinteiro, de 20 annos de edade.

Varella foi preso em flagrante, sendo Carlos internado no hospital da Santa Casa.

DR. HORTA BARBOSA

RIO, 5 — Falleceu hoje, nesta capital, o engenheiro Julio Augusto Horta Barbosa, pae do sr. Julio Horta Barbosa, bibliothecario do Conselho Municipal.

O finado era consultor technico do governo de Minas, a cujo serviço aqui se achava[illegible].

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 5 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Pará";

de Marselha e escalas, o francez "Aquitaine";

de Laguna e escalas, o nacional "Anna";

de Southampton e escalas, o inglez "Alcantara";

de Rosario e escalas, o francez "Vulcain";

de Norfolk e escalas, o inglez "Cap Ortegal".

Vapores sahidos:

Para Itajahy e escalas, o nacional "Itaipava";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Byron";

para Recife e escalas, o nacional "Itaquera";

para Manaus e escalas, o nacional "Guapy";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "[illegible]".

PARA S. PAULO

RIO, 5 — Pelo nocturno de hoje embarcaram para esta capital os srs. Nicolau F. de Assumpção, Victor Xavier, J. Rodrigues, Arthur Paixão e Jeronymo Silveira.

—Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Oswaldo Carneiro, Horacio Caldas, Plinio S. Silva, Alvaro Gonçalves de Figueiredo, Mario Pestana, Ricardo Pereira e I. de Azevedo.

— Em carro reservado ligado a esse trem, seguiu o team do S. Paulo Base Ball Club.

Goyaz

DR. OLEGARIO PINTO

GOYAZ, 5 — Partiu hoje desta capital com destino ao Rio de Janeiro o dr. Olegario Pinto, presidente do Estado.

S. exc. foi acompanhado até fóra da cidade por grande numero de cavalheiros.

Em companhia do dr. Olegario Pinto seguiram o capitão Florambel, deputado estadual, e duas filhas do finado dr. Mariano Lima.

Uma companhia do batalhão policial prestou, em frente ao palacio, as continencias da pragmatica.

O dr. Olegario Pinto passará o governo amanhã, em Curralinho, ao coronel Salathiel Simões de Lima, primeiro vice-presidente, que para lá regressou afim de recebel-o.

MINISTERIO PUBLICO

GOYAZ, 5 — Foi aposentado o coronel Antonio Borges, antigo promotor publico de Pyrenopolis, sendo nomeado em sua substituição o dr. João Bonifacio Filho.

Minas-Geraes

CASAS PARA OPERARIOS

BELLO HORIZONTE, 5 — Foi aqui installada a companhia "Villa Operaria", que já tem em construcção elevado numero de casas destinadas a operarios.

FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 5 — O sr. dr. Heitor de Sousa tomou posse da cadeira de direito publico internacional da Faculdade de Direito desta capital.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE BUENO BRANDÃO

BELLO HORIZONTE, 5 — O Conselho Deliberativo de Poços de Caldas resolveu adherir ás grandes homenagens que serão prestadas ao presidente Bueno Brandão, em setembro proximo.

RELATORIO DO INTERIOR

BELLO HORIZONTE, 5 — Está publicado o relatorio apresentado ao presidente Bueno Brandão pelo secretario do Interior, dr. Americo Lopes.

Esse documento encerra dados importantes sobre os variados serviços que correm por aquella Secretaria do Estado.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 5 — Causou grande pesar, nesta capital, o fallecimento da sra. d. Nellie Sadler, esposa do dr. W. Sadler, occorrido em S. Paulo.

LICENÇA AO PREFEITO DE POÇOS DE CALDAS

BELLO HORIZONTE, 5 — O governo resolveu conceder mais trinta dias de licença ao sr. Francisco Escobar, prefeito de Poços de Caldas, que continua enfermo.

FEIRA DE TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 5 — A feira de Tres Corações vendeu durante o mez de junho findo 9.927 rezes, na importancia de 1.213:000$000.

O movimento da feira no primeiro semestre deste anno foi de 37.738 rezes, importando o valor dellas em 9.225:000$000.

FOOT-BALL

BELLO HORIZONTE, 5 — Realizou-se hoje, no "ground" do Prado Mineiro, o primeiro dos matches do campeonato de foot-ball para a disputa da taça "Bueno Brandão", entre os primeiros e segundos teams do Club Athletico Mineiro e Club Yole.

A's 15 horas teve inicio o match dos primeiros teams, cabendo a sahida ao Athletico.

Durante o primeiro half-time nenhum dos clubs conseguiu marcar goal.

No segundo tempo, o Athletico desenvolveu forte ataque, conseguindo dois goals, um feito pelo center Waldemar, com uma bella cabeçada, e outro pelo extrema-esquerda Rox.

O match terminou pela victoria do Athletico, por dois goals a zero.

No match dos segundos teams sahiu victorioso o Yole, por tres goals a dois.

DEPUTADO JOÃO LISBOA

POÇOS DE CALDAS, 5 — Continúa a ter muita acceitação no 4.o districto a candidatura a deputado federal, nas proximas eleições, do prestigioso politico sr. dr. João de Almeida Lisboa, tendo-se já manifestado a respeito diversos directorios e grande parte da imprensa mineira.

Trata-se de facto de um homem de merecimento, que tem feito brilhante figura no Congresso do Estado, e que como deputado federal muito fará em pról dos interesses da Patria e da Republica.

DEPUTADO JOSE' CUSTODIO

POÇOS DE CALDAS, 5 — Regressou de Bello Horizonte o sr. coronel José Custodio Dias de Araujo, deputado estadual por este districto, chefe politico e importante fazendeiro no municipio de Campestre.

PREFEITO ESCOLAR

POÇOS DE CALDAS, 5 — E' esperado aqui por toda esta quinzena o sr. Francisco Escobar, operoso prefeito desta cidade, que se acha ainda em tratamento de saude na Beneficencia Portugueza de Campinas.

EXTERIOR

França

FALLECIMENTO DE UM GENERAL

PARIS, 5 — Falleceu hoje nesta capital o general Metziger.

BANQUETE NA EMBAIXADA AMERICANA

PARIS, 5 — No banquete realizado hontem na embaixada americana, nesta capital, em homenagem á data da proclamação da independencia dos Estados Unidos, o sr. Myron T. Herrick, embaixador da grande Republica, proferiu um discurso, em que elogiou altamente a hospitalidade franceza.

NOVO ROMANCE DE BLASCO IBANEZ

PARIS, 5 — Annuncia-se para breve o apparecimento nesta capital de um novo romance de Blasco Ibañez, intitulado "Os Argonautas".

Este livro tem por thema os episodios da colonização da America do Sul e constitue o primeiro numero da série de romances hispano-americanos que Blasco Ibañez tenciona publicar.

O MINISTRO DA MARINHA DA TURQUIA

PARIS, 5 — Chegou hoje a esta capital o ministro da Marinha da Turquia, Djemal-Pachá, que brevemente partirá para o local onde se realizam as manobras da esquadra franceza.

ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO

PARIS, 5 — O sr. Bressuire, candidato conservador, foi eleito deputado.

Allemanha

AS CORES FRANCEZAS NA ALSACIA

BERLIM, 5 — Referem de Strasburgo que um communicado de natureza officiosa acaba de prohibir, sob pena de multa e prisão, aos contraventores, o emprego das côres francezas nas placas dos estabelecimentos e decorações das ruas.

O FALLECIMENTO DA CONDESSA WALDERSEE

BERLIM, 5 — Telegrapham de Hanover que acaba de fallecer a condessa Waldersee, viuva do feld-marechal conde de Waldersee, que commandou as tropas internacionaes na China, em 1900, por occasião da revolta dos "boxers".

A condessa foi victimada por uma congestão pulmonar.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DA ALBANIA

BERLIM, 5 — Turkhan-pachá, presidente do conselho de ministros da Albania, chegou a esta capital de regresso de Petersburgo.

OS NAVIOS GREGOS VÃO DEIXAR AS AGUAS TURCAS

BERLIM, 5 — Telegrammas de Athenas communicam que os navios gregos que actualmente se acham em aguas turcas tiveram ordem de regressar a Pireu até 11 do corrente.

Hespanha

A PAREDE DOS TRABALHADORES RURAES

MADRID, 5 — Referem noticias transmittidas para esta capital que não houve nenhuma alteração no conflicto entre os operarios ruraes e os patrões, na Andaluzia.

A força publica deu varias cargas em Sambúcar, para proteger alguns operarios que pretendiam trabalhar.

Os patrões e os grévistas de Bernes chegaram a um accôrdo.

PESCADORES PRISIONEIROS DOS MOUROS

MADRID, 5 — Communicam de Cadiz haver alli a convicção de que se encontram prisioneiros dos mouros seis pescadores matriculados em La Linea.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM PORTUGAL

MADRID, 5 — Na sessão de hoje da Camara, o marquez de Lema, ministro dos Negocios Extrangeiros, respondendo a um deputado que a esse respeito o interpellou, affirmou que o governo está immensamente desejoso de reatar as suas relações commerciaes com Portugal, para o que na primeira opportunidade entabolará as necessarias negociações.

Inglaterra

AS FESTAS EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE VICTOR HUGO

LONDRES, 5 — Communicam de Sherness que o couraçado "Russel" partiu hoje daquelle porto para as ilhas Anglo-Normandas, afim de representar a Inglaterra nas festa de Guernessey, em homenagem á memoria de Victor Hugo.

A COMPANHIA TELEPHONICA DE PERNAMBUCO

LONDRES, 5 — Foi hoje constituida a Companhia de Telephones de Pernambuco, com o capital de cem mil libras esterlinas.

Italia

CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 5 — A Camara dos Deputados adiou as suas sessões "sine die", applaudindo vivamente o sr. Giuseppe Marcora, presidente, pela direcção que deu aos trabalhos.

O PROJECTO A FAVOR DOS FERROVIARIOS

ROMA, 5 — Em sua sessão de hoje, a Camara dos Deputados approvou todos os artigos do projecto a favor dos ferroviarios.

A MARCHA DA COLUMNA CANTORE NA CYRENAICA

ROMA, 5 — Despachos chegados de Benghasi referem que a columna do general Cantore entrou em Gedobia, depois de uma viagem feita nas melhores condições.

As tropas italianas queimaram todos os acampamentos dos rebeldes encontrados no percurso.

Algumas tribus fizeram a sua submissão á columna Cantore.

Albania

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

DURAZZO, 5 — O principe Bibdoda chegou hoje a esta capital.

Noticias chegadas a esta cidade referem que os insurrectos se apoderaram de Staroga, ameaçando Korifza.

A CREAÇÃO DE UMA LEGIÃO EXTRANGEIRA

DURAZZO, 5 — Corre insistentemente o boato de que o principe Guilherme se mostra favoravel á creação de uma legião extrangeira na Albania, composta de tropas das tres armas.

Nos circulos bem informados assegura-se que o soberano já declarou que concorreria com a quantia de quarenta mil libras esterlinas para a formação desse corpo.

Japão

A FRAGATA "PRESIDENTE SARMIENTO"

TOKIO, 5 — Noticias transmittidas para esta capital referem que a fragata-escola "Presidente Sarmiento", da marinha argentina, deixou hoje o porto de Nagasaki afim de proseguir a sua viagem.

Turquia

OS LITIGIOS COM A GRECIA

CONSTANTINOPLA, 5 — A Sublime Porta acceitou, em principio, a proposta para serem resolvidos pela arbitragem os litigios entre a Turquia e a Grecia, a proposito dos successos de Smyrna.

Bulgaria

O ORÇAMENTO DO REINO

SOFIA, 5 — As despesas para o proximo anno economico foram fixadas e orçadas em 484 milhões de francos.

Servia

A SAUDE DO REI PEDRO I

BELGRADO, 5 — Acaba de ser desmentida a noticia de que a visita a esta capital do especialista professor Chvestiks tenha relação com o estado de saude do rei Pedro I.

Estados-Unidos

O SR. ROOSEVELT VOLTA A' POLITICA ACTIVA

NOVA YORK, 5 — O ex-presidente Theodoro Roosevelt acaba de se demittir de redactor-chefe da conhecida revista "Outlook", para se dedicar exclusivamente á politica.

A PRISÃO DO ESCOSSEZ DOUGLAS NO MEXICO

WASHINGTON, 5 — Communicam de El-Paso que os agentes dos generaes Carranza e Pancho y Villa declararam que estes chefes rebeldes resolveram não tomar nenhuma decisão a proposito da prisão do escossez Saint Clair Douglas, antes de estar concluido o inquerito a que o consul dos Estados Unidos em Durango vae proceder.

Argentina

A LIGA CATHOLICA E A MORALIZAÇÃO DAS MODAS FEMININAS — CARTAS CIRCULARES

BUENOS AIRES, 5 — A sra. d. Teodolina de Alvear, pertencente a uma das mais distinctas familias da sociedade argentina, presidente da Liga Catholica, dirigiu uma circular á diversas presidentes da mesma associação espalhada em toda a Republica, transmittindo-lhes o voto approvado pela Liga Patriotica das Damas Francezas, contra o abuso dos espartilhos nas actuaes modas femininas e solicitando a sua adhesão para as conclusões approvadas na França que consistem em formar-se uma grande Liga feminina, tendente a abolir por completo os vestidos, ora em moda, contrarios á decencia.

A INDEPENDENCIA DA VENEZUELA

BUENOS AIRES, 5 — Todos os jornaes enviam congratulações á Venezuela, na pessoa do seu consul aqui residente, sr. G. Schlottmann, pelo anniversario da independencia desse paiz, que hoje se festeja.

FALLENCIA DUMA FABRICA DE TECIDOS

BUENOS AIRES, 5 — Com um passivo de 1.216 contos, quebrou a fabrica de tecidos pertencente ao sr. Alberto Garcia.

CONFERENCIAS

BUENOS AIRES, 5 — O reputado escriptor dr. Victor Delphino iniciou no Collegio Nacional uma série de conferencias que visam a educação civica e á cultura intellectual do povo.

CHUVAS

BUENOS AIRES, 5 — Reina o mau tempo em todo o paiz, tendo cahido chuvas torrenciaes em algumas provincias.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO CONGRESSO NACIONAL — A FRAUDE DAS CLAUSULAS DO CONTRACTO — OS TRABALHOS DA COMMISSÃO INVESTIGADORA

BUENOS AIRES, 5 — Conforme ha tempos largamente noticiámos, os jornaes se occuparam em detalhe dos escandalos verificados na construcção do edificio do Congresso Nacional, onde foram empregados materiaes ordinarissimos que, ao contacto das primeiras chuvas se destruiram, deixando em estado lastimavel os moveis e as pinturas finas com que foram decoradas algumas salas.

Pela denuncia da imprensa, foi nomeada uma commissão especial para abrir inquerito e apurar a responsabilidade dos autores da colossal fraude.

Os jornaes hoje deram inicio á publicação do volumoso trabalho da commissão de inquerito que, durante longos mezes, fez investigações sobre a mystificação habilissima de que foram victimas os cofres publicos.

A commissão investigadora chegou á conclusão de que nenhuma das clausulas do contracto para a construcção do edificio do Congresso foi cumprida, que todos os materiaes usados são da mais infima qualidade, que a madeira empregada não é de lei, que por portas as mais ordinarias cobraram-se preços fabulosos, que em vez de crystaes, só foram collocados vidros, que pela collocação de telephones e campainhas electricas, foram cobrados preços cem vezes maiores que os devidos, que finissimos mosaicos importados da Europa e pagos por preços carissimos, desappareceram, sendo substituidos por outros parecidos, mas de nenhum valor artistico, etc., etc.

Todos os jornaes largamente se referem ao escandalo sem exemplo, rejubilando-se os que denunciaram o facto com as conclusões acertadas da commissão de inquerito e pedindo ao governo que seja inexoravel na punição dos culpados, quaesquer que elles sejam.

Uruguay

AS ENCHENTES — SUSPENSÃO DO TRAFEGO FERROVIARIO

MONTEVIDE'O, 5 — Em todo o territorio uruguayo, continua o mau tempo geral, tendo alguns rios e ribeirões transbordado.

Acha-se por isso suspenso o trafego das vias ferreas, para algumas zonas.

Chile

FALLECIMENTO DO DR. RAMON ZEGARS

SANTIAGO, 5 — Falleceu o dr. Ramon Zegars Perez, muito reputado nas rodas literarias e de grande prestigio politico.

Ao seu enterro, que se realizou hoje pela manhã, compareceu avultado numero de amigos e admiradores.

EXPOSIÇÃO DE HYGIENE AGRICOLA E INDUSTRIA

SANTIAGO, 5 — Esteve muito concorrida a Exposição Italiana de Hygiene, Agricultura e Industrias, cuja organização foi elogiada pela imprensa.

AS ERUPÇÕES DO LLAIVA

VALPARAISO, 5 — Está em franca actividade o vulcão Llaiva.

A esta cidade têm chegado muitos fugitivos, que habitavam as aldeias e povoações das cercanias desse monte.

Bolivia

INAUGURAÇÃO DE UMA REDE TELEGRAPHICA

LA PAZ, 10 — Inaugurou-se a rêde telegraphica de Chazo a Chaco, tendo havido por esse motivo grandes festas nas localidades que foram beneficiadas pelo util melhoramento.

Desastre na Mogyana

Cinco vagões inutilizados

CAMPINAS, 5 — Hontem, cerca das 21 horas, quando o ultimo trem de cargas C 10, da Companhia Mogyana, procedente de Casa Branca, passava em frente á Fabrica de Calçados, partiu a caixa de um dos vagões, descarrilando incontinenti.

Mesmo assim, ainda caminhou uma grande extenção, atravessando o pontilhão da rua Pereira Lima.

Adeante alguns metros desse ponto, o vagão descarrilado foi de encontro ao pau de signal, tombando juntamente com mais cinco, dos quaes 4 estavam carregados de café e 1 de abacaxis.

No local compareceram o chefe do trafego, o seu ajudante, sr. Reynaldo Laubenstein, e uma turma de trabalhadores, fazendo a baldeação das mercadorias, tratando outra turma, desde logo, de desimpedir a linha, serviço esse que se prolongou até á madrugada de hoje.

O trem era puxado pela locomotiva n. 169, tendo como machinista o sr. João do Valle, como foguista o sr. Gabriel Soares e guarda do trem o sr. José Alves.

Estas pessoas, bem como o ajudante, nada soffreram.

Os cinco vagões ficaram despedaçados, só se aproveitando as ferragens.

A's 14 horas de hoje, os vagões foram removidos para as officinas.

Os successos no Mexico

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

MEXICO, 5 — A's eleições presidenciaes e de deputados e senadores realizadas hoje, compareceram poucos eleitores, no territorio governado pelo general Huerta.

O candidato favorito á presidencia foi o general Victoriano Huerta.

Para vice-presidente obteve a maioria dos votos o general Blanquet.

Sorteio de premios em dinheiro

CORREIO PAULISTANO

E' no dia 7 de julho proximo que se realiza o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

O sorteio será feito no salão das extracções da Loteria de S. Paulo, á rua Quintino Bocayuva, ás 14 horas.

O premio de um numero já sorteado caberá ao numero immediatamente superior, entendendo-se, então, que o numero repetido corresponde ao maior dos dois premios. Assim, si o numero 4.511 sahir duas vezes, com os premios de 500$ e 100$000, este ultimo é que passará para o recibo n. 4.512, e ao recibo 4.511 (o numero repetido) caberá o premio de 500$000.

Os nossos assignantes que não forem annuaes não concorrem ao sorteio dos premios em dinheiro. Caso, portanto, seja sorteado algum recibo desses nossos assignantes, fica tambem entendido que o premio passará para o numero do recibo de anno immediatamente superior.

Os nossos premios são os seguintes:

1 premio de	2:000$000
6 premios de 500$	3:000$000
25 premios de 100$	2:500$000
Total	8:500$000

POR CIUMES

Um assassinio em Santos — O inquerito policial — O que dizem as testemunhas

Outras notas

SANTOS, 5 — Proseguiu hoje o inquerito policial sobre o barbaro assassinio perpetrado hontem na casa de tolerancia á rua Itororó n. 36 e do qual foi victima a joven "Chiquita", cujo verdadeiro nome é Francisca Arantes Costa.

O criminoso, Joaquim Teixeira, prestou declarações, com revoltante cynismo, confessando o delicto.

Joaquim conta 20 annos de edade, é solteiro, natural de Lisboa, filho legitimo de José Ferreira e morador á travessa do Rosario n. 28, onde tem uma banca de sapateiro.

Interrogado pela autoridade, disse que Francisca foi hontem, ás 10 horas, á sua officina, tendo com elle uma forte discussão.

Joaquim retirou-se então da officina, deixando Francisca com o official, seu empregado, de nome Manuel de tal.

Cerca das 16 horas, foi á casa de Francisca, levando comsigo uma faca-punhal e uma garrucha, armas que occultára no casaco.

Em casa de Francisca teve nova discussão com esta e, pondo violentamente termo ao attrito, sacou da faca-punhal e vibrou-lhe um golpe no peito, ferindo-a mortalmente.

Praticado o crime, Joaquim fugiu em direcção á rua do Rosario, mas, ao penetrar na rua Martim Affonso, foi preso por um soldado, auxiliado por um outro guarda que o vinha perseguindo desde a rua Itororó, em companhia de populares.

Joaquim Teixeira declarou ainda que resistiu á prisão, porque queria ir á sua casa mudar de roupa.

O inquerito é presidido pelo coronel Francisco Teixeira da Silva, que ouviu varias testemunhas, entre as quaes uma, bem importante, que é a proprietaria da casa onde se desenrolou a scena de sangue.

A testemunha, que se chama Balbina Augusta, disse que recolhera a infeliz moça, por favor, á sua casa, pois Francisca, ao apresentar-se-lhe, declarou que não podia morar em parte alguma, porque Joaquim Teixeira a perseguia muito, não lhe dava auxilio para a sua subsistencia e a maltratava, a ponto della não ter roupa para vestir.

Abrigada nessa casa, as raparigas alli residentes, condoidas da infeliz joven, davam-lhe roupas usadas.

Morando alli de favor, como já referiu a testemunha, Francisca não despendia cousa alguma na casa. Nem ella nem seu amante.

Vivia sempre triste e retrahida, esquivando-se da convivencia das outras.

Albina Augusta accrescentou que o criminoso, antes de commetter o delicto, esvasiou quatro garrafas de cerveja, recolhendo-se em seguida ao quarto com a desventurada moça.

A segunda testemunha, Esmeralda de Paiva, confirmou em todos os termos o depoimento da proprietaria da casa.

FACTOS DIVERSOS

INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Do expediente da ultima sessão realizada pela Academia Brasileira de Letras, constou uma carta do sr. dr. Ferreira de Almeida Carvalho, encarregado de negocios de Portugal no Brasil, ao sr. secretario geral da Academia, solicitando o apoio do seu valimento para a realização de um dos altos fins das missões diplomaticas — o facilitar o intercambio intellectual entre os differentes paizes.

Essa carta é do teôr seguinte:

"Rio de Janeiro, 25 de junho de 1914. — Exmo. sr. dr. Rodrigo Octavio, Illustre secretario geral da Academia Brasileira. Venho respeitosamente submetter á esclarecida apreciação de v. exc., solicitando desde já o apoio do seu valimento, para uma idéa que me occorreu tendente á realização de um dos altos fins das missões diplomaticas — o facilitar o intercambio intellectual entre os differentes paizes.

E, triste é dizel-o, devido á carestia das edições brasileiras, aggravada pelo transporte, commissão e direitos alfandegarios, a moderna e pujante pleiade de escriptores brasileiros é apenas conhecida da élite intellectual portugueza.

Por outro lado, quando ha pouco me interessei na organização de uma commissão para obter fundos, afim de erigir em Paris uma estatua a Camões e desejei que ella fosse mixta de brasileiros e portuguezes, calou no espirito dos iniciadores a observação de que os brasileiros ainda não glorificaram o grande epico na sua terra para que quizessem ir fazel-o além fronteiras. A commissão ficou, pois, só portugueza, tendo o seu esforço alcançado tão lisonjeiro successo que o levantamento da estatua está felizmente já assegurado.

Tendo, porém, encontrado sempre latente no espirito destes illustres representantes da gloriosa raça lusitana o desejo de glorificar o seu genial cantor nesta formosissima capital, acalentei a idéa de, antes de partir, contribuir com o meu modesto esforço para o conseguimento de um "desideratum" que tanto honra as duas nações irmãs.

Pensei então em organizar uma anthologia composta dos "Versos Preferidos" de todos os poetas brasileiros contemporaneos, que, editada condignamente em Lisboa, com o menor dispendio possivel, se venda largamente em Portugal e no Brasil, conseguindo-se assim a um tempo dois fins: popularizar, interessar todos os portuguezes pela brilhante e fecunda producção poetica brasileira, e conseguir um fundo iniciado por poetas para homenagear no Brasil o genio supremo da sua raça.

De nenhum modo a idéa da glorificação do poeta por poetas envolve menos apreço pelos distinctissimos prosadores deste paiz e tanto que, só como espero esta tentativa fôr bem succedida, estou prompto a renoval-a, quanto a estes escriptores, auxiliando-se, por exemplo, a erecção do monumento a Eça de Queiroz, outro predilecto do leitor brasileiro.

E' esta a idéa que não poderei vêr realizada sem o benevolo e sabio auxilio de v. exc. e da illustre Academia Brasileira.

E, sinceramente grato pela attenção que v. exc. se dignar prestar-lhe, subscrevo-me com subida consideração e devotada estima. De vossa excellencia, att.o ven.or e obg.o (a) *A. Ferreira de Almeida Carvalho*, encarregado de negocios de Portugal no Brasil."

SCENA DE SANGUE

Numa casa suspeita da rua Victoria — Um individuo desfecha um tiro contra sua amante e tenta suicidar-se com a mesma arma — Morrem os dois no hospital

Já não existem os protagonistas da violenta scena de sangue que se desenvolveu na manhã de 3 do corrente na casa suspeita da rua Victoria n. 4.

Rosa Ortiz de Godoy, attingida no ventre por um tiro de revólver que lhe desfechou o seu amante Benedicto Ribeiro de Miranda, veiu a fallecer ante-hontem, conforme noticiámos, no hospital de Misericordia, onde tinha sido submettida a uma laparatomia.

A essas informações temos agora a accrescentar que Miranda, egualmente operado naquelle estabelecimento, veiu tambem a fallecer hontem em consequencia de abundante hemorrhagia pulmonar.

Deante desse tragico desfecho, o inquerito aberto sobre o facto, no posto policial de Santa Iphigenia, vae ser archivado.

Dois tiros de revólver

No bar do Theatro Municipal — Desintelligencia entre rapazes — O aggressor é preso em flagrante

No "Café Triangulo", á rua Direita, encontraram-se hontem, pela madrugada, o negociante Felisberto Fragari, residente á rua da Gloria n. 192, e Fausto Cavalcanti Feitosa, de 22 annos de edade, morador á rua Barão de Paranapiacaba n. 9.

Ambos estavam acompanhados de amigos e occupavam mesas distinctas.

Como se tivesse dado uma desintelligencia entre os dois grupos, Feitosa acommetteu Felisberto, vibrando-lhe diversas bengaladas.

Nesse momento intervieram amigos communs, e o incidente pareceu terminado.

A' 1 hora de hoje, Felisberto, indo ao "bar" do Theatro Municipal e alli encontrando Feitosa, exigiu-lhe explicações.

Feitosa respondeu-lhe, desfechando dois tiros de revólver.

Uma das balas perdeu-se, e a outra foi encravar-se na portinhola do automovel n. 206, guiado pelo "chauffeur" José Concignani.

Fausto Cavalcanti Feitosa foi preso em flagrante, sendo autuado na Policia Central pelo sr. dr. Cantinho Filho, terceiro delegado.

Syncope cardiaca

Um official do exercito allemão, em goso de licença, morre em viagem do Rio para esta capital — As providencias da policia

O dr. Floriano de Moraes, delegado que se achava de serviço na Repartição Central da Policia, recebeu hontem pela manhã communicação de que no nocturno de luxo, procedente do Rio havia fallecido um passageiro.

A' hora da chegada do comboio, a autoridade dirigiu-se á gare da Luz em companhia do medico legista dr. Marcondes Machado, fazendo transportar o cadaver para uma dependencia da estação, afim de ser convenientemente examinado.

A "causa-mortis" tinha sido uma syncope cardiaca, pelos phenomenos constatados no cadaver.

Concluido o exame, a autoridade deu busca nas algibeiras do cadaver, encontrando duas cadernetas de identidade, varias cartas, 75$000 em dinheiro nacional e varios objectos sem importancia.

A identidade do morto estava portanto, reconhecida. Tratava-se do alferes do exercito allemão Augusto Jorge Werlhof, nascido em Dresde a 7 de agosto de 1871.

Pelos papeis apprehendidos, verificou a policia que Werlhof chegára ao Rio ha tres dias, embarcando ante-hontem para S. Paulo com cartas de apresentação ao clinico dr. Walter Seng e ao sr. Emilio Riedel, secretario do consulado allemão desta capital.

A policia apprehendeu tambem a mala de viagem.

Hontem mesmo o consul allemão foi informado do caso, afim de dar as providencias que julgar convenientes.

Tentativa de suicidio

Uma preta afoga na creolina os seus desgostos amorosos — Soccorros da Assistencia

Contrariada em seus amores, a preta Constancia Rodrigues, de 24 annos de edade, solteira, moradora á rua Maria Thereza n. 6, tentou suicidar-se hontem ingerindo creolina.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico dr. Pedro Nacarato, que soccorreu a desatinada mulher, fazendo removel-a em seguida para o hospital de Misericordia.

O PERIGO DAS ARMAS

Varios menores palestram sobre armas de fogo na alameda Santos — Experiencias com uma pistola — Um tiro no craneo — A victima fallece ao chegar á Policia Central — Inquerito sobre o facto.

A' porta da casa n. 120 da alameda Santos palestravam hontem ás 16 horas e meia, pouco mais ou menos, o apprendiz carpinteiro, Francisco Sgambatti, de 11 annos de edade e seus amigos Felix Baptista e Manuel Alves Junior, este, caixeiro, de 15 annos de edade, residente á rua Pamplona n. 95.

Girando o assumpto em torno de armas de fogo, Felix exhibiu uma pistola que possuia ha muitos annos e que reputava excellente. Manuel Alves empunhou-a immediatamente e, pretendendo demonstrar a superioridade do seu funccionamento, deu ao gatilho, sem imaginar que ella estivesse carregada.

O resultado foi ser Sgambati attingido pela bala na região frontal.

Em estado gravissimo, pois o projectil penetrou a cavidade craneana, foi a victima transportada para a Repartição Central da Policia, onde falleceu ao chegar.

Manuel Alves Junior e Felix Baptista foram presos, tendo prestado declarações perante o delegado dr. Floriano de Moraes.

Ambos se mostraram contristadissimos com o tragico desfecho.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio, á disposição da respectiva familia.

Francisco Sgambati residia com seus paes á rua Conselheiro Ramalho n. 155.

Estupida brincadeira

Na rua Conselheiro Ramalho um menor é ferido a faca por um seu companheiro — Queixa á policia

O operario Americo Augusto, de 14 annos de edade, residente á rua Conselheiro Ramalho n. 64, apresentando-se hontem ao dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, queixou-se de que no dia 2 do corrente, quando brincava em frente á sua casa com Osorio de tal, residente no n. 86, daquella rua, foi por elle ferido a faca na perna direita.

Tratando-se de uma brincadeira, embora estupida, Americo não quiz levar o facto ao conhecimento da policia, mas como se aggravassem os seus padecimentos achava de bom aviso deixar o caso perfeitamente esclarecido.

Depois de submettido a exame de corpo de delicto, o queixoso foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

E' grave o seu estado.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 4.a loteria da Capital Federal, do plano 303, da 92.a extracção, realizada hontem:

Premios de 200:000$000 a 1:000$000

Numero	Premio
791	200:000$000
11918	20:000$000
5831	10:000$000
18486	5:000$000
38140	5:000$000
14280	2:000$000
15188	2:000$000
19270	2:000$000
19780	2:000$000
1819	1:000$000
12803	1:000$000
15000	1:000$000
19604	1:000$000
24879	1:000$000
29022	1:000$000
31962	1:000$000
42280	1:000$000
42406	1:000$000
45143	1:000$000
46102	1:000$000
46860	1:000$000

Premio de 500$000

1006	1488	3074	8492	9235
10454	10860	15567	19142	19746
26280	30172	32598	38033	41372
41860	43650	44620	45302	48163

Premios de 200$000

190	1226	1421	1540	1680
2491	3418	5099	6902	10034
10375	12046	12075	12670	13259
14150	14995	15400	15795	15950
17124	17667	19000	19275	19602
19820	19871	20231	20611	20735
20751	22531	23404	24247	24781
25060	25216	25314	26286	26388
26507	27351	28056	29338	29825
30319	30678	33679	33888	34758
34924	31973	36687	37356	37688
38908	38942	39214	39307	39377
42550	42837	42854	43601	44787
45014	45050	45861	46021	46230
46951	46958	47095	49087	49389
		49773		

Approximação

790 e 792	. . . . .	500$000
11947 e 11949	. . . . .	300$000
5833 e 5835	. . . . .	200$000

Dezenas

791 a 800	. . . . .	200$000
11911 a 11950	. . . . .	100$000
5831 a 5840	. . . . .	80$000

Centenas

701 a 800	. . . . .	80$000
11901 a 12000	. . . . .	60$000
5801 a 5900	. . . . .	50$000

Todos os numeros terminados em 91 têm. . . . . 40$000

Todos os numeros terminados em 1 têm . . . . 20$000

Exceptuando os terminados em 91.

Conferencia em beneficio do Asylo da Divina Providencia

A conferencia que a pedido de algumas distinctas senhoras desta capital, o revmo. frei Theodosio di San Detole fez o mez passado, no salão Germania, em beneficio do Asylo da Divina Providencia, produziu o resultado de 4:280$000. Dessa quantia, foi deduzida, para o pagamento do aluguel do salão e de outras despesas, a importancia de 590$000, ficando, portanto, a favor do Asylo a somma de 3:690$000.

A exma. sra. d. Amalia Ferreira Matarazzo, promotora do beneficio, fez hontem a entrega dessa importancia á irmã superiora daquelle estabelecimento de caridade.

"A Comarca"

Completou hontem o seu 14.o anniversario a nossa prezada collega "A Comarca", de Mogy-mirim, proficientemente dirigida pelo jornalista Francisco Cardona.

Saudando-a pelo grato acontecimento, desejamos-lhe a continuação das suas prosperidades.

Directoria do Serviço Sanitario

Rua Florencio de Abreu, 35-A

Protecção á Primeira Infancia e Inspecção de Amas de Leite (gratuita). — Das 11 horas ás 13 horas e meia.

Departamento Estadual de Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 4 de julho de 1914.

Procuras:

855 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4131 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de 400 réis a 1$000.

30 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de 500 réis a 1$000.

197 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 2$200 a 4$000.

Offertas:
2 administradores.
3 escrivães.
1 feitor de fazenda
2 pedreiros.
1 carpinteiro.
1 professor.

Immigrantes:
Chegados, 2.
Esperados no dia 5: 447.

Lotes de terra á venda:
Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — "Sabaúna" — "Pariquera-Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior" e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:
Directamente: 2 familias de colonos.
Destino certo: 12 familias de colonos
Por agentes: —

Aviso — Esta agencia acha-se aberta todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

Camara Municipal

Discursos pronunciados na ultima sessão da Camara Municipal, a proposito do projecto que regulamenta a collocação de hermas, estatuas ou monumentos, em logradouros publicos:

O SR. SAMPAIO VIANNA — Sr. presidente, quando ha alguns mezes atrás tive occasião de apresentar ao estudo da Camara o projecto n. 30, estatuindo sobre a collocação de estatuas, hermas ou monumentos nos logradouros publicos, do municipio, tive a intenção de, com esta medida, regulamentar um dos serviços mais descurados pelas nossas administrações.

O sr. Joaquim Marra — Apoiado.

O sr. Sampaio Vianna — Até então, sr. presidente, esta homenagem, que nos paizes cultos, em geral, traduz a maior manifestação que se possa prestar aos grandes homens, entre nós as administrações têm deixado inteiramente á vontade, ao criterio de grupos. Era, portanto, necessario que a Camara agisse, e agisse quanto antes, afim de systematizar um serviço que não deve continuar abandonado.

No projecto originario estatuia-se não só sobre os casos em que se deve permittir a collocação de estatuas, as condições e a forma de ser estudada e resolvida pela Camara esta collocação, quando de iniciativa particular, como, no art. 1.o e seus respectivos numeros, se estatuia sobre a collocação de estatuas quando esta fôr de iniciativa da Camara. Na letra *a* do art. 1.o determinou-se como condição principal tratar-se de uma pessoa fallecida e de terem decorrido 3 annos do fallecimento; na letra *b* se estatuia sobre um facto ou uma data que dê logar a esta homenagem; na letra *c* se estatuia sobre a censura, quanto ao lado artistico da estatua; no art. 2.o paragrapho unico tratou-se dessa homenagem, quando partir de uma commissão popular, quando de iniciativa particular. Entendo, e acredito que commigo os collegas que subscreveram o projecto, que, quanto a esta parte, desde que a homenagem partisse de uma commissão popular, a Camara devia ouvir um jury de populares escolhido pela Prefeitura, que julgaria da justiça dessa homenagem e sua procedencia. Devolveriamos ao povo o julgamento da homenagem que delle partisse.

Estudando este projecto, a Commissão de Justiça consubstanciou no substitutivo que apresentou á Camara os pontos principaes do projecto originario. Nota-se, entretanto, sr. presidente, que a Commissão de Justiça, embora tenha julgado necessario um praso certo depois do fallecimento da pessoa que recebe a homenagem, para impedir que se façam consagrações inopportunas ou inconvenientes e de evitar-se egualmente que se desfeie a cidade com monumentos sem cunho artistico, entretanto abandonou inteiramente a condição de se tratar de uma pessoa fallecida para se decretar ou permittir a collocação de uma herma ou estatua em logradouro publico de um personagem em vida.

Não conheço, sr. presidente, a legislação sobre o assumpto dos paizes cultos; entretanto, sei que a capital do mundo, a cidade de Paris, embora tenha uma legislação permanente sobre o assumpto, legislando o seu conselho municipal sobre cada caso que se apresenta entre 150 a 160 estatuas ou monumentos commemorativos que tem a cidade, não se aponta um de pessoa que tenha merecido esta homenagem em vida. São homenagens indicadas pela sua historia.

O sr. Alcantara Machado — Aponto uma: Santos Dumont.

O sr. Sampaio Vianna — Eu ia me referir a esse caso. E' verdade que ultimamente uma commissão se encarregou de prestar esta homenagem ao nosso patricio Santos Dumont, levantando uma columna commemorativa aos seus grandes feitos; mas trata-se de um extrangeiro, e é possivel que esta condição tenha servido de justificativa á administração daquella grande cidade. Demois em Santos Dumont se concretizava a aviação, um dos maiores feitos do ultimo seculo.

Parece-me, sr. presidente, que a Camara não póde fugir de acceitar, como emenda ao substitutivo, a condição de só se poder prestar esta homenagem a uma pessoa fallecida, quando não fosse por outras razões para poupar ás administrações futuras sérias difficuldades.

O meu collega relator do parecer, tratando-se de assumpto de muito menor importancia, tal é a nomenclatura de ruas, apresentou o projecto n. 48, de 1911, que depende de estudo, e que no seu artigo 1.o estatue que não se poderá dar o nome de pessoa alguma a qualquer rua sinão 5 annos depois da sua morte. Isto tratando-se do nome de uma rua, que póde ser substituido de um momento para outro, e que não tem a significação, o valor de uma estatua, de um monumento que vem perpetuar a memoria de alguem, e que por si só é a historia de um servidor.

Outra emenda que desejo apresentar á casa é sobre o paragrapho 2.o do artigo 3.o; parece-me tambem que esta emenda não poderá deixar de ser approvada pela Camara. Diz o paragrapho: "conhecido o veredictum do jury, as commissões de Justiça e Obras emittirão o seu parecer sobre a justiça da homenagem e o valor esthetico do monumento projectado".

Parece-me, sr. presidente, que ficaria melhor redigido da seguinte fórma: "conhecido o veredictum do jury, as commissões emittirão o seu parecer", simplesmente. Não ha razão para se determinar que sobre o assumpto só falem as commissões de Justiça e Obras. Desde que o projecto traga despesa, é necessario que a Commissão de Finanças tambem fale. Portanto, a Camara não tem de manifestar-se por intermedio das commissões só com relação á justiça da homenagem e ao valor esthetico: tem que se manifestar tambem sobre as despesas. Dirá o meu collega, relator da Commissão de Justiça, que aqui se encara mais a collocação da estatua cuja homenagem parte de uma commissão popular e que, portanto, esta só pedirá autorização á Camara para collocar a estatua desde que esta seja julgada uma obra de arte e traduza uma homenagem justa; mas póde esta commissão (é uma hypothese a ventilar-se) entregar o monumento e a collocação ser feita pela municipalidade, dependendo assim de despesas e devendo por isso ser ouvida a Commissão de Finanças.

Outra emenda ao substitutivo, que me parece justa, refere-se ao paragrapho 2.o do artigo 2.o: "accrescente-se: nas duas discussões". Diz o substitutivo: "Para ser convertido em lei é preciso que o projecto seja approvado por 2|3 de vereadores presentes." Entendo necessaria a declaração — nas duas discussões.

São estas, sr. presidente, as emendas que desejava apresentar, declarando desde já que acceito o substitutivo da Commissão de Justiça, com as alterações constantes das emendas.

Vão á mesa, são lidas e postas em votação juntamente com o projecto, as seguintes emendas:

1.a

Onde convier: Tratando-se de uma pessoa que esta tenha fallecido. — Sala das sessões, 4 de julho de 1914. — *Sampaio Vianna.*

2.a

Ao paragrapho 2.o, do artigo 2.o, accrescente-se: Nas duas discussões. — Sala das sessões, 4 de julho de 1914. — *Sampaio Vianna.*

3.a

Ao paragrapho 2.o, do artigo 3.o, redija-se assim: Conhecido o veredictum do jury, as commissões emittirão o seu parecer. — Sala das sessões, 4 de julho de 1914. — *Sampaio Vianna.*

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, em attenção ás palavras que acabam de ser pronunciadas pelo sr. Sampaio Vianna, a Commissão de Justiça vem, por meu intermedio, externar os motivos por que se abalançou a refundir o apreciavel trabalho do nobre vereador.

O sr. Sampaio Vianna — E' bondade de v. exc.

O sr. Alcantara Machado — Terei assim, implicitamente, manifestado as razões por que a Commissão recusa o seu apoio ás emendas, que visam restabelecer o texto primitivo do projecto.

O sr. Sampaio Vianna — Visam restabelecer, apenas, uma parte.

O sr. Alcantara Machado — A' parte pequenas divergencias de feitio e de redacção, o substitutivo reproduz, em seus pontos capitaes, em suas linhas dominantes, o projecto em debate.

Como o projecto, o substitutivo torna dependentes do "placet" da Camara a collocação de estatuas, hermas e monumentos em logradouros publicos; como elle, estabelece na hypothese duas discussões, com o intersticio de 30 dias; e como elle, prescreve que a idéa venha desde logo apoiada por um certo numero de vereadores e seja afinal adoptada por dois terços de votos.

Dois são os pontos em que o substitutivo se aparta do projecto.

O illustre collega commette a um jury de populares, nomeado pelo prefeito, a tarefa de emittir o seu parecer quanto ao merecimento da consagração. A Commissão de Justiça pensa, ao contrario, que o caso é da competencia exclusiva da Camara e que em materia de tamanha simplicidade podemos dispensar o juizo ou parecer alheios.

Comprehende-se que se ouçam os entendidos sobre o valor esthetico do monumento: neste ponto tem razão o sr. Sampaio Vianna. O problema é de ordem especial...

O sr. Sampaio Vianna — Technico.

O sr. Alcantara Machado — ... e deve ser apreciado pelos sabedores. Quanto ao merito da homenagem, é claro que qualquer vereador póde e deve julgal-o, sem precisar de subsidios alheios.

Homenagens desta ordem sómente se prestam a factos ou vultos excepcionaes. Dizer si um individuo ou um facto merecem o bronze ou granito é uma questão de bom senso: basta conhecel-os. Para que um vereador não os conheça é preciso que o individuo ou o facto, por insignificantes, sejam indignos da homenagem, que se projecta, ou, então, que o vereador, por ignorante, seja indigno do logar que occupa. (*Apoiados*).

Ha um outro ponto em que o substitutivo se afasta do projecto e que continua a preoccupar o prezado collega.

O projecto, enumerando os requisitos a que devem obedecer os monumentos destinados a logradouros publicos, prescreve que, em se tratando de uma pessoa, tenham decorrido tres annos do seu fallecimento. A Commissão de Justiça, no seu parecer, declarou desde logo qual o pensamento do nobre autor do projecto. S. exc. procura, desta fórma, afastar, quanto possivel, o perigo de consagrações intempestivas e precipitadas; pretende deixar que o tempo modere os enthusiasmos irreflectidos; tenta impedir que se confunda o successo, que é transitorio com a gloria, que é definitiva.

O sr. Joaquim Marra — Foi a razão do projecto.

O sr. Alcantara Machado — A' Commissão de Justiça parece que os perigos, que o nobre vereador procura evitar, estão eliminados pelo processo rigoroso a que submettemos proposições dessa natureza.

O sr. Joaquim Marra — Pela estructura da lei.

O sr. Alcantara Machado — Pela estructura da lei. Determinamos que o projecto tenha a assignatura da maioria dos vereadores presentes; estabelecemos o escrutinio secreto, interpomos entre as duas discussões o longo intersticio de 30 dias; cercamos assim de todas as garantias possiveis a independencia e o acerto da decisão.

O sr. Sampaio Vianna — Vou mostrar que o escrutinio secreto fica inteiramente prejudicado com os pareceres das commissões.

O sr. Alcantara Machado — Peço ao nobre collega o obsequio de não me interromper, quebrando a ordem logica do meu discurso... Tratarei desse ponto, caso o collega volte á tribuna.

O substitutivo, tal como está formulado, supprime os inconvenientes que atemorizam o collega. Mas, afastando a possibilidade de homenagens immerecidas, não torna impossiveis, como faz o projecto, commemorações justissimas e irrecusaveis.

Não vejo porque devamos reservar sómente aos mortos a consagração a que têm direito os benemeritos, não vejo por que devamos recusar, em vida, aos grandes servidores da patria ou da humanidade, o premio civico de suas virtudes extraordinarias. Porque deixarmos para depois da morte a consagração dos que dilataram ou defenderam o nosso territorio na paz e na guerra, como Rio Branco, ou Osorio; dos que accrescentaram novas forças á sciencia, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, que dignificaram a sua terra, o seu tempo, a sua gente, como Ruy Barbosa?

O sr. José Piedade — No Pará levantaram um monumento ao senador Antonio Lemos e, afinal, acabaram correndo-o á pedrada.

O sr. Alcantara Machado — O collega precisa provar que Antonio Lemos está na altura dos homens que eu citei...

Ha um conceito de Ernesto Hulo, que devemos ter presente ao espirito. Dentre os crimes de omissão, um existe que tem o duplo privilegio de ser absolutamente monstruoso e de passar absolutamente despercebido: não fazer justiça aos vivos...

O collega citou o exemplo da França...

O sr. Sampaio Vianna — O monumento a Santos Dumont representa uma idéa, isto é, uma homenagem.

O sr. Alcantara Machado — Mas é sempre assim: num monumento ha mais alguma cousa do que as pedras que o compõem.

Na França, Mistral e Fabre tiveram em vida o seu monumento. Homenagem identica teve ha pouco Alberto dos Santos Dumont e seria extranho que um brasileiro não pudesse ter em sua terra o que se lhe concedeu em terra extranha. Não vos parece, senhores vereadores? (*Apoiados, muito bem.*)

O sr. Sampaio Vianna increpou-me de contradictorio, porque apresentei, ha tempos, um projecto prohibindo que se désse o nome de pessoas vivas ás ruas da cidade.

O sr. Joaquim Marra — A explicação foi dada pelo collega perante a Commissão que estudou o assumpto.

O sr. Alcantara Machado — A contradicção é apenas apparente, porque as circumstancias, de facto, são muitissimo diversas. Os collegas sabem com que facilidade a Camara tem accedido a suggestões dessa especie. Basta a solicitação de um amigo, basta o empenho de um interessado, basta, muitas vezes, a noticia de um fallecimento, para que a Camara inscreva numa placa de rua o nome de qualquer cidadão. Impressionado por casos como estes, por facilidades como essas, eu propuz a medida radical, exhumada pelo collega. Seria um remedio heroico...

O sr. Sampaio Vianna — E o praso de 5 annos estabelecido no projecto de v. exc.?

O sr. Alcantara Machado — Lembrei-o exactamente para evitar que a noticia do fallecimento de qualquer pessoa estimavel repercurtisse desde logo na nomenclatura das ruas...

O sr. Sampaio Vianna — Então bastava como condição, ser uma pessoa já fallecida. Não era preciso marcar praso.

O sr. Alcantara Machado — Deixe-me terminar. As propostas relativas á denominação dos logradouros publicos são discutidas e votadas sem as cautelas que o substitutivo da Commissão adopta em quanto á collocação de estatuas e monumentos.

O sr. Joaquim Marra — Si houvesse essas cautelas...

O sr. Alcantara Machado — ... eu estaria prompto a retirar o meu projecto.

O sr. Joaquim Marra — O collega declarou mesmo que não se devia negar essa honra a pessoas vivas, desde que fosse com estas cautelas.

O sr. Alcantara Machado — E o perigo é simplesmente theorico: ninguem se lembrará de levantar uma estatua ou um monumento ao commendador Fulano, só porque abriu em terrenos de sua chacara a rua X, ou de erigir uma herma a dona Beltrana, porque os seus terrenos confinam com a praça Y... A tentativa morreria no nascedouro, assassinada pelo ridiculo. Não é isso o que succede quando se trata de nome de ruas.

Tenho assim justificado os motivos por que a Commissão de Justiça apresentou o substitutivo. A Camara decidirá o caso, de accôrdo com os interesses da cidade e com a sabedoria habitual. (*Muito bem, muito bem.*)

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 53, altos do Café Culty, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

São nossos representantes nas linhas:

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Rêde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Estrada de Ferro de Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocamboie.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUARAREMA — Sr. Francisco Lopes.
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcolino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
JATAHY — Sr. capitão Berosio Bueno Freire.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andreucci.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Urbano Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benedicto Barbosa de Mello.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azeredo.
SANTA BRANCA — Sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — Sr. Francisco Candido Vieira.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz Arantes Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CASCAVEL — Sr. Pio Guerra.
CAJURU', — Sr. major Antonino Soares de Sousa.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leite.
ITAPIRA — Sr. J. de Oliveira Camargo.
IGARAPAVA — Sr. Absay de Andrade.
MOCO'CA — Sr. Honorio Angelo da Silva.
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira da Matta.
ORLANDIA — Sr. Aurelliano Silva.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Pedro Isaac de Sousa.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do Prado.

Linha Sorocabana

APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
AGUDOS — Sr. José Celestino de Aguiar.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CABREUVA — Sr. João da Silveira Navarro.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Francisco Pires de Camargo Mello.
CAPIVARY — Sr. Alencar Amaral.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
CERQUEIRA CESAR — Sr. Francisco de Paula Lima.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
FARTURA — Sr. João Adolpho Rollim.
GUAREHY — Sr. Juvenal Nuzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ITATINGA — Sr. Pedro Liberato de Macedo.
ITARARE' — Sr. José Theodoro Faria.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ILHA GRANDE — Sr. João de Campos Vianna.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francellino Cintra.
ITU' — Sr. Francellino Cintra.
LENÇO'ES — Sr. major Antonio Fiuza F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MANDURY — Sr. Eugenio José Medeiros.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginefra.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Moraes.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Loureiro Mello.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Gurjão da Silveira.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SOROCABA — Sr. Luiz do Amaral Wagner.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Andrade.
SARAPUHY — Sr. Orville Derby de Moraes.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista de Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richietti.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.
TATUHY — Sr. Antenor Dias da Silva.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Sr. Deodato Veira da Silva e A. Pires Junior.
BARRETOS — Sr. Joaquim Cortez Rennó Ferreira.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
BARRA BONITA — Sr. Alfredo Guimarães.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
FIGUEIRA — Sr. Adrião Monteiro.
JABOTICABAL — Sr. Domingos A. da Silva Braga.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LIMEIRA — Sr. José Joaquim de Oliveira Junior.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PALMEIRAS — Sr. Luiz de Almeida.
PITANGUEIRAS — Sr. Bento Arruda.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
PEDERNEIRAS — Sr. José Augusto de Padua.
RIBEIRÃO VERMELHO — Sr. João Loureiro dos Santos.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
S. CARLOS — Sr. Cello Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Gustavo Ferraz de Camargo.
TORRINHA — Sr. Nabor Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. José Bonifacio de Mattos Junior.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
TAQUARITINGA — Sr. Henorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo Brandão.
PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BOA ESPERANÇA — Sr. Avelino Cunha.
BICA DE PEDRA — Sebastião de Negreiros Faria.
DOURADO — Sr. Gastão Ramos.
IBITINGA — Sr. Sebastião da Silveira Carlos.
ITAPOLIS — Sr. João Baptista Medeiros.
RIBEIRÃO BONITO — Sr. Justiniano Alves Delphino.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CANANE'A — Dr. Euzebio Gomide Reichert.
CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BAEPENDY — Sr. José Ferreira de Campos.
BORDA DA MATTA — Sr. major Francisco Marques da Costa Junior.
CAMBUQUIRA — Sr. Arpheu Penido.
CAMPANHA — Sr. Servulo Raymundo da Silva.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CHRISTINA — Sr. coronel Antonio Arthur de Rezende.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
FAMA — Coronel Olyntho de Magalhães.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MACHADO — Dr. Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyriaco Vieira Ambar.
SILVESTRE FERRAZ — Sr. Americo Penna.
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 1.o de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 32 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

SECÇÃO COMMERCIAL

Movimento maritimo

SANTOS

Vapores a sahir

"Cap Ortegal", allemão, para Buenos Aires e escala 6
"Tubantia", hollandez, para Buenos Aires e escala 7
"Frisia", hollandez, para Amsterdam e escala 7
"Araguaya", inglez, para Southampton e escala 7
"Alcantara", inglez, para Buenos Aires e escala 7
"Duca degli Abruzzi", italiano, para Genova e escala 7
"Leon XIII", hespanhol, para Buenos Aires e escala 7
"Garibaldi", italiano, para Buenos Aires e escala 7
"Francesca", austriaco, para Trieste e escala 8
"Hungria Prince", inglez, para Nova York e escala 8
"Rio Pardo", allemão, para Hamburgo e escala 8
"Aragon", inglez, para Southampton e escala 9
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escala 10
"Konig Friedrich August", allemão, para Hamburgo e escala 12
"Cadiz", hespanhol, para Buenos Aires e escala 12
"Vandyck", inglez, para Nova York e escala 13
"Principe di Udine", italiano, para Genova e escala 13
"Valbanera", hespanhol, para Barcelona e escala 14
"Asturias", inglez, para Southampton e escala 14

Vapores esperados

"Cap Ortegal", allemão, de Hamburgo e escala 6
"Tubantia", hollandez, de Amsterdam e escala 7
"Frisia", hollandez, de Buenos Aires e escala 7
"Araguaya", inglez, de Buenos Aires e escala 7
"Alcantara", inglez, de Southampton e escala 7
"Duca degli Abruzzi", italiano, de Buenos Aires e escala 7
"Leon XIII", hespanhol, de Bilbao e escala 7
"Garibaldi", italiano, de Genova e escala 7
"Francesca", austriaco, de Buenos Aires e escala 8
"Aragon", inglez, de Buenos Aires e escala 9
"Ravenna", italiano, de Genova e escala 10
"Cap Roca", allemão, de Hamburgo e escala 11
"Konig Friedrich August", allemão, de Buenos Aires e escala 12
"Cadiz", hespanhol, de Barcelona e escala 13
"Vandyck", inglez, de Buenos Aires e escala 13
"Principe di Udine", italiano, de Buenos Aires e escala 13
"Valbanera", hespanhol, de Buenos Aires e escala 14
"Principe Umberto", italiano, de Buenos Aires e escala 14
"Asturias", inglez, de Buenos Aires e escala 14
"Duca d'Aosta", italiano, de Genova e escala 15
"Laura", austriaco, de Trieste e escala 15
"Avon", inglez, de Southampton e escala 15

RIO

Vapores esperados

Portos do Sul, "Prudente de Moraes" 6
Southampton e escalas, "Alcantara" 6
Florianopolis e escalas, "Itaperuna" 6
Rio da Prata, "Cap Finisterre" 6
Genova e escalas, "P. Mafalda" 7
Rio da Prata, "Frisia" 8
Portos do Sul, "Orion" 8
Rio da Prata, "Araguaya" 8
Liverpool e escalas, "Deseado" 9
Portos do Sul, "Rio de Janeiro" 9
Rio da Prata, "Francesca" 9
Hamburgo e escalas, "Blucher" 9
Santos, "Rio Pardo" 10
Rio da Prata, "Brasile" 11
Rio da Prata, "Sierra Ventana" 11

Vapores a sahir

Rio da Prata, "Alcantara" 6
Paysandú e escalas, "Sergipe" (10 hs.) 6
Hamburgo e escalas, "Cap Finisterre" (12 hs.) 6
Portos do Norte, "Maranhão" (12 hs.) 7
Rio da Prata, "P. Mafalda" 7
Amsterdam e escalas, "Frisia" 8
Porto Alegre e escalas, "Itatinga" 8
Southampton e escalas, "Araguaya" 8
Laguna e escalas, "Anna" 9
Rio da Prata, "Deseado" 9
Pelotas e escalas, "Saturno" (12 hs.) 9
Trieste e escalas, "Francesca" 9
Rio da Prata, "Blucher" 9
Hamburgo e escalas, "Rio Pardo" 10
Aracajú e escalas, "Itaperuna" (10 hs.) 10
Genova e escalas, "Brasile" 11
Bremen e escalas, "Sierra Ventana" 11
Pará e escalas, "Rio de Janeiro" (16 horas) 11
Pará e escalas, "Taquary" 11

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de Pirassununga, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu', por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 27, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas.

—— A Companhia Fiação e Tecidos S. João, em seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 5, sobrado, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sul, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, das 13 ás 14 horas.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Rio Claro, por intermedio do escriptorio de Valle, Rodrigues e Ramos, á rua S. Bento n. 63, sobrado, está pagando o 18.o dividendo, á razão de 10$000 por acção e correspondente ao 2.o semestre de 1913.

—— A Camara Municipal de Salto de Itu', por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Parque Balneario de Santos está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, á travessa do Commercio n. 2-A, sobrado, das 11 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabrica de Meias Hoffmann-Jacarehy, em seu escriptorio, á rua Florencio de Abreu n. 46, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 15 horas.

—— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden" está pagando os coupons de juros de suas debentures, em seu escriptorio central, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Tatuhy, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Itapira, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Araras, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Francisco de Azevedo Junior, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Fabricação de Parafusos, á rua Lopes de Oliveira n. 10, está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, das 11 ás 12 horas.

—— A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, em seu escriptorio, á rua Direita n. 2, das 12 ás 15 horas.

—— A Empresa Luz e Força de Tieté, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua do Commercio n. 41, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Companhia Cinematographica Brasileira, em seu escriptorio central, á rua Brigadeiro Tobias n. 52, está pagando o 7.o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

—— A Companhia Antarctica Paulista, por intermedio do Brasilianische Bank fur Deutschland, está pagando o 3.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio, á alameda Barão do Rio Branco n. 59, está pagando o 1.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Companhia Força e Luz S. Valentim, em seu escriptorio central, á rua Direita n. 14, está pagando o 5.o coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Tararé, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

—— A Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", em sua administração, á praça Antonio Prado, está pagando os coupons de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Barretos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 7.o coupon de juros de suas letras.

—— A Empresa de Melhoramentos de S. João está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Companhia Frigorifica e Pastoril de Barretos, para o dia 10 do corrente, ás 13 horas, em seu escriptorio central.

—— Da Companhia Rêde Telephonica Bragantina, para o dia 15 do corrente, ás 15 horas, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado n. 35-D.

CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro está convidando os seus accionistas a realizarem, até no dia 15 do corrente, em seu escriptorio central, a segunda e ultima entrada das acções da nova emissão, á razão de 50 o/o, ou 100$000 por acção.

TITULOS DEFINITIVOS

A Camara Municipal de Cruzeiro está trocando as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira".

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Estão suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a a 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.

—— Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, do dia 20 do corrente em deante, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Do Banco de S. Paulo, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

—— Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, do dia 1.o do corrente em deante, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Genero	Preço
Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	14$500 a 15$000
Assucar crystal, idem	21$000 a 22$000
Assucar redondo, idem	17$000 a 18$000
Aguardente, litro	$280 a $300
Amendoim, 50 litros	6$000 a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	[illegible]
Arroz em casca, Cattete, 58 kilos	[illegible]
Dito beneficiado, dito de 1.a idem	[illegible]
Dito idem, Agulha, idem	[illegible]
Dito idem, dito, de 2.a idem	[illegible]
Dito idem, Cattete, de 1.a idem	[illegible]
Dito idem, dito, de 2.a idem	[illegible]
Dito idem, de Iguape, idem	[illegible]
Dito idem, Quirera, idem	[illegible]
Alcool de 36 graus, litro	[illegible]
Dito superior, idem	[illegible]
Alhos, cento	[illegible]
Alfafa, producto do Estado, kilo	[illegible]
Borracha de mangabeira, arroba	[illegible]
Batatinhas, 60 kilos	[illegible]
Ditas novas superiores, idem	[illegible]
Carne de porco, salgada, arroba	[illegible]
Caroço de algodão, idem	[illegible]
Cera de abelha, kilo	[illegible]
Feijão novo, superior, 100 litros	[illegible]
Dito idem, bom, idem	[illegible]
Dito velho, superior idem	[illegible]
Dito idem, bom, idem	[illegible]
Dito para vaccas, idem	[illegible]
Farinha de mandioca, sacco	[illegible]
Dita idem, idem	[illegible]
Fumo commum, bom, rolo de arroba	[illegible]
Dito idem, inferior, idem	[illegible]
Grão de bico, kilo	[illegible]
Mamona, idem	[illegible]
Mandioca fresca, idem	[illegible]
Milho branco, 100 litros	[illegible]
Dito amarellinho, idem	[illegible]
Dito amarellão, idem	[illegible]
Dito Cattete, idem	[illegible]
Marcella, idem	[illegible]
Dita, duzia	[illegible]
Palmas, kilo	[illegible]
Polvilho azedo	[illegible]
Dito doce	[illegible]
Queijos redondos, um	[illegible]
Sebo em rama, arroba	[illegible]
Dito refinado, idem	[illegible]
Sola superior, cylindrada, kilo	[illegible]
Dita não cylindrada superior idem	[illegible]
Dita idem, idem, idem	[illegible]
Toucinho com carne, arroba	[illegible]
Dito superior, idem	[illegible]
Tremoços, 60 litros	[illegible]

Preços de aves por atacado

Genero	Preço
Frangos, cento	[illegible]
Gallinhas, idem	[illegible]
Perús, duzia de casaes	[illegible]
Patos, cento	[illegible]
Gallinholas, idem	[illegible]
Marrecos, idem	[illegible]

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto	Unidade	Preço
Arroz, beneficiado, Agulha 1.a	58 kilos	[illegible]
2.a	58	[illegible]
Cattete 1.a	58	[illegible]
2.a	58	[illegible]
Quirera	58	[illegible]
em casca, Agulha, novo, bom	60 k.	[illegible]
Cattete		[illegible]
Aguardente	litro	[illegible]
Alfafa	kilo	[illegible]
Alho		[illegible]
Amendoim		[illegible]
Assucar crystal	60 kilos	[illegible]
Batatas		[illegible]
Borracha, Mangabeira		[illegible]
Café miudo, bom		[illegible]
miudo ordinario		[illegible]
Escolha, superior		[illegible]
regular		[illegible]
ordinario		[illegible]
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.	[illegible]
reg.		[illegible]
velho, sup.		[illegible]
reg.		[illegible]
bichado		[illegible]
para vaccas		[illegible]
manteiga, novo		[illegible]
Milho Cattete, novo, bom		[illegible]
Milho Amarello, bom		[illegible]
Amarellão		[illegible]
Branco		[illegible]

INDICADOR

Medicos

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Das clinicas gynecologicas e obstetricas da Maternidade das Laranjeiras. Auxiliar no serviço de Puericultura no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialidade: Partos e doenças de senhoras. — De 2 ás 4 horas. Consultorio: Rua S. Bento, 47. Telephone, 2.599. Residencia: Rua S. João, 301.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1|2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 32. — Telephone n. 2.998.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30. — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 6-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1|2 ás 16 1|2 horas.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Medicina e cirurgia infantis. — DR. BRITO PEREIRA, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35. (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 38, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 109. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 37.

Dr. Hungria — Ex-interno do serviço cirurgico do dr. José de Mendonça, na Beneficencia Portugueza do Rio. — Auxiliar do dr. Arnaldo, na Santa Casa de Misericordia. — Com longa pratica dos hospitaes europeus. — Residencia e consultorio: avenida Paulista n. 14 — Telephone, 2.175.

Syphilis e doenças da pelle — DR. AGUIAR PUPO — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Consolação n. 119. — Telephone, 4.523.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1|2 ás 3 1|2 — Teleph. 907.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Doenças da criança — Clinica medica — DR. SIMÕES CORRÊA — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 222 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Fac. de Medicina do Rio de Janeiro. Espec. em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914". — Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4.467.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhora e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.252. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 9 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

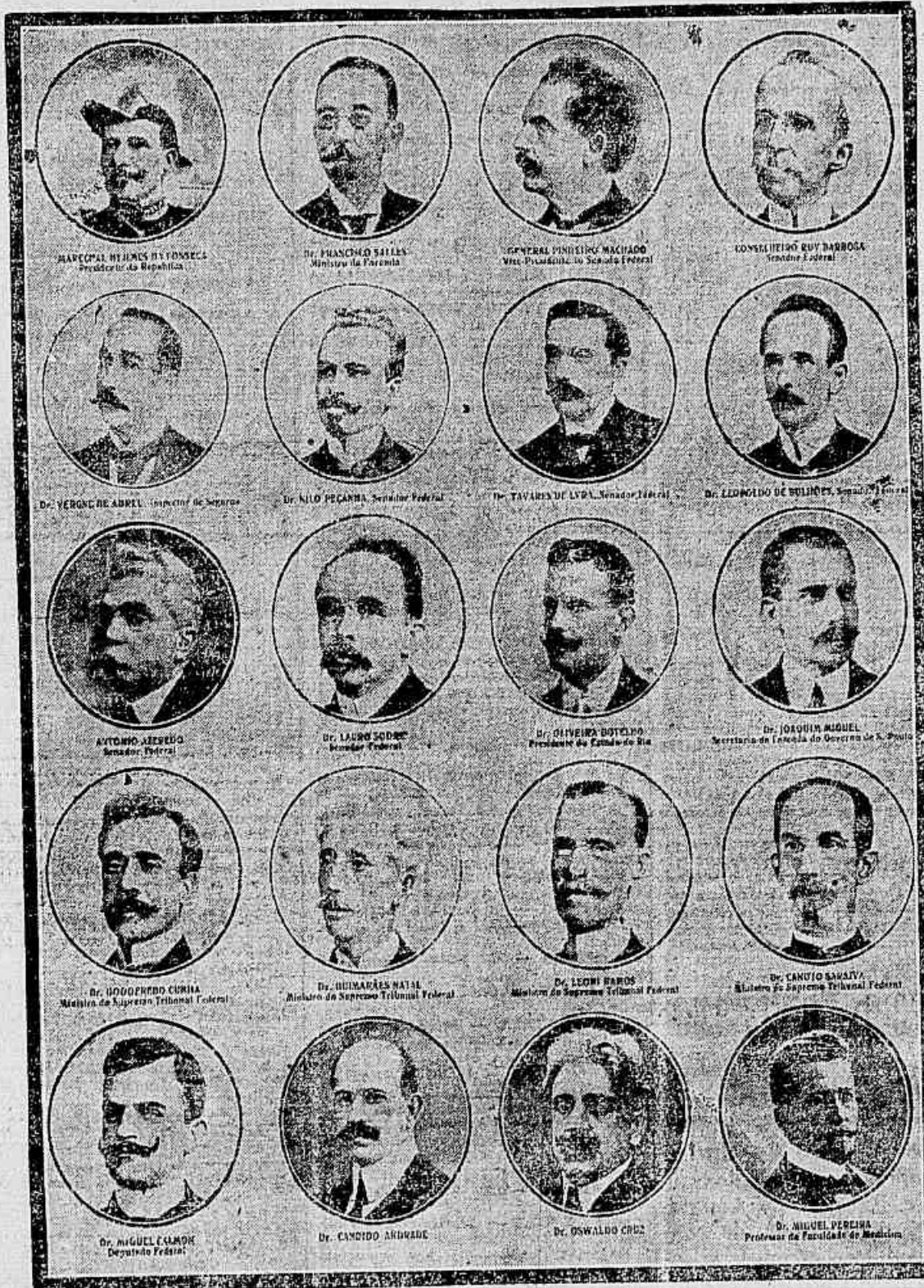
"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.000 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 40$600;

d) contribuição mensal para sorteio 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto da inscripção a joia de 200$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000 pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio do sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Fels, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. **Conselho fiscal**: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. **Supplentes**: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. **Conselho consultivo**: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. **Corpo medico**: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 133 — Caixa Postal, 918 — Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

DR. L. DE A. PRADO

diplomado pela Fac. de Med. do Porto, ex-alumno da Universidade de Gand e de Paris (curso de especialidade dos Prof. Gaucher, Bar, Balzer, etc.), trata de CLINICA MEDICA E SYPHILIGRAPHIA.

Applica o 606 por injecção intravenosa e POR OUTRO PROCESSO FACIL E SEM O MENOR PERIGO, realizando a cura definitiva da syphilis em alguns mezes de tratamento. — Cons. 15, R. Libero Badaró, II andar, elevador. Das 13 ás 16 horas. — Res. Av. Hygienopolis, 26 — Telephone n. 4.261.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 86 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Homœopathia-Radioactiva
DO
DR. ALBERICO M. JANNACARO ROTH
Professor de Pharmacologia
Avenida Angelica, 318 — S. PAULO

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2. 379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás . da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 - 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.0[illegible]1.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut. Ex-discipula dos professores Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi.

Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.

Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 917

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O [illegible] Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde, todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.545.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Fr. Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Francisco Eiras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 3° — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do OUVIDO, NARIZ e GARGANTA, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna Das 12 e 1|2 ás 16 — Cons. e Resid. Rua José Bonifacio, 23. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, nævus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutanea e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes**. R. S. Bento, 14. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8 — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

João Gomes Barreto — Cirurgião Dentista, com escriptorio á rua Barão de Itapetininga n. 41-A, sob., das 8 e 1|2 ás 4.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 2 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 3 — Palacete Bamberg.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.123.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia. 103, rua Libero Badaró, 103. — Telephone, 2.345.

S. SOUSA RAMOS
Rua de São Bento n. 20
TELEPHONE. 2.715

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Aurora — Propriedade e direcção do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, perfeição e capricho nas manipulações. Deposito geral dos productos especiaes do mesmo pharmaceutico; peçam folheto explicativo. RUA AURORA, 57.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias — Homœopathia do dr. Magalhães Castro. — Entrega a domicilio, sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua General Jardim, 55, esquina da Amaral Gurgel — Telephone 733. Entrega-se a domicilio.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo [illegible] **Henrique Itibiré** — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 1798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone [illegible] 724.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Advogados em Santos — Dr. João Moretzsohn e Guilherme Aralhe — Largo do Rosario n. 12 (Altos da Casa Viriato).

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e **Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Escriptorio de Advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Rua Alvares Penteado n. 1.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá**, transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e da contabilidade; adeantam, mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da capital.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 2[illegible] — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 — Telephone, 880.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijo — Advogados — Consultori juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio: rua da Boa [illegible] 4 — 1.o andar.

Os advogados **Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone n. 216.

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar — Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario [illegible] da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. José Piedade — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, 38 — Sobrado — Telephone, 952 — Residencia: rua Martim Francisco, 133 — Telephone, [illegible]5 — Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Escriptorio technico de engenharia — Telles & Ayrosa — Engenheiros civis, industriaes, mechanicos — Rua 15 de Novembro, 57 — S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone 4.005.

Desenhistas

Desenhos e reproducções de desenhos — Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica e topographia. Plantas para construcções desde 30$000, e encarrega-se da approvação das mesmas mediante ajuste. — **Meira de Vasconcellos e Comp.** — Rua Martim Francisco 24-A. Telephone n. 900.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 231.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.310 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

Antonio de Gouvêa Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininguy, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 223. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Traductor

Andréa Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Germania". — Rua Brigadeiro Tobias n. 37. — Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Pintura

Ensina-se pintura japoneza, sobre sêda, etc., pintura a oleo sobre setim e linho, imitação de "faiance", pintura plastica, photominiatura, etc., a preços modicos. — Lecciona em casas de familia. Informações por carta á rua Bella Cintra, 112. — Avenida Paulista.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER. Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Baeta Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes, convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins. — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.243. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico **Malhado Filho**. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 12 — Telephone, 3.505.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 mensaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio, 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Marmoraria Binnes — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer — Rua Benjamin Constant.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a **Rua Consolação n. 98**, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

Alfaiataria — Vieira, Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 5-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.950 — S. Paulo.

Secção Livre

Gymnasio Anglo Brasileiro

(Collegio Modelo Inglez)

AVENIDA PAULISTA — S. PAULO

As aulas reabrir-se-ão segunda-feira, 6 de julho, devendo os alumnos internos chegar até o dia 5.

Pede-se aos srs. Paes que façam com que os filhos voltem pontualmente ás aulas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

O Director,
Charles W. Armstrong.
CAIXA, 196

S. Paulo, 29 de junho de 1914.

LIGHT & POWER

AO PUBLICO

A titulo provisorio e por determinação da Prefeitura Municipal, a começar do DIA 6 DO CORRENTE as linhas abaixo soffrerão as seguintes alterações nos seus itinerarios:

AV. ANGELICA — VIA PALMEIRAS:

LARGO DE S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, rua do Arouche, Praça Alex. Herculano, ruas Seb. Pereira, das Palmeiras, Av. Angelica, ruas Maceió, Consolação, Xavier de Toledo; Viaducto do Chá; ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO DE S. BENTO.

CAMPOS ELYSEOS — VIA SANTA EPHIGENIA:

LARGO DE S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, ruas Santa Ephigenia, Duque de Caxias; Alamedas Barão de Piracicaba, Rib. da Silva, Barão de Limeira, ruas Gen. Osorio, Cons. Nebias; rua e travessa Aurora; Praça da Republica, rua B. de Itapetininga, Viaducto do Chá; ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

CAMPOS ELYSEOS — VIA CONS. NEBIAS:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, ruas Tymbiras, Cons. Nebias, Gen. Osorio, Alamedas B. de Limeira, R. da Silva, B. de Piracicaba, ruas D. de Caxias, Santa Ephigenia; Viaducto Santa Ephigenia e LARGO S. BENTO.

DUQUE DE CAXIAS — VIA B. ITAPETININGA:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, rua do Arouche, Praça Alex. Herculano, ruas Maria Thereza, Duque de Caxias, Largo Gen. Osorio, rua Couto Magalhães, Estação da Luz, rua Brigadeiro Tobias, Trav. da Beneficencia Portugueza, Rua Conceição, Viaducto Santa Ephigenia e LARGO S. BENTO.

DUQUE DE CAXIAS — VIA BRIGADEIRO TOBIAS:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, rua Conceição, Trav. Beneficencia Portugueza, rua Brigadeiro Tobias, Estação da Luz, rua Couto Magalhães, rua Mauá, Largo Gen. Osorio; ruas Duque de Caxias, Maria Thereza; Praça Alex. Herculano; rua do Arouche; Praça da Republica, rua Barão de Itapetininga; Viaducto do Chá; ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

HYGIENOPOLIS:

LARGO S. BENTO, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, ruas Marquez de Itu', Amaral Gurgel, Major Sertorio, Itambé, Maranhão, Cons. Brotero; Av. Hygienopolis; ruas Major Sertorio, Bento Freitas, Marquez de Itu'; Praça da Republica; rua B. de Itapetininga; Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

LAPA:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, ruas Aurora, S. João; Alameda Glette; rua das Palmeiras; Av. A. Branca, rua Guaycuru' e VICE-VERSA.

PERDIZES:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Viaducto do Chá, rua B. de Itapetininga, Praça da Republica, rua do Arouche, Praça Alex. Herculano; ruas Sebastião Pereira, das Palmeiras, Cardoso de Almeida, PERDIZES e VICE-VERSA, entrando na cidade pelo Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

SANT'ANNA:

LARGO S. BENTO, rua Florencio de Abreu, Av. Tiradentes; ruas Vol. da Patria, A. Pujol, Amaral Gama, P. Barreto, SANT'ANNA e VICE-VERSA.

SANTA CECILIA — VIA CONSOLAÇÃO:

LARGO S. BENTO, rua Lib. Badaró, Lad. Dr. Falcão, Largo Riachuelo, Ladeira do Piques, ruas Consolação, Maria Antonia, D. Veridiana, Jaguaribe, Largo do Arouche, ruas Maria Thereza, Duque de Caxias, Largo Gen. Osorio; ruas Mauá, Gen. Couto Magalhães, José Paulino, Brigadeiro Tobias, Trav. Beneficencia Portugueza, rua Conceição, Viaducto Santa Ephigenia, e LARGO S. BENTO.

SANTA CECILIA — VIA LUZ:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, rua Conceição, Trav. Beneficencia Portugueza, ruas Brigadeiro Tobias, José Paulino, Couto de Magalhães, Mauá, Largo General Osorio, ruas Duque de Caxias, Maria Thereza, Largo do Arouche, ruas Jaguaribe, D. Veridiana, Maria Antonia, Consolação, Xavier de Toledo, Viaducto do Chá, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista e LARGO S. BENTO.

S. JOÃO:

LARGO S. BENTO, Viaducto Santa Ephigenia, rua Santa Ephigenia, Aurora, S. João, largo Brigadeiro Galvão, ruas Barra Funda, Lopes Chaves, Brigadeiro Galvão; Alameda Olga, LARGO DAS PERDIZES e VICE-VERSA.

S. Paulo, 3 de Julho de 1914.

CHAS L. FURBAY,
GERENTE DO TRAFEGO.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas espórtulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 24 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Barão de Duprat, entre Anhangabahu' e Itoby.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 24 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 23 de junho de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

Serviço de discriminação de terras devolutas nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião e outras

O escriptorio deste serviço mudou-se para o largo de S. Francisco n. 5, 2.o andar (Galeria de Demonstração de Machinas).

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

Gentil de Assis Moura,
Chefe do serviço.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a continuação das obras de construcção do edificio da Escola Normal de Botucatu'

Faço publico que, no dia 8 de julho proximo, ao meio dia, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados as propostas que forem apresentadas para execução das obras acima mencionadas, orçadas em 219:800$182.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente, a declaração expressa de submissão ao regulamento em vigor e os prasos de inicio, conclusão e conservação das obras.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado de 8:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras.

A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 7 do mesmo mez.

O orçamento, projecto, clausulas do contracto e exemplares do regulamento em vigor serão franqueados, nesta Directoria, ao exame dos interessados que tambem os encontrarão na secretaria da Camara Municipal de Botucatu'.

S. Paulo, 23 de junho de 1914.

Francisco Viotti,
pelo dr. Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, convido os concorrentes das terras devolutas, situadas nas vertentes dos rios "Branco" e "Cubatão", comarca de Santos, a apresentarem ao Thesouro do Estado, de accôrdo com a relação abaixo transcripta, correspondente ás partes que lhes tocam no perimetro dos seus respectivos sitios, ficando-lhes marcado o prazo improrogavel de 90 dias, a contar da data deste, para esse pagamento.

Os interessados poderão procurar nesta Directoria de Terras, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, as necessarias guias para os recolhimentos alludidos.

1) Herdeiros de Henrique C. M. Brumkem, 10.680m., 1:465$200; 2) City of Santos Improvements Co., 10.282m., 1:435$480; 3) Zerrenner, Bulow e Comp., 10.008m., 1:401$120; 4) Herdeiros de Henrique Ablas, 6.278m., 878$920; 5) Herdeiros de Manuel Augusto Alfaia, 4.600m., 630$...; 6) Dr. José Luiz Flaquer, 3.442m., 481$880; 7) Herdeiros de Fernando Bittencourt, 3.040m., 425$600; 8) João Bittencourt, 1.695m., 237$300; 9) Luiz Jannsen, 1.500m., 210$000.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, aos 22 dias de abril de 1914.

(Assig.) Antonio Felix de Araujo Cintra,
Director.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo

Concorrencia para o fornecimento de tubos de f.o f.o e accessorios destinados ao augmento do abastecimento de agua da capital

De ordem do sr. dr. director desta Repartição faço publico que fica aberta concorrencia para o fornecimento de tubos de 0m,70 de diametro, accessorios e outros materiaes de ferro fundido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Repartição, até o dia 10 de julho de 1914, ás 13 horas, sendo ellas, na mesma occasião, abertas e lidas em presença dos interessados.

Nas propostas serão indicados os prasos de entrega do material, o preço cif. Santos e a commissão para o despacho em Santos e residencia dos proponentes.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão o preço por extenso e em algarismos.

No involucro da proposta deverão ser indicados os nomes do proponente e o objecto da proposta, devendo esta ser acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do deposito de 30:000$000 para garantia do contracto e boa execução da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe do expediente desta Repartição até ás 15 horas de 9 do mesmo mez de julho.

Só serão tomadas em consideração as propostas que se submetterem ás seguintes condições:

1.o — E' objecto da concorrencia o fornecimento de 14.800 m. de tubos de f.o f.o de 0m,70 de diametro interno, espessura minima de 19m|m, e accessorios; 11.600m. de tubos de f.o f.o de 0m,70 de diametro interno, espessura minima de 17 m|m e accessorios adiante declarados.

2.o — Os proponentes deverão indicar nas respectivas propostas:

a) — a procedencia do material, mencionando o nome da fabrica e a localidade em que a mesma está situada.

b) — o compromisso de fornecerem material de primeira qualidade, bem homogeneo, susceptivel de ser trabalhado á lima, sem fendas nem falhas nem defeitos de fundição.

c) — esclarecimentos sobre o processo de fabricação dos tubos, a composição do ferro fundido, o gráo de fusão, o processo e posição de moldagem, exigindo-se a fundição em pé e outras circumstancias que possam recommendar a sua qualidade.

d) — as propriedades e caracteres physicos do ferro fundido, como a coloração, a estructura, a tenacidade, a dureza e o aspecto de fractura, a densidade e outras propriedades que definam a sua qualidade.

e) — o limite de elasticidade do material, a carga de ruptura e o coefficiente de elasticidade, tendo em vista a compressão e a tracção.

f) — a espessura da parede dos tubos e o gráo de tolerancia a que se submettem na recepção do material, no que se refere tanto á espessura como quanto ao diametro e ao peso de cada tubo.

g) — o desenho cotado da junta, com a descripção dos detalhes da mesma, o comprimento util de cada tubo, bem como o peso total e o peso por metro linear.

h) — o compromisso de fornecerem os tubos e peças especiaes marcados com caracteres em relevo indicando a fabrica em que foram fundidos e as iniciaes R. A. E. P. Paulo.

i) — o modo por que é feita a coalterjzação, a espiga e a bolsa devem ser parallelas e desempenadas afim de permittir a experiencia na prensa.

3.o — Os tubos de espessura minima de 17 m|m deverão ser submettidos á pressão de prova de 20 atm. e os de 19 m|m a 25 atm. na prensa hydraulica.

4.o — Os proponentes deverão submetter-se ás provas de exames feitos na Repartição e nos ensaios feitos em um gabinete de resistencia de materiaes indicado pela Repartição, assim como a exames de metallographia microscopica, com o fim de se verificar si as qualidades e predicados mencionados nas propostas correspondem á realidade.

5.o — Deverão declarar o preço por metro linear util e o preço por tonelada de tubos cif Santos.

6.o — O material será recebido em S. Paulo, correndo as quebras, avarias e material refugado por conta do fornecedor.

7.o — Os proponentes deverão indicar as condições mediante as quaes farão os despachos do material na Alfandega de Santos, obrigando-se a adeantar as despesas alfandegarias e apresentando com a devida antecedencia os documentos (conhecimento maritimo e factura consular), afim de se providenciar sobre a reducção de transporte na S. Paulo Railway, pois o Estado goza de reducção de frete.

8.o — As despesas alfandegarias e de fretes de Santos a S. Paulo em estrada de ferro correrão por conta do Estado.

9.o — Para os tubos de 19 m|m de espessura minima, deverão dar preço e typos de

9 ventosas
10 registos de 0,30 de descarga, com ...
10 juncções de 0,70X0,30, para descarga com flange no galho.
200 tubos de 0,30.
30 curvas de 0,70, 90 graus.
10 curvas de 0,70, 45 graus.
100 luvas de 0,70.

E para os de 17 m|m de espessura minima devem dar preços de typos de

4 ventosas simples com registo.
4 juncções de 0,70X0,30.
4 registos de 0,70.
3 registos de 0,30.
11 curvas de 0,70, 90 graus.
11 curvas de 0,70, 135 graus.
36 luvas de 0,70.
6 curvas de 0,30, 90 graus.
1 regulador de pressão, com apparelho automatico registador.
4 juncções para ventosas com flange no galho.
4 juncções para as descargas de 0,70 X 0,25, com flange no galho.
4 registos de 0,25 com flanges para as descargas.

10.o — Deverão indicar os prazos de entrega do material em S. Paulo.

11.o — Deverão mencionar e exhibir os seus titulos, documentos ou provas de idoneidade.

12.o — Deverão indicar as condições de pagamento, ficando entendido que não serão feitos adeantamentos e mencionar as garantias que offerecem pela boa qualidade do material ou quaesquer outras vantagens.

13.o — Pela presente concorrencia o governo reserva-se o direito de acceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de rejeitar todas, assim como de acceitar mais de uma proposta parcellando o fornecimento conforme as especificações relativas á espessura e provas de resistencia.

14.o —. Na Repartição de Aguas e Exgottos, nesta capital, serão fornecidos aos interessados os esclarecimentos precisos para organização de suas propostas.

Secção do Expediente, 29 de maio de 1914.

Chefe do Expediente.
José Christino da Fonseca.

THESOURO MUNICIPAL

Directoria da Receita

EDITAL N. 31

Arrecadação do imposto de viação e da taxa sanitaria

Faz-se publico aos interessados, que de 1.o a 31 de julho proximo futuro se procederá, nesta Directoria, á bocca do cofre á arrecadação do imposto de viação e da taxa sanitaria, referente ao corrente exercicio. O contribuinte que não concorrer ao pagamento, no praso supra referido, fica sujeito ás multas legaes.

Directoria da Receita, 25 de junho de 1914.

O Director,
Diniz Prado de Azambuja.

COMMISSÃO DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS DEVOLUTAS NAS COMARCAS DE IGUAPE, CANANE'A E XIRIRICA

Faço publico que, estando terminada a discriminação das terras situadas á margem direita do Ribeira de Iguape e as dos seus confluentes Carapiranga e Registo, até á fazenda Caeacanga, neste municipio, fica assignado aos interessados o praso unico de vinte dias a contar da presente data, afim de dizerem acerca dos seus direitos, de accôrdo com o artigo 137, do regulamento n. 734, de 5 de janeiro de 1900.

Iguape, 23 de junho de 1914.

João Carlos Greenhalgh.
Engenheiro chefe da Commissão.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 23 de julho p. futuro serão acceitas por esta Directoria novas propostas para a compra do lote urbano n. 15 do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliados em *um conto, trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis* .... (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em enveloppes fechados, devidamente sellados com estampilha de 1$000 estadual, e com firma do proponente, devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação, e nem as que forem apresentadas sem o certificado de caução do Thesouro do Estado, da importancia de 130$000, cujo deposito deverá ser feito mediante guia expedida por esta Directoria.

3.a

O proponente, cuja offerta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do praso de tres dias, em caso contrario perderá a caução.

4.a

As propostas serão abertas no dia 23 de julho p. futuro, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração em S. Paulo, ou ao director do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, S. Paulo, 23 de julho de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 32

Arrecadação do imposto de ambulantes

Faz-se publico aos interessados, que de 1 a 31 de julho proximo futuro se procederá, nesta Directoria, á bocca do cofre, á arrecadação do imposto de ambulantes referente ao 2.o semestre do corrente exercicio. O contribuinte que deixar de concorrer ao pagamento, no praso supra referido, fica sujeito á multa de 10 0|0 sobre o seu imposto.

Directoria da Receita, 25 de junho de 1914.

O Director,
Diniz Prado de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios á rua Paim, entre a esquina da rua Frei Canéca e o n. 65, e do n. 94 a 48.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isto á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 22 de maio de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTORIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Em nome da Directoria, convido os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 10 de julho proximo futuro, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para autorizar a Directoria a contrahir um emprestimo destinado a desenvolver os fins sociaes.

S. Paulo, 26 de junho de 1914.

Conde de Prates,
Vice-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

CENTRO MONARCHICO D. MANUEL II

Missas de anniversario

O "Centro Monarchico D. Manuel II", de S. Paulo, manda rezar, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egréja de N. S. da Boa Morte, Curato da Sé, uma "missa de requiem", em suffragio da alma da excelsa e saudosa rainha de Portugal, d. Maria Pia de Saboya, e pela dos heroicos compatriotas fallecidos no combate de Chaves.

Para assistir a esse acto de religião e piedade, são convidados todos os consocios, assim como todos os portuguezes e demais pessoas que desejem prestar as suas homenagens á memoria dos saudosos extinctos.

S. Paulo, 5 de julho de 1914.

João B. de Menezes,
1.o secretario.

Daniel Souquières

(Agradecimento e convite)

Léa Souquières, Lucienne Souquières, Virginia Berra, Emile Souquières, Louisette Angelita e Emita Berra, Marie Larroque, Angelo Berra e Prini, esposa, filha, irmã, sobrinhos e cunhados do fallecido

Daniel Souquières

agradecem commovidamente a todas as pessoas que durante a enfermidade do mesmo e por occasião do seu passamento lhes testemunharam o seu pesar e sympathia, e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por intenção á memoria do finado mandam celebrar na egreja da Abbadia de S. Bento na 4.a feira, 8 do corrente, ás 8 horas e meia da manhã, confessando-se desde já altamente agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Brazilian Warrant Co. Limited

Capital autorizado Rs. 15.000:000$000
Capital realizado . Rs. 9.000:000$000

Commissões de café e outros produotos do Estado

SANTOS - Rua Santo Antonio n. 44 Caixa do correio, 287 | **S. PAULO** - Rua Alvares Penteado n. 21 Caixa do correio, 914

No intuito de auxiliar efficazmente a lavoura, a Companhia faz adeantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, deixando aos seus committentes, mediante accôrdo, a escolha da opportunidade para a venda respectiva.

C.ia Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos — S. Paulo - Jahú - S. Carlos - Taubaté

NA BAHIA... Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...

Sra. Bruzzi & C.

Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S.Paulo. Drogaria Amaranto — Rua Direita, 11.

Annuncios

CASA

Vende-se, por motivo de mudança, a da alameda Nothmann n. 137, entre S. João e Palmeiras, com jardim ao lado. Vêr e tratar, das 3 ás 6 horas.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

Motor e dynamo

Precisa-se de um motor de força de 3 a 5 cavallos, e de um dynamo de 45 amperes e 75 volts ou de um conjuncto electrogenico de egual força.

Quem tiver, queira dirigir suas propostas para a cidade de Caldas — Estado de Minas, ao sr. Etelvino Pereira de Mello.

PARIS — Saint-Lazare — PARIS

HOTEL TERMINUS

Completamente modernizado, 500 quartos e salões com salas de banho, telephone em todos os aposentos, ligados com a cidade. Cozinha afamada.

FERRO EM BARRA

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

LION & C.
CAIXA, 44

HARRIS — S. Paulo

CAL VIRGEM

Premiada com medalha de ouro

Produzida nos grandes fornos continuos de Herculano Penna

DE

Cruz, Filho & C.

Deposito:
Avenida Celso Garcia n. 199

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

TERRENOS — NO — Bom Retiro

A prestações de 20$ e 30$000 !!! por mez

No populoso e prospero bairro do Bom Retiro, proximo á alameda Barão do Rio Branco.

LOTES desde 6 METROS

A entrada póde ser de qualquer quantia desde que não seja menos de **50$000.**

Só temos 44 lotes

Dirijam-se em quanto é tempo a

Domingos Criscolia Netto

— A —

Rua 15 de Novembro, 52
Sala 5 - S. Paulo

LICOR DE HOPKINSON

Approvado pela exma. Junta de HYGIENE

O melhor remedio para a GOTTA e RHEUMATISMO

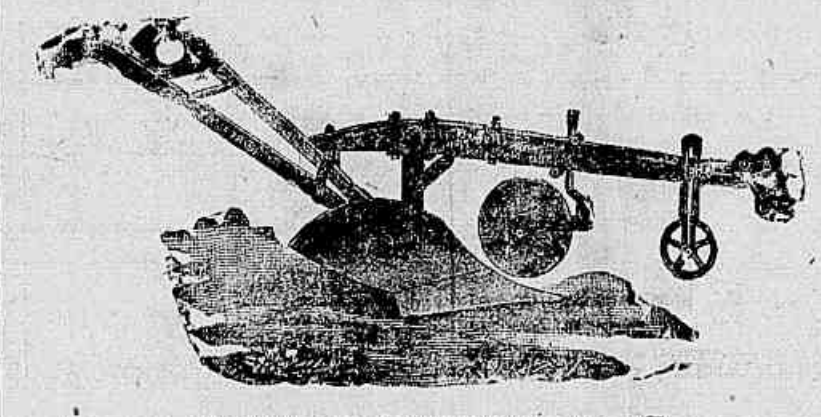
Allivio certo

VENDE-SE em todas as Pharmacias e drogarias

Unicos proprietarios
Baiss Brothers & Stevenson Ltd.
LONDRES

Depositarios em S. Paulo
Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3 e na filial no Braz: Avenida Rangel Pestana, 149

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte e mais barato para cercar

Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

WAUKEGAN CHIEF

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em julho:

Dia	Premio	Preço
EM 6	20:000$000	Por 1$800
EM 9	50:000$000	Por 4$500
EM 13	20:000$000	Por 1$800
EM 16	40:000$000	Por 3$600
EM 20	20:000$000	Por 1$800
EM 23	100:000$000	Por 9$000
EM 27	20:000$000	Por 1$000
EM 30	20:000$000	Por 1$800

Os bilhetes destas loterias acham-se a venda em todas as casas deste negocio

NOVIDADES PHOTOGRAPHICAS

Casa Stolze

Fundada em 1874
Importação directa - CASA DE COMPRAS EM HAMBURGO

Acabamos de receber chapas Lumiére, Jongla, Agffa, e Hauff, de todos os tamanhos

Recebemos mensalmente papeis Kodak, Matt, rapido e lento, lizo e rugoso, Nico, Celoidim, Protalfin, Lumiére, Mimosa, Ortho Brom, Solio e outras qualidades - - -

* * * * Chapas e pelliculas * * * *

PAPEL MIMOSA Recebemos a ultima remessa deste bellissimo papel, em varias marcas. Cartões postaes a cores, de maravilhoso effeito

SERVIÇO PARA AMADORES

Revelação e copias de films e chapas com toda a promptidão

OFFICINA de CONCERTOS de MACHINAS

Grande fabrica de cartões de todos os typos

Unicos representantes da revista "Il Progresso Fotografico", do prof. Namias, de Milão - Machinas desde 8$000 Machinas relogio a 15$ - Apparelhos de algibeira a 25$

Apparelhos completos para amadores e profissionaes

Tanques reveladores á luz do dia

Remessas para o interior e Estados contra vale postal

: : Emballagem garantida : :

Rua Direita, 14 - Telephone, 1.826 - Caixa Postal, 106 - S. PAULO

GRIVA & COMPANHIA

EMPRESA DACTYLOGRAPHICA

Rua 15 de Novembro n. 33 - (Sobrado)

Concertam-se, limpam-se e reformam-se machinas de escrever de qualquer fabricante. Preços sem competidor. Limpeza geral de qualquer machina de escrever por 10$000. Assignaturas para conservação e limpeza das mesmas, por 6$000 mensaes.

Trocam-se machinas de escrever por novas mediante uma bonificação razoavel

Aulas de dactylographia pelo methodo norte-americano por 10$ mensaes

Acceitam-se copias e qualquer outro trabalho de machina

A's casas que possuirem mais de uma machina o primeiro concerto será feito gratuitamente

A PYGMALION

TINTURA ESPECIAL PARA CABELLOS PRETA E CASTANHA INOFFENSIVA E IMITAÇÃO PERFEITA DA CÔR NATURAL DE APPLICAÇÃO FACIL

CADA VIDRO, 3$000

Peçam o nosso Catalogo geral illustrado

TELEPHONE 241 — CAIXA POSTAL 273

34, Rua 15 de Novembro, SÃO PAULO

INSTRUMENTOS — DE — Engenharia

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52
Rio de Janeiro

Peçam catalogos

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Societá Italiana e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

— SAHIDAS PARA A EUROPA —

O luxuoso e rapido vapor

Duca degli Abruzzi

Sahirá de Santos no dia 7 de julho para

Dakar, Barcelona e Genova

PRINCIPE UMBERTO	14 de julho
RAVENNA	1 de agosto

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O esplendido e rapido vapor

RAVENNA

Sahirá de Santos no dia 11 de julho para

Buenos Aires

ITALIA	26 de julho
CORDOVA	1 de agosto
DUCA DI GENOVA	5 » »
BRASILE	25 » »
PR. UMBERTO	26 » »

Preços das passagens de terceira classe para Genova e Napoles

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Ré Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca Degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220: "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL 5 por cento.

Para Buenos Aires, Rs. 50$400, incluindo o imposto

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS, francos 125, por logar e por qualquer vapor.

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 o|o — Para os portos hespanhoes mais 5 francos por pessoa.

Passagens de ida e volta gosam de grandes descontos.

BILHETES DE CHAMADA — Emittem-se para a viagem de Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Societá Italia", francos, 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banho, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço da 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 35 — Caixa Postal n. 340 — **Santos:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **Rio:** Rua 1.o de Março n. 1 Caixa Postal n. 124

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company
Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.
Companhia do Pacifico

Sahidas para a Europa

ARAGUAYA

Sahirá de Santos no dia 7 de julho de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburg e Southampton.

ORCOMA

Sahirá de Santos, no dia 5 de agosto para o Rio de Janeiro S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool. Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice

ALCANTARA

Sahirá de Santos no dia 7 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Ortega

Sahirá de Santos no dia 30 de julho para Montevideo e portos do Chile, Perú e Panamá

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio esta aberto nos dias uteis, das 9 as 17 horas e nos sabbados ate ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento**, esquina da rua da Quitanda - Caixa do Correio, 579 - Telephone 589

HARRIS — S. Paulo

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique)

TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Aquitaine Sahirá de Santos no dia 5 de julho para Montevidéo e Buenos Aires
Algerie Sahirá de Santos no dia 11 de julho para o Rio, Dakar, Marselha e Genova via Marselha.
Plata Sahirá de Santos no dia 16 de julho para Montevideo e Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa

Bretagne	12 de julho
Gascogne	26 de »
Lutetia	8 de agosto
Divona	23 de »
Bretagne	6 de setembro
Gascogne	20 de »
Lutetia	3 de outubro
Gallia	17 de »
Divona	1 de novembro
Bretagne	15 de novembro
Lutetia	28 de »
Gallia	12 de dezembro
Divona	27 de »

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa 105$000 e mais 5 o|o de imposto. — Para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES o preço é de 48$000 e mais 5 o|o de imposto. — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o|o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o|o em 2.a classe intermediaria. — Emittem-se tambem bilhetes de chamada.

Vendem-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16